



Boletim Mensal de Estatística

Março

2009



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



808 201 808

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2009 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ε	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24
Capítulo 3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	28
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	30
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	30
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	31
Evolução da taxa de desemprego	32
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	34
Total de sessões efectuados	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores	35
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
Capítulo 5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	48
5.3 - Índice de emprego na indústria	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras	51
5.6 - Obras concluídas	52
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	53
5.8 - Índice de preços na produção industrial	54
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação	55
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	55
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	55



5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	56
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	56
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	57
5.15 - Operações sobre imóveis	58

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 59

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	62
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	63
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	63
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	64
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais.....	64
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	65
6.6 - Evolução do comércio internacional	65
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	66
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	67
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	68
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	68

Capítulo 7. Serviços 69

7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	76
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	77
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS.....	78
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS.....	78
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	78

Capítulo 8. Finanças e Empresas 79

8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição.....	83
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	83

Capítulo 9. Comparações Internacionais 85

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87
--	----



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 13-03-09 e 13-04-09

Actividade Turística – Janeiro 2009

O INE divulga os principais resultados de Janeiro de 2009, apresentando uma versão reformulada do Destaque, o qual passa a divulgar um capítulo temático, de periodicidade trimestral, nesta primeira edição sobre “O mercado de não residentes nos estabelecimentos hoteleiros – período de 2004 a 2008”.

No mês de Janeiro de 2009, os estabelecimentos hoteleiros classificados acolheram 653 mil hóspedes, que originaram 1,7 milhões de dormidas, valores que se traduzem em decréscimos de 4,1% e 7% respectivamente, quando comparados com os de Janeiro de 2008.

A desagregação das dormidas por tipo de estabelecimento evidencia uma acentuada redução nas tipologias mais importantes, nomeadamente nos hotéis, que concentraram mais de 50% do total de dormidas e que, pelo terceiro mês consecutivo, apresentam quebras homólogas superiores a 10%. Resultados semelhantes se verificam nas pensões e nos hotéis-apartamentos, embora estes últimos apresentem uma variação homóloga negativa de menor dimensão. Pelo contrário os motéis, os aldeamentos e apartamentos turísticos tiveram um desempenho positivo, com destaque para o forte crescimento das dormidas nos motéis.

Os não residentes originaram cerca de um milhão de dormidas, equivalendo a uma variação homóloga negativa de 11,4%. Já os residentes, que contribuíram com 623,3 mil dormidas, apresentam um resultado positivo relativamente a Janeiro de 2008 (+1,4%).

Dos principais mercados emissores, que representaram cerca de 70% das dormidas, é de assinalar a inversão de comportamento no mercado espanhol que, depois de um período de decréscimos consecutivos, apresentou em Janeiro um crescimento homólogo de 3,2%.

A nível regional, a análise da evolução do total de dormidas revela que os maiores decréscimos homólogos se verificaram nas principais regiões turísticas – Lisboa (-12,9%), Madeira (-10,6%) e Algarve (-6,1%).

Em Lisboa, embora se verifique uma relativa estabilidade do mercado espanhol (+0,3%), os restantes principais mercados apresentaram resultados negativos, de 26,3% para o mercado alemão, 25% para o francês, 16,9% para o brasileiro e 11,6% para o italiano.

Na Madeira observa-se a redução da procura por parte dos dois principais mercados, o britânico (-11,8%) e o alemão (-12,5%), responsáveis por mais de 60% do total das dormidas de não residentes.

No Algarve verifica-se igualmente uma significativa quebra dos mercados britânico (-15,3%) e alemão (-12,5%), cujos resultados foram atenuados pelo desempenho do mercado interno, que apresentou um acréscimo homólogo de 10,9%.

Pelo contrário, a região dos Açores manteve a evolução positiva generalizada dos seus principais mercados, eventualmente como resultado de campanhas promocionais associadas ao movimento de operadores turísticos que actuam junto dos mercados tradicionais da região, assim como de novos potenciais mercados a nível europeu.

Neste período, os não residentes mantiveram a preferência pelas regiões do Algarve, Madeira e Lisboa, enquanto que os residentes continuaram a eleger como principais destinos Lisboa, Norte e Centro.

Em Janeiro de 2009, a taxa de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros situou-se nos 21,8%, inferior em 2,5 p.p. à do mês homólogo do ano anterior.

Por tipo de estabelecimento, os valores mais expressivos da taxa de ocupação observaram-se nos motéis (48,6%), nos hotéis-apartamentos (28,8%) e nas pousadas (26,1%).

A estada média foi de 2,6 noites, valor igual ao de Janeiro de 2008.

A evolução regional dos dois indicadores revela uma quebra das taxas de ocupação na maioria das regiões, enquanto que a estada média apresenta uma tendência de estabilidade no Norte, Centro e Lisboa, um aumento no Alentejo e nas Regiões Autónomas e uma redução no Algarve.

Em Janeiro de 2009, a hotelaria registou 81,5 milhões de euros de proveitos totais e 51,6 milhões de euros de proveitos de aposento, correspondendo a quebras homólogas de 11,6% e 10,8%, respectivamente.

A análise regional revela que, pelo terceiro mês consecutivo, Lisboa foi a região que registou a maior quebra homóloga, seguida pela Madeira, ambas as regiões com decréscimos superiores ao total do país.

Pelo contrário, os Açores apresentaram uma evolução fortemente positiva, com variações homólogas superiores a 10%.



O rendimento médio por quarto (Rev Par) situou-se nos 15,1€, mantendo a tendência de evolução negativa dos últimos meses, correspondendo a um decréscimo homólogo de 14,2%.

Os hotéis apresentaram a maior quebra para este indicador (-17,1%), seguindo-se os hotéis-apartamentos, as pousadas e as estalagens, com reduções superiores a 10%.

Por região, observaram-se os valores mais elevados em Lisboa e na Madeira, embora correspondam igualmente às variações homólogas negativas mais importantes (-18,5% e -18,1%, respectivamente).

Em Janeiro de 2009 os parques de campismo licenciados acolheram 33,3 mil campistas que originaram 139,4 mil dormidas, ambos os valores correspondendo a decréscimos superiores a 6%, em comparação com os de Janeiro de 2008. A estada média foi de 4,2 noites, valor igual ao do período homólogo.

Os resultados das colónias de férias e pousadas de juventude foram maioritariamente positivos em comparação com os do mês homólogo do ano anterior, tendo registado 20,4 mil hóspedes e 37 mil dormidas, ambos os indicadores equivalendo a acréscimos de 5,7% e 0,5%, respectivamente.

A estada média foi de 1,8 noites, ligeiramente inferior à de Janeiro de 2008 (1,9).

O Mercado de não residentes nos estabelecimentos hoteleiros – Período 2004 a 2008

Mais de dois terços das dormidas (67,2%) e mais de metade dos hóspedes na hotelaria (52,6%) são gerados pelo mercado estrangeiro

Entre 2004 e 2007 observou-se um crescimento sustentado, tanto das dormidas como dos hóspedes não residentes nos estabelecimentos hoteleiros nacionais. O ano de 2008, face a um contexto internacional desfavorável que se traduziu na contracção da procura turística internacional, marcou uma inversão na tendência de crescimento registada desde 2004, no número total de dormidas geradas pelos estrangeiros. Relativamente ao número de hóspedes residentes no estrangeiro, os dados provisórios de 2008 apontam ainda para um crescimento, totalizando aproximadamente 7,1 milhões de hóspedes, valor acima do registo de 2004 (6,7 milhões).

Por comparação com o mercado nacional, o mercado estrangeiro cresceu, em termos de dormidas, em 2005 e 2006, a um nível comparativamente inferior, em torno dos 3,8 % e 5,6%, respectivamente. Os últimos dois anos, por seu turno, foram caracterizados por dinâmicas distintas. Se, por um lado, o ano de 2007 apresentou, um crescimento apreciável das dormidas (6,2%), face ao ano anterior, já 2008, em resultado da crise internacional, registou uma quebra de 2,1% face a 2007.

Desde 2005 que se assiste a uma redução, ainda que não muito expressiva, da importância dos 5 principais mercados emissores ao nível das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, passando de um peso relativo de 68,8%, em 2004, para 67,2%, em 2008. Registou-se ainda uma quebra contínua da importância relativa dos dois mercados mais relevantes em termos de dormidas, ou seja, o Reino Unido e a Alemanha, por contrapartida do aumento da proporção relativa das dormidas geradas pelos residentes em Espanha, França e Países Baixos.

O Brasil e a França situaram-se entre os mercados que mais cresceram no período entre 2004 e 2008, quer ao nível das dormidas, quer ao nível do número de hóspedes, com taxas médias anuais bem acima do registo médio dos mercados estrangeiros. Na evolução por mercado do último quinquénio importa ainda destacar, por um lado, a evolução registada pelos mercados Italiano e Irlandês, os quais incrementaram a sua importância relativa, sobretudo até 2007, ao nível de dormidas e de hóspedes não residentes e, por outro lado, o comportamento estável de mercados importantes como sejam o Espanhol e o dos Países Baixos, os quais continuaram a crescer de forma sustentada, com taxas médias anuais entre os 6% e 7%. Uma nota final para o mercado do Reino Unido, na medida em que evidenciou uma dinâmica instável, alternando entre taxas de crescimento positivas e negativas no que respeita ao número de dormidas.

O Algarve constituiu o principal destino das dormidas dos hóspedes não residentes, representando, em 2008, 40,9% do total de dormidas, valor inferior ao apresentado em 2004 quando representava 44,0%. No período em análise verificou-se ainda o acréscimo da importância relativa das regiões de Lisboa e da Madeira em termos de dormidas, com pesos de 22,6% e 20,7%, respectivamente, em 2008. As regiões Norte, Centro e Açores foram as que apresentaram as mais elevadas taxas de crescimento médio anual do número de dormidas entre 2004 e 2008, com valores de 8,5%, 7,5% e 7,1%, respectivamente.

No conjunto dos cinco anos em análise, as quotas do mercado estrangeiro mais elevadas, quando avaliadas tanto ao nível das dormidas, como ao nível dos hóspedes, registaram-se nas regiões da Madeira e de Lisboa, com valores entre os 80% e os 90%. Em oposição, nas regiões do Alentejo e do Centro registou-se um predomínio do mercado nacional ao nível das dormidas e dos hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros. O Algarve, embora apresentasse os maiores níveis absolutos de dormidas e de hóspedes estrangeiros, não foi a região nacional com a maior quota de mercado estrangeiro, tendo inclusive registado um comportamento instável nos últimos anos, ao nível deste indicador.

No que se refere à concentração dos mercados emissores em cada uma das unidades territoriais em análise, com base no Índice de Herfindahl (Figura 12) verifica-se que os mercados do Reino Unido e dos Países Baixos foram aqueles que denotaram uma maior concentração territorial. No caso do Reino Unido importa destacar o facto de, à excepção do ano de 2008, ter registado um aumento da concentração

territorial das dormidas, ao longo do período em análise, situação contrária à constatada nos demais mercados emissores.

Através da análise do quociente de localização de cada um dos principais mercados de origem é possível avaliar que regiões NUTS II constituem, ou não, pólos de concentração relativa de cada mercado emissor. No caso da Espanha podemos constatar que as regiões do Norte, Centro, Alentejo e Lisboa, denotaram uma concentração relativa deste mercado, na medida em que este possuía uma importância relativa na estrutura de dormidas regional mais do que proporcional à registada em todo o território nacional. No caso do Reino Unido e da Alemanha, foram as regiões do Algarve e da Madeira aquelas que evidenciaram uma predominância relativa destes mercados na sua composição de dormidas acima do peso relativo de Portugal.

No caso dos Países Baixos, as NUTS II que constituíram os pólos de concentração relativa do mercado foram o Algarve e o Alentejo. Finalmente, a França, enquanto mercado emissor, apresentou uma sobre-representação nas regiões Centro, Norte, Alentejo, Lisboa e R.A. Madeira.

No período 2004-2008 mais de metade (53,0%) das dormidas geradas pelo mercado estrangeiro em Portugal ocorreram em hotéis, situação que tem sido cada vez mais preponderante nos últimos anos. Pelo contrário, os aldeamentos turísticos, os apartamentos turísticos e os hotéis apartamentos perderam importância relativa no conjunto das dormidas dos hóspedes não residentes.

Na globalidade dos estabelecimentos hoteleiros, aproximadamente dois terços das dormidas foram geradas por hóspedes não residentes. De entre os vários estabelecimentos hoteleiros, aqueles que registaram uma maior predominância de dormidas de não residentes no acumulado de dormidas registadas, entre 2004 e 2008, foram os aldeamentos turísticos, os hotéis apartamentos e os apartamentos turísticos, com pesos relativos de 81,4%, 78,7% e 75,4%. Destaque-se o valor elevado observado nos hotéis, o tipo de estabelecimento mais importante nas dormidas dos não residentes, sendo nesse caso de 66% a predominância das dormidas de estrangeiros, face às dormidas de residentes.

A tendência dos últimos cinco anos relativamente à estada média dos hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros nacionais tem sido para o decréscimo do tempo de permanência, independentemente do mercado de origem. Se em 2004, os hóspedes não residentes pernoitavam, em média, 4 noites nos estabelecimentos hoteleiros, em 2008, esse valor decresceu para 3,7 noites.

A análise da estada média dos não residentes, por região NUTS II, evidencia situações distintas. Se, por um lado, o valor da estada média aumentou no último quinquénio nas regiões Centro e Alentejo, já nas regiões Lisboa, Algarve, Açores e Madeira observou-se uma redução do tempo de permanência nos respectivos estabelecimentos. Uma nota especial deve ser feita ao caso do Algarve, região onde a estada média dos estabelecimentos decresceu quase uma noite, devido à quebra da importância relativa, ao nível das dormidas dos estabelecimentos hoteleiros com maiores estadas médias, como sejam os aldeamentos turísticos e os apartamentos turísticos.

O 3º trimestre tem sido por excelência o período anual com o maior número de dormidas de não residentes, com uma proporção relativa acima de um terço do total das dormidas do ano, situação com tendência de crescimento até 2007 (por contraste com os demais trimestres). Todavia, no ano de 2008, reflexo da crise internacional, com especial enfoque no 2º semestre do ano, observou-se um acréscimo da concentração relativa de dormidas, no 1º semestre do ano.

Por comparação com as dormidas geradas pelos hóspedes residentes, as dormidas dos não residentes apesar de se concentrarem maioritariamente no 3º trimestre, apresentaram um valor máximo menos expressivo do que os hóspedes nacionais, 35,9%, face a 38,2%, situação contrária à que ocorreu no 2º trimestre.

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 4º Trimestre de 2008

Em Portugal, no 4º trimestre de 2008, foram licenciados 8,9 mil edifícios e concluídos 7,0 mil edifícios, correspondendo a variações médias anuais de -13,7% e -11,9% respectivamente.

Do total de edifícios licenciados, 69,9% correspondem a construções novas e, destas, 78,8% destinam-se a habitação familiar.

O número de construções novas licenciadas registou uma descida de 4,5% face ao trimestre anterior; no que se refere às construções novas concluídas e para o mesmo período, a variação foi de -17,4%.

O número de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar registou variações anuais negativas de 28,4% e 18,0%, respectivamente.

No 4º trimestre de 2008, a duração média prevista das obras licenciadas em construções novas para habitação familiar foi de 21 meses.

Neste período, os edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar registaram uma duração média de execução de 25 meses (mais 1 mês do que no trimestre anterior), sendo as regiões do Norte e do Alentejo as que apresentam uma duração média de execução mais elevada (30 meses).



Estadísticas do Comércio Extracomunitário – Fevereiro de 2009

Comércio Extracomunitário - Exportações diminuem 15,8% e Importações 34,5%.

No trimestre terminado em Fevereiro de 2009, as exportações portuguesas registaram um decréscimo de 15,8% e as importações de 34,5% face ao período homólogo do ano anterior (Dezembro de 2007 a Fevereiro de 2008), determinando ainda assim um desagravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros em 971,5 milhões de euros.

No período considerado destacam-se, em termos homólogos, os decréscimos nas importações de Combustíveis e lubrificantes, Fornecimentos industriais e Material de transporte e nas exportações de Combustíveis e lubrificantes.

Comércio Extracomunitário

No período de Dezembro de 2008 a Fevereiro de 2009, as exportações diminuíram 15,8% e as importações 34,5%, comparando com o período homólogo do ano anterior, o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial extracomunitária.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações aumentou 16,7 p.p., quando comparada com igual período do ano anterior, cifrando-se agora nos 75,1%.

Grandes Categorias Económicas

Por grandes categorias económicas, no trimestre terminado em Fevereiro de 2009, as importações mantêm a tendência dos últimos meses com decréscimos significativos nos Combustíveis e lubrificantes (-50,8%), nos Fornecimentos industriais (-32,6%), onde se salienta a quebra nos metais comuns, e no Material de transporte (-32,5%), para o qual contribuiu principalmente a subcategoria das partes, peças e acessórios de material de transporte.

No que respeita às exportações, destacam-se as diminuições nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (-53,2%) e das Máquinas e outros bens de capital (-22,8%), com especial relevo para a quebra na subcategoria das partes, peças e acessórios relacionada com a indústria de componentes electrónicos.

Estadísticas do Comércio Internacional – Janeiro de 2009

Comércio Internacional – Saídas diminuem 19,4% e Entradas 15,6%.

No trimestre terminado em Janeiro de 2009, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Novembro de 2007 a Janeiro de 2008) uma redução de 19,4% e as entradas de 15,6%, resultando ainda assim no desagravamento do défice da balança comercial.

Em Janeiro de 2009, tanto o Comércio Intracomunitário como o Extracomunitário apresentaram, em termos homólogos, diminuições em ambos os fluxos, acentuando a tendência decrescente que vem sendo registada principalmente desde Outubro de 2008. No caso das exportações para os Países Terceiros, registou-se em Janeiro uma variação homóloga negativa, contrariando a tendência verificada ao longo de 2008, em que as variações homólogas foram sempre positivas, embora decrescentes, principalmente no 4º trimestre.

Comércio Internacional

No período de Novembro de 2008 a Janeiro de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 19,4% e as entradas de 15,6%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um desagravamento do défice da balança comercial, dada a diferença de nível entre o valor das saídas e das entradas. A taxa de cobertura foi de 60,1%, o que corresponde a uma diminuição de 2,8 p.p. face à taxa registada no mesmo período do ano anterior (Novembro de 2007 a Janeiro de 2008).

Comércio Intracomunitário

Em Janeiro de 2009, o Comércio Intracomunitário reforça a tendência negativa dos meses anteriores: as chegadas diminuíram 23,5% e as expedições 29,6%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Em termos mensais (Dezembro 2008/ Janeiro 2009), as chegadas registaram um decréscimo de 12,6% e as expedições um acréscimo de 13,0%.

Comércio Extracomunitário

No que respeita ao Comércio Extracomunitário, em Janeiro de 2009 as importações registaram uma redução de 34,7% face aos valores registados em Janeiro de 2008, mantendo assim a tendência negativa que se iniciou em Outubro de 2008. As exportações diminuíram 25,2%, contrariando assim a evolução verificada em 2008, com variações homólogas positivas em todos os meses.

Em termos mensais (Dezembro 2008/ Janeiro 2009), tanto as importações como as exportações registaram decréscimos de 11,3% e as exportações de 21,3%.

Estas evoluções refletem os sinais da crise económica que se vive a nível intracomunitário. Se no 4º trimestre de 2008 se verificava que as quebras se fizeram sentir mais intensamente no mercado intracomunitário, é agora notório o alargamento dessa tendência ao mercado extracomunitário, com quebras acentuadas tanto nas importações como nas exportações.

Grandes Categorias Económicas

No período de Novembro de 2008 a Janeiro de 2009, destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas de Material de transporte (-27,8%), dos Combustíveis e lubrificantes (-23,8%) e dos Fornecimentos industriais (-22,5%), que, neste último caso, se deve essencialmente à diminuição verificada na subcategoria dos produtos transformados (principalmente os “Metais comuns”).

Do lado das saídas, para o mesmo período em análise, destacam-se os decréscimos das categorias dos Combustíveis e lubrificantes (-36,1%), dos Fornecimentos industriais (-27,0%) e do Material de transporte (-25,9%), devido sobretudo à quebra verificada nas “Partes, peças separadas e acessórios”.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Fevereiro de 2009

Em Fevereiro de 2009, o índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou uma variação homóloga de 1,7%, menos 1,0 pontos percentuais que o verificado em Janeiro. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma variação homóloga de 2,7%, inferior em 0,5 pontos percentuais ao registado no mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou em Fevereiro um crescimento de 1,7% face ao mesmo período de 2008, 1,0 pontos percentuais (p.p.) inferiores ao verificado em Janeiro. Este comportamento foi determinado pela redução registada na componente *Materiais*, de 2,2 p.p. face a Janeiro, enquanto a componente *Mão-de-Obra* registou uma variação idêntica à do mês anterior. As taxas de variação homóloga destas duas componentes fixaram-se em -1,2% e em 4,3%, respectivamente. Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e a *Moradias* foram de 1,8% e de 1,6%, respectivamente, traduzindo diminuições de 1,2 p.p. e de 0,8 p.p., em relação ao observado no mês anterior.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,7%, inferior em 0,5 p.p. à registada no mês anterior. Este comportamento resultou de desacelerações de 0,4 p.p. na componente *Produtos* e de 0,6 p.p. na componente *Serviços*. As taxas de variação homóloga situaram-se em 4,0% e em 1,8%, respectivamente. Por regiões NUTS II do Continente, verificaram-se aumentos na variação homóloga dos índices das regiões *Alentejo* e *Algarve*, de 0,2 p.p. e de 0,4 p.p., respectivamente. Por outro lado, as regiões *Norte* e *Lisboa e Vale do Tejo* registaram ambas decréscimos de 0,7 p.p., enquanto na região *Centro* a redução foi de 0,3 p.p.. A região *Norte* foi a única a apresentar uma taxa de variação homóloga superior à média do Continente, tendo-se situado em 3,8%.

Índice de Preços no Consumidor – Março de 2009

Taxa de variação homóloga do IPC diminuiu para -0,4%

Em Março de 2009, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação homóloga de -0,4%, (inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à observada em Fevereiro), essencialmente devido à queda dos preços na classe dos Transportes. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação do IPC foi de +0,9%, inferior à verificada no mês anterior (1,4%). A variação mensal foi 0,8% (nula em Fevereiro de 2009 e 1,5% em Março de 2008). A variação média dos últimos doze meses diminuiu para 1,9%, menos 0,2 p.p. que em Fevereiro.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,6%, (inferior em 0,7 p.p. ao registado no mês anterior) e mensal de 0,8%. A taxa de variação média dos últimos doze meses diminuiu para 1,9%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Fevereiro 2009

Variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial negativa.

Em Fevereiro de 2009, o índice de Preços na Produção Industrial, apresentou uma variação homóloga de -2,8%, inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. As variações, mensal e média dos últimos 12 meses, situaram-se em -0,5% e em 4,2%, respectivamente. Os preços na secção das

Indústrias Transformadoras diminuíram 4,8% em termos homólogos e 0,6% em termos mensais. A variação média dos últimos 12 meses nesta secção foi de 4,0%, 0,9 p.p. inferior à do mês anterior. Com a publicação de resultados referentes a Janeiro de 2009 que agora se continua, o INE iniciou uma nova série de Índices de Preços na Produção Industrial, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005 (ver nota de apresentação neste destaque). A principal alteração corresponde à adopção da Classificação das Actividades Económicas CAE-Rev3.

Varição homóloga

Em Fevereiro, a taxa de variação homóloga do índice de preços na produção industrial foi de -2,8% (-2,4% no mês anterior). Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia*, com -2,1 p.p. e de *Bens Intermédios*, com -0,9 p.p., respectivamente, associados a variações homólogas de -7,1% e de -3,0%, pela mesma ordem (-7,6% e -1,3%, no mês anterior). A taxa de variação homóloga da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -4,8%, inferior em 0,6 p.p. à observada no mês anterior. Esta secção contribuiu com -3,9 p.p. para o decréscimo da taxa de variação do índice total. Na secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* a taxa de variação homóloga manteve-se em 6,4%. A secção da *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* registou uma variação de 6,9% (7,3% no mês anterior). A taxa de variação do índice da secção das *Indústrias Extractivas* diminuiu 0,3 p.p. relativamente ao mês anterior, para uma variação homóloga de 0,6%.

Varição mensal

Em Fevereiro último, os preços na produção industrial apresentaram uma taxa de variação mensal de -0,5% (taxa de variação nula em Fevereiro de 2008), menos 0,9 p.p. que a registada no mês anterior. O principal contributo para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios* (-0,3 p.p.), cuja taxa de variação se situou em -1,0% (0,8% em igual mês do ano precedente). Por secções, refira-se que a de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* aumentou 0,1% (0,4% em Fevereiro de 2008). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras*, variou -0,6% (0,0% em Fevereiro de 2008). A secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* apresentou uma taxa de variação nula (idêntica à registada em Fevereiro de 2008). A taxa de variação do índice da secção das *Indústrias Extractivas* foi de -0,2% (0,1% em Fevereiro de 2008).

Varição média nos últimos 12 meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 4,2%, inferior em 0,8 p.p. à verificada no mês anterior. O agrupamento de *Energia* registou um abrandamento de 1,8 p.p. face ao mês anterior, para uma taxa de variação média de 8,4%. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou uma taxa de variação média de 3,5%, à qual correspondeu um abrandamento de 0,7 p.p., no de *Bens de Investimento* a taxa de variação média foi de -0,7, superior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior. No agrupamento de *Bens de Consumo* a taxa de variação média situou-se em 2,8%, menos 0,2 p.p. que a verificada em Janeiro. Por secções, o índice das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa a variação média de 4,0%, inferior em 0,9 p.p. à observada no mês anterior. A secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* registou uma taxa de variação média de 5,4%, 0,3 p.p. superior à verificada em Janeiro, enquanto a secção da *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* e a das *Indústrias Extractivas* mantiveram as taxas de variação médias de 6,7% e de 0,4%, respectivamente.

Índices de Produção Industrial – Fevereiro de 2009

Varição homóloga da Produção Industrial mantém tendência negativa.

Em Fevereiro a produção industrial registou uma variação homóloga de -13,7% (-16,6% em Janeiro), reflectindo o comportamento negativo de todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepto o da *Energia*. A secção da Indústria Transformadora apresentou uma variação homóloga de -18,5% (-17,6% no mês anterior). Com a publicação de resultados referentes a Janeiro de 2009 que agora se continua, o INE iniciou uma nova série de Índices de Produção Industrial, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005 (ver nota de apresentação neste destaque). A principal alteração corresponde à adopção da Classificação das Actividades Económicas CAE-Rev3.

Varição homóloga

Em Fevereiro, a produção industrial registou uma taxa de variação de -13,7%, um pouco menos negativa que a observada no mês anterior que se situou em -16,6% (dados corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Apenas o agrupamento de *Energia* apresentou uma variação positiva de 2,9% (-13,6% em Janeiro) contribuindo com 0,5 p.p. para a variação agregada do índice. O agrupamento de *Bens Intermédios*, registou o contributo negativo mais intenso, -6,8 p.p., para o índice agregado, registando uma taxa de variação homóloga de -16,7% (-23,6% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Investimento*

e de *Bens de Consumo*, com taxas de variação homóloga de -25,0% e de -13,7%, registaram agravamentos nas suas taxas de variação de 5,6 p.p. e 5,7 p.p., respectivamente. A secção da *Indústria Transformadora*, pelo seu peso no índice agregado, determinou a variação do índice geral, com um contributo de -15,4 p.p., correspondendo a uma taxa de variação de -18,5% (-17,6% em Janeiro). A secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* apresentou um contributo positivo de 2,4 p.p. registando uma forte variação positiva de 18,3% (-6,3% em Janeiro), enquanto a da *Indústria Extractiva* registou uma variação de -18,0% (-33,3% no mês anterior).

Varição mensal

A produção industrial registou uma variação mensal de 2,3% em Fevereiro (-4,7% em Janeiro). Os principais contributos para a variação mensal do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios*, com 3,1 p.p. e de *Energia*, com 1,4 p.p., respectivamente, associados a taxas de variação mensais de 8,4% (-5,3% em Janeiro) e de 7,7% (-9,6% no mês anterior). Os restantes agrupamentos, *Bens de Consumo* e *Bens de Investimento*, contribuíram respectivamente, com -1,6 p.p. e -0,6 p.p. para a variação do índice total, apresentando variações mensais de -4,6% e -5,4%, respectivamente (-0,9% e -4,8% em Janeiro). As secções da *Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio* e da *Indústria Extractiva* apresentaram variações positivas de, respectivamente, 17,8% e 13,9% (1,0% e -27,8% em Janeiro), enquanto a secção de *Indústria Transformadora* registou uma variação mensal negativa de -1,0%, 3,5 p.p. menos negativa que o registado no mês anterior.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Fevereiro de 2009

Produção na Construção acentua variação negativa.

A produção na construção registou em Fevereiro de 2009 uma variação homóloga de -6,0%. Este resultado foi inferior em 1,6 pontos percentuais ao observado em Janeiro. Relativamente ao mês homólogo, o emprego diminuiu 5,9% e as remunerações aumentaram 2,1%.

Introdução

Com a publicação de resultados referentes a Janeiro de 2009, o INE iniciou novas séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) – Secção F da CAE-Rev.3, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005 (ver nota de apresentação neste destaque). A principal alteração corresponde à adopção da Classificação das Actividades Económicas CAE-Rev.3, merecendo referência especial a inclusão da classe de *Promoção imobiliária* (CAE4110), que anteriormente integrava o índice de volume de negócios dos Serviços, com impacto apenas nas variáveis sociais (emprego e remunerações). A nova série baseada nas horas trabalhadas pelo pessoal operário, como *proxy* para o volume de produção, reflete uma actualização dos ponderadores utilizados e ainda, além do tratamento de sazonalidade, o tratamento de efeitos de calendário. Embora em termos metodológicos se tenham mantido globalmente os procedimentos das séries anteriores, as alterações atrás referidas deram lugar a revisões às variações dos índices anteriormente publicadas, com particular destaque para as originadas pela recomposição dos pesos relativos dos segmentos considerados, com a *Engenharia Civil* a aumentar mais de 50%. Referem-se em seguida os principais resultados relativos a Fevereiro obtidos com as novas séries.

Produção

A produção na construção, corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, apresentou, em Fevereiro de 2009, uma variação de -6,0% em termos homólogos, menos 1,6 pontos percentuais (p.p.) quando comparada com a observada em Janeiro. A diminuição da actividade resultou principalmente da redução na *Construção de Edifícios*, segmento que tem vindo a apresentar variações negativas mais intensas, embora se tenha acentuado a redução também no outro segmento, a *Engenharia Civil*. Assim, a *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -9,6% (-8,3% em Janeiro), com uma contribuição de -5,0 p.p. para a variação total e a *Engenharia Civil* apresentou uma variação homóloga de -2,1% (-0,2% no mês de Janeiro), tendo contribuído com -1,0 p.p. para a variação do índice agregado. A taxa de variação média nos últimos 12 meses (dados corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) fixou-se, em Fevereiro, em -2,4% (-1,8% em Janeiro). A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média anual de -6,1% (-5,5% em Janeiro) e a *Engenharia Civil* registou uma variação de 1,8% (2,3% no mês anterior).

Emprego

O volume de emprego no sector da Construção apresentou uma redução de 5,9% em termos homólogos, inferior em 0,9 p.p. à variação registada em Janeiro. Comparativamente com o mês anterior, o emprego registou uma variação de -0,6% (0,3% em Fevereiro de 2008). A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -2,7% (-2,3% no mês anterior).



Remunerações

As remunerações observaram uma variação homóloga de 2,1%, após terem apresentado um aumento de 3,8% em Janeiro. Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma variação de 0,2% (1,8% em Fevereiro de 2008). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em 2,7% (3,0% em Janeiro).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Fevereiro de 2009

Varição homóloga negativa do Volume de Negócios no Comércio a Retalho.

Em Fevereiro de 2009, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de -4,8%, o que compara com a diminuição de 0,1% verificada em Janeiro. O emprego e as remunerações apresentaram taxas de variação homóloga de 0,2% e de 3,8%, respectivamente. O número de horas trabalhadas corrigidas dos efeitos de calendário, também em termos homólogos, registou uma variação de -0,5%.

Introdução

Com a publicação de resultados referentes a Janeiro de 2009, o INE iniciou novas séries dos Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho (IVNECR), com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005 (ver Nota de Apresentação neste destaque). A principal alteração corresponde à adopção da Classificação das Actividades Económicas CAE-Rev3, merecendo referência especial a inclusão da classe de *Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados* (CAE4730), que anteriormente integrava o índice de volume de negócios dos Serviços. Adicionalmente, deve referir-se que os índices nominais do volume de negócios foram deflacionados recorrendo à nova série do Índice de Preços no Consumidor entretanto divulgada.

Volume de Negócios

Em Fevereiro, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, diminuíram 4,8% em termos homólogos (-0,1% em Janeiro). O decréscimo do índice agregado reflecte os efeitos conjugados de uma variação positiva de 1,4% no comércio de *Produtos alimentares* e de uma variação negativa de 9,7% no comércio de *Produtos não alimentares com combustíveis* (3,6% e -3,1%, respectivamente, em Janeiro). No segmento de comércio de *Produtos não alimentares sem combustíveis* a variação homóloga foi de -6,3% (-2,6% em Janeiro). A variação mensal das vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, foi de -3,7% (aumento de 8,3% em Janeiro). O comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação de -1,6% (aumento de 10,2% em Janeiro) e o comércio de *Produtos não alimentares com combustíveis* registou uma variação de -5,5% (6,6% no mês anterior). No comércio de *Produtos não alimentares sem combustíveis* a variação mensal foi de -2,4% (7,2% em Janeiro). A variação média do índice agregado nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade, foi de -0,7%, após ter registado uma variação nula em Janeiro.

Emprego

Em Fevereiro de 2009, quando comparado com o mês homólogo, o emprego no comércio a retalho cresceu 0,2%, variação inferior em 0,4 p.p. à observada no mês anterior. O emprego no comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação homóloga de 2,6% (2,8% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares com combustíveis* esta variação foi de -1,6% (-1,1% em Janeiro). No comércio de *Produtos não alimentares sem combustíveis* a variação foi de -1,6% (-1,2% em Janeiro). A variação mensal do emprego no comércio a retalho foi de -0,2% (0,2% em Fevereiro de 2008), tendo a componente de *Produtos alimentares* apresentado uma variação mensal de 0,1% (0,4% em Fevereiro de 2008), enquanto a de *Produtos não alimentares com combustíveis* registou uma variação de -0,4% (aumento de 0,1% em Fevereiro do ano anterior). No comércio de *Produtos não alimentares sem combustíveis* a variação foi de -0,4% (variação nula em igual mês do ano anterior). A variação média dos últimos doze meses situou-se em 2,1%, inferior em 0,3 p.p. à registada em Janeiro.

Remunerações

Em Fevereiro, as remunerações brutas aumentaram 3,8% em termos homólogos (2,8% em Janeiro). A variação mensal do índice das remunerações foi de -2,1%, quando em Fevereiro de 2008 tinha sido de -3,1%. A variação média dos últimos doze meses foi de 5,4%, inferior em 0,4 p.p. à variação registada em Janeiro.

Horas Trabalhadas

Em Fevereiro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos efeitos de calendário, registou uma variação de -0,5% (aumento de 0,3% no mês anterior). O comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de 1,2% (2,7% no mês anterior), enquanto no de *Produtos não alimentares com combustíveis* a taxa de variação homóloga foi de -1,6% (-1,3% em Janeiro). No comércio de *Produtos não alimentares sem combustíveis* a variação foi de -1,8% (-1,3% em Janeiro). As horas trabalhadas no comércio a retalho, corrigidas dos efeitos de calendário, apresentaram uma variação mensal de -5,5% (-4,8% em Fevereiro de 2008). A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em 0,6%, inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

Índice de Volume de Negócios nos Serviços – Fevereiro de 2009

Volume de Negócios nos Serviços prossegue trajectória descendente.

Em Fevereiro, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga nominal de -17,3% (-14,5% em Janeiro).

Introdução

Com a publicação de resultados referentes a Janeiro e Fevereiro de 2009, o INE inicia novas séries de Índices de Volume de Negócios nos Serviços (IVNES), com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005 (ver nota de apresentação neste destaque). A principal alteração corresponde à adopção da Classificação das Actividades Económicas CAE-Rev.3, merecendo referência especial o alargamento do seu âmbito com rearranjo das novas Secções, em particular nas seguintes áreas: *Actividades de Informação, de Consultoria e Administrativas e dos serviços de apoio*. Por outro lado excluíram-se as classes de *Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (CAE4730)* e de *Promoção imobiliária (CAE4110)*, que passam a integrar, respectivamente, as áreas do Comércio a Retalho e da Construção. Além destas alterações, as novas séries incorporam estruturas de ponderadores actualizadas. Assim, e embora em termos metodológicos se tenham mantido globalmente os procedimentos das séries anteriores, as alterações atrás referidas deram lugar a revisões às variações dos índices anteriormente publicadas, com particular destaque para as originadas pela recomposição do índice total e pelas alterações dos pesos relativos das Secções consideradas. Referem-se em seguida os principais resultados relativos a Janeiro e a Fevereiro obtidos com as novas séries.

Volume de Negócios

Em Fevereiro último, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga nominal de -17,3% (-14,5% no mês precedente), em resultado da continuidade do comportamento negativo de todas as secções consideradas. A variação mais negativa do índice agregado resultou, sobretudo, do comportamento da secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos que, com uma variação homóloga de -20,8% (-20,3% em Janeiro), contribuiu com -13,3 pontos percentuais (p.p.) para aquela variação. As secções de Actividades imobiliárias e de Transportes e armazenagem foram as que, após o Comércio por grosso, registaram as variações homólogas mais baixas, -18,8% e -16,4% respectivamente (-9,2% e -9,3% em Janeiro, pela mesma ordem). Em Fevereiro, o volume de negócios nos serviços registou uma variação mensal de -1,6% (1,7% em igual mês de 2008), quando, em Janeiro, apresentara uma variação mensal de -21,5% (-11,8% em Janeiro de 2008). A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado situou-se em -1,4%, inferior em 2,4 p.p. à variação observada em Janeiro.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Março de 2009

Em Março, o indicador de clima económico manteve o movimento descendente observado desde Maio de 2008, embora diminuindo a um ritmo mais moderado. No mês de referência, o comportamento observado nos diversos sectores foi heterogéneo, registando-se uma deterioração dos indicadores de confiança nos Serviços e no Comércio, uma estabilização na Construção e Obras Públicas e uma recuperação na Indústria Transformadora.

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou a tendência descendente observada desde finais de 2006, registando o valor mais baixo da série iniciada em Junho de 1986.

O indicador de confiança dos Serviços prolongou a diminuição observada desde Junho, mas particularmente intensa nos últimos três meses, atingindo um novo mínimo para a série iniciada em Abril de 2001. O seu andamento nos últimos três meses reflectiu a deterioração registada em todas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas (a mais expressiva em Março), perspectivas de procura e opiniões relativas à actividade corrente. No Comércio, o indicador de confiança também diminuiu, embora mais ligeiramente que nos quatro meses anteriores, prolongando a trajectória descendente



observada desde Abril de 2008 e registando um novo mínimo histórico para a série iniciada em 1989. A sua evolução em Março resultou da deterioração registada no Comércio por Grosso, uma vez que no Comércio a Retalho se verificou uma recuperação. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas estabilizou, suspendendo a forte diminuição iniciada em Junho. Em Março, as suas componentes apresentaram andamentos opostos, observando-se um ligeiro agravamento nas opiniões sobre a carteira de encomendas e uma recuperação ténue nas perspectivas de emprego. O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou, interrompendo o forte movimento descendente iniciado em Março de 2008. A evolução observada no mês de referência foi determinada pelo aumento significativo registado no saldo das perspectivas de produção, uma vez que as opiniões relativas à procura global e aos stocks de produtos acabados continuaram a apresentar contributos negativos.

Em Março, a diminuição do indicador de confiança dos Consumidores resultou do andamento negativo de todas as componentes, com excepção das perspectivas sobre a situação financeira das famílias. Nos últimos seis meses, as perspectivas de evolução do desemprego apresentaram o contributo negativo mais expressivo para o andamento do indicador.

Síntese Económica de Conjuntura – Fevereiro de 2009

Em Fevereiro, na Área Euro (AE) e na União Europeia (UE27), os indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores prolongaram os movimentos descendentes anteriores, fixando mínimos históricos para as respectivas séries, iniciadas em Março de 1995.

Em Portugal, o indicador de clima económico, disponível para Fevereiro, e o indicador de actividade económica, disponível até Janeiro, prolongaram as acentuadas trajectórias descendentes observadas desde Maio de 2008 e Janeiro de 2008, respectivamente. O indicador de consumo privado desacelerou em Janeiro, em resultado da evolução negativa da componente de consumo duradouro, uma vez que a componente de consumo não duradouro recuperou ligeiramente. O indicador de FBCF prolongou a tendência decrescente observada desde o início de 2008, reflectindo a deterioração registada em Janeiro em todas as componentes, sobretudo nas de material de transporte e de construção. Relativamente ao comércio internacional de bens, em Janeiro registou-se uma redução significativa das taxas de variação homólogas nominais das importações (reflectindo em parte a evolução do preço do petróleo) e das exportações (em parte devido à contracção económica observada nos países clientes), passando de -6,4% para -15,8% e de -11,0% para -19,7%, respectivamente. A estimativa para o PIB aponta para uma taxa de variação homóloga de -1,8% no 4º trimestre (0,4% no trimestre anterior), devido sobretudo à forte contracção das exportações e do investimento.

Em Fevereiro, a inflação estabilizou em 0,2% (variação homóloga mensal), interrompendo o movimento descendente iniciado em Julho. Ainda assim, excluindo os produtos energéticos e alimentares não transformados, o IPC continuou a desacelerar, tendo registado em Fevereiro uma variação de 1,4% (1,8% em Janeiro). O diferencial entre o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) da AE e de Portugal aumentou 0,1 p.p. em Fevereiro, situando-se em 1,1 p.p..

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Fevereiro 2009

Em Fevereiro acentuou-se redução da Taxa de Juro no crédito à habitação.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação atingiu o valor médio de 5,315% em Fevereiro, o que representa uma diminuição mensal de 0,493 pontos percentuais (p.p.), após uma redução de 0,169 p.p. em Janeiro. O valor médio da prestação vencida diminuiu 16 euros. A taxa de juro implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses recuou 0,492 p.p., fixando-se em 5,163%.

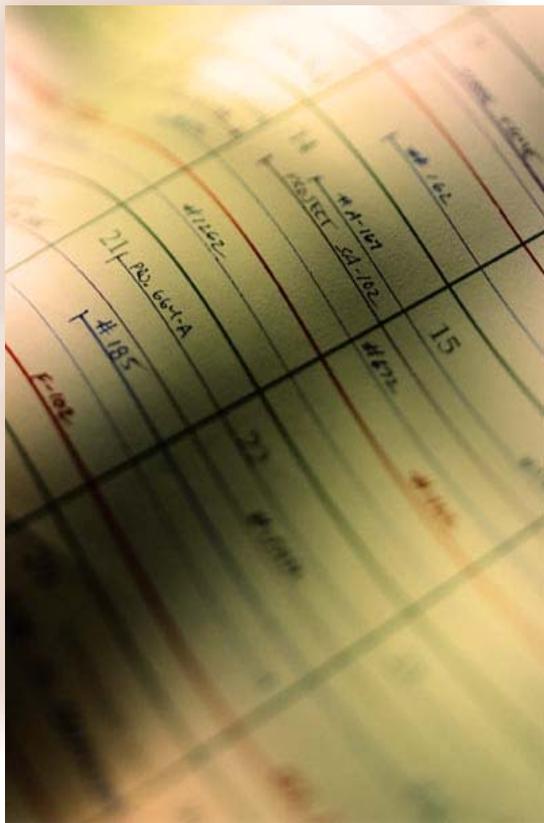
Taxa de Juro

Em Fevereiro de 2009, a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ situou-se em 5,315%, diminuindo 0,493 p.p. face ao mês anterior. A redução mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu também nos três períodos considerados², registando decréscimos de 0,492 p.p. (últimos 3 meses), de 0,420 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,424 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 5,163%, em 5,147% e em 5,020%. Estas diminuições reflectem o processo de redução significativa, iniciado em Novembro de 2008, das médias mensais das taxas Euribor, as quais constituem os principais indexantes para o crédito à habitação. A diminuição da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor, em relação ao mês anterior, verificou-se ainda em todos os destinos de financiamento³ considerados. Efectivamente, nos contratos de crédito respeitantes a *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a *Construção de habitação* e a *Aquisição de habitação*, registaram-se decréscimos de 0,414 p.p., 0,472 p.p. e 0,497 p.p., respectivamente, com as taxas de juro implícitas a situarem-se em 5,285%, 5,375% e 5,302%, pela mesma ordem. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, as respectivas taxas de juro implícitas também diminuíram em todos os destinos: na *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a variação foi de -0,345 p.p. para 5,277%, na

Construção de habitação, de -0,465 p.p. para 5,196% e na *Aquisição de habitação*, de -0,494 p.p. para 5,160%. Em ambos os Regimes de Crédito observou-se também a evolução decrescente das taxas de juro, passando para 5,270% no *Regime Geral* (0,416 p.p. abaixo do nível do mês anterior) e para 5,519% no *Regime Bonificado Total* (decréscimo mais acentuado de 0,820 p.p.). As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, diminuindo, ambas, 0,824 p.p. relativamente ao mês anterior, para os valores de 5,470% e de 5,563%, respectivamente. Estes decréscimos na taxa de juro traduziram-se em reduções das parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,558 p.p. e de 0,587 p.p., pela mesma ordem.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Fevereiro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor atingiu 55134 euros, mais 175 euros que no mês anterior. Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 59177 euros, mais 61 euros que em Janeiro, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 41955 euros, traduzindo um acréscimo de 325 euros. Nos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a que correspondeu o valor médio do capital em dívida mais elevado (91980 euros), apurou-se uma redução de 429 euros face ao mês anterior. O valor médio do capital em dívida nos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 meses foi de 87363 euros, registando-se um decréscimo de 942 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses registou-se um aumento de 66 euros, com o capital médio a situar-se em 88392 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 12 meses registou-se uma diminuição mensal de 131 euros, situando-se o valor médio em 88505 euros. No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 228 euros para o valor de 62777 euros. No *Regime Bonificado* esse valor médio fixou-se em 35907 euros, menos 152 euros que no mês anterior. O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 444 euros, menos 32 euros que no mês anterior. Este valor da prestação foi significativamente superior à prestação média do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 348 euros (menos 16 euros que no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses, o valor médio das prestações vencidas foi de 446 euros, menos 24 euros que o valor verificado em Janeiro. Relativamente aos últimos 12 meses este valor foi de 442 euros, menos 23 euros que no mês anterior. Por Regimes de Crédito, os valores médios de prestação também diminuíram em ambos: menos 14 euros, para 377 euros no *Regime Geral* e menos 20 euros, para um valor médio de 278 euros no *Regime Bonificado*.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	21 354,5	21 482,2	21 214,9	21 264,9	21 131,4	20 967,5	20 999,9	20 831,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	714,3	711,4	710,0	708,4	706,4	704,3	702,0	699,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 607,9	6 588,5	6 578,5	6 573,4	6 571,9	6 564,7	6 552,3	6 536,8
Formação Bruta de Capital Total	7 329,0	7 893,2	7 867,6	7 945,6	8 026,9	7 911,8	7 552,0	7 587,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 086,9	12 191,0	12 351,8	12 523,0	12 167,6	12 090,8	12 084,1	12 035,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 516,9	15 771,1	15 561,4	15 937,6	15 433,4	15 280,7	14 928,8	14 864,2
PIB	32 583,9	33 106,1	33 174,9	33 093,0	33 186,7	32 972,9	32 972,4	32 833,0

Taxas de variação

DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,1	2,5	1,0	2,1	1,8	1,4	1,8	1,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,1	1,0	1,1	1,2	1,3	1,2	1,2	1,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,5	0,4	0,4	0,6	0,7	0,5	-0,1	-0,9
Formação Bruta de Capital Total	-8,7	-0,2	4,2	4,7	9,0	5,1	0,9	-2,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-8,9	0,8	2,2	4,1	5,4	6,3	8,2	10,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	-5,9	3,2	4,2	7,2	7,5	6,1	5,1	3,6
PIB	-1,8	0,4	0,6	0,8	2,0	1,8	1,9	2,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	26 705,1	27 190,6	26 713,5	26 508,1	26 139,4	25 759,2	25 654,8	25 175,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	864,4	858,8	850,9	842,6	834,2	826,8	817,0	809,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 758,7	8 609,1	8 491,7	8 443,1	8 371,6	8 319,0	8 250,4	8 156,2
Formação Bruta de Capital Total	8 796,5	9 418,6	9 418,4	9 283,4	9 535,1	9 155,1	8 706,7	8 676,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 527,8	14 013,8	13 927,9	13 995,4	13 599,7	13 367,7	13 231,8	13 055,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	16 162,5	18 369,3	17 773,3	17 785,7	16 960,8	16 598,4	15 976,5	15 668,6
PIB	41 490,0	41 721,6	41 629,1	41 286,9	41 519,2	40 829,4	40 684,2	40 204,9

Taxas de variação

DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,2	5,6	4,1	5,3	5,0	3,9	4,4	4,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,6	3,9	4,1	4,1	4,2	4,3	4,2	4,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	4,6	3,5	2,9	3,5	3,7	3,8	3,0	1,6
Formação Bruta de Capital Total	-7,7	2,9	8,2	7,0	12,0	6,8	1,5	-1,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-7,9	4,8	5,3	7,2	8,6	8,7	11,1	13,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	-4,7	10,7	11,2	13,5	11,2	7,6	6,2	2,8
PIB	-0,1	2,2	2,3	2,7	5,0	4,6	4,8	5,7

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 007,5	1 005,1	994,9	979,0	959,1	948,4	950,0	964,1
Electricidade, Gás e Água	860,5	872,3	873,2	867,2	871,9	863,4	858,2	856,4
Indústria	4 582,2	4 734,2	4 719,5	4 693,0	4 869,5	4 778,6	4 769,6	4 771,2
Construção	1 553,9	1 606,2	1 689,4	1 672,2	1 735,9	1 680,1	1 718,1	1 741,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 878,2	4 928,1	4 901,4	4 932,7	4 891,4	4 900,6	4 877,3	4 813,3
Transportes e Comunicações	2 279,7	2 307,6	2 323,9	2 336,2	2 335,3	2 310,8	2 298,8	2 286,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 644,2	4 598,7	4 583,4	4 518,7	4 564,8	4 448,5	4 445,4	4 427,5
Outros Serviços	9 165,6	9 186,4	9 178,2	9 153,1	9 144,5	9 118,5	9 061,1	9 016,7
VAB	28 971,8	29 238,6	29 263,9	29 152,1	29 372,4	29 048,9	28 978,5	28 877,5
Impostos	3 530,5	3 768,3	3 860,3	4 005,3	3 815,9	3 912,4	3 952,0	4 086,7

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	5,0	6,0	4,7	1,5	-3,0	-5,4	-5,4	-3,0
Electricidade, Gás e Água	-1,3	1,0	1,7	1,3	3,4	3,6	7,1	8,9
Indústria	-5,9	-0,9	-1,1	-1,6	2,9	2,3	2,7	3,3
Construção	-10,5	-4,4	-1,7	-4,0	5,6	0,9	-1,2	-2,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	-0,3	0,6	0,5	2,5	2,3	2,4	2,3	2,4
Transportes e Comunicações	-2,4	-0,1	1,1	2,2	2,4	2,5	2,7	3,5
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,7	3,4	3,1	2,1	2,6	3,1	3,4	3,0
Outros Serviços	0,2	0,7	1,3	1,5	2,0	1,7	1,3	0,9
VAB	-1,4	0,7	1,0	1,0	2,4	2,0	1,9	2,0
Impostos	-7,5	-3,7	-2,3	-2,0	-1,7	1,3	-0,7	3,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	834,6	845,7	850,0	848,8	856,8	863,6	878,1	900,8
Electricidade, Gás e Água	1 108,1	1 124,1	1 115,2	1 093,8	1 115,0	1 083,6	1 060,8	1 040,1
Indústria	5 148,2	5 322,1	5 176,5	5 232,2	5 340,2	5 225,3	5 118,8	5 177,1
Construção	2 142,8	2 331,0	2 363,9	2 318,8	2 318,4	2 238,5	2 228,6	2 281,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 352,4	6 333,3	6 271,4	6 273,0	6 209,4	6 110,8	6 062,2	5 933,2
Transportes e Comunicações	2 381,2	2 417,4	2 442,1	2 436,2	2 452,9	2 427,2	2 402,0	2 383,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 653,9	5 613,6	5 559,0	5 449,5	5 511,4	5 345,2	5 290,9	5 244,9
Outros Serviços	12 187,5	12 180,0	12 060,5	11 999,0	11 955,2	11 817,7	11 598,0	11 453,7
VAB	35 808,7	36 167,2	35 838,6	35 651,3	35 759,3	35 111,9	34 639,4	34 414,0
Impostos	5 455,5	5 572,5	5 603,6	5 569,9	5 912,0	5 717,4	5 671,8	5 606,2

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-2,6	-2,1	-3,2	-5,8	-7,9	-8,6	-7,1	-3,7
Electricidade, Gás e Água	-0,6	3,7	5,1	5,2	8,9	9,8	14,0	14,9
Indústria	-3,6	1,9	1,1	1,1	5,7	5,1	6,4	7,4
Construção	-7,6	4,1	6,1	1,7	9,8	2,5	1,0	-0,3
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,3	3,6	3,5	5,7	5,8	5,3	5,4	5,3
Transportes e Comunicações	-2,9	-0,4	1,7	2,2	2,7	3,0	3,7	4,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,6	5,0	5,1	3,9	6,6	7,3	6,7	7,4
Outros Serviços	1,9	3,1	4,0	4,8	5,7	5,4	4,9	3,8
VAB	0,1	3,0	3,5	3,6	5,6	5,0	5,1	5,0
Impostos	-7,7	-2,5	-1,2	-0,6	0,0	3,0	1,2	5,2



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados provisórios, apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Setembro de 2008

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maiço	Acumulado	Homóloga	Homóloga
		08	08	08	08	08	Jan. a Set.		Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	9 665	9 081	8 918	8 246	8 647	77 542	2,0	1,3
	H	4 910	4 612	4 655	4 202	4 448	39 878	2,6	1,3
	M	4 755	4 469	4 263	4 044	4 199	37 664	1,3	1,3
Portugal	H	4 906	4 607	4 652	4 200	4 446	39 853	2,6	1,3
	M	4 749	4 465	4 262	4 041	4 197	37 641	1,2	1,3
Continente	H	4 657	4 356	4 418	3 989	4 234	37 752	2,4	1,5
	M	4 503	4 245	4 021	3 822	3 971	35 660	1,3	1,5
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	35	21	26	24	25	241	9,4	-15,4
	H	17	8	14	8	10	111	6,3	-18,4
	M	18	13	12	16	14	129	12,5	-12,8
	SI	-	-	-	-	1	1	-	0,0
Portugal	H	17	8	14	8	10	111	6,3	-18,4
	M	18	13	12	16	14	129	12,5	-12,2
	SI	-	-	-	-	1	1	-	0,0
Continente	H	17	7	14	8	10	104	30,8	-16,1
	M	14	12	11	16	14	121	-12,5	-12,9
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-100,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 454	7 574	7 524	7 940	7 838	75 591	1,7	-2,0
	H	3 829	3 894	3 923	4 050	4 060	38 794	-0,1	-2,7
	M	3 625	3 680	3 601	3 890	3 778	36 797	3,6	-1,3
Portugal	H	3 798	3 850	3 887	4 018	4 038	38 548	-0,3	-2,8
	M	3 611	3 670	3 589	3 878	3 764	36 699	3,4	-1,4
Continente	H	3 622	3 653	3 722	3 838	3 833	36 727	0,1	-2,6
	M	3 436	3 469	3 403	3 679	3 595	34 891	3,3	-1,6
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	22	20	25	21	25	225	-18,5	-11,8
	H	14	16	6	10	13	116	0,0	-14,1
	M	8	4	19	11	12	109	-38,5	-9,2
Portugal	H	14	16	6	10	13	116	0,0	-13,4
	M	7	4	19	11	12	107	-46,2	-9,3
Continente	H	10	9	4	9	9	96	-23,1	-23,2
	M	7	2	14	9	11	95	-36,4	-12,0
Saldo natural									
Portugal	HM	2 246	1 552	1 438	345	841	2 247	3,4	727,7
	H	1 108	757	765	182	408	1 305	14,0	525,1
	M	1 138	795	673	163	433	942	-5,2	1 947,1
Continente	H	1 035	703	696	151	401	1 025	11,7	303,8
	M	1 067	776	618	143	376	769	-4,8	346,5
Casamentos									
Portugal		4 610	6 978	4 995	4 097	4 393	33 312	-31,1	-11,1
Continente		4 348	6 728	4 638	3 899	4 182	31 438	-31,5	-11,4

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homóloga %
	Jan. 06	Fev. 06	Mar. 06	Abr. 06	Mai. 06	Jun. 06	Jul. 06	Ago. 06	Set. 06	Out. 06	Nov. 06	Dez. 06	Total 06	
A00-Y89 Total de causas	10 077	9 280	9 363	8 085	8 092	7 359	8 802	7 998	7 448	7 871	7 913	10 074	102 362	-5,08
A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	167	226	210	217	217	223	229	226	192	195	211	224	2 537	13,26
A15-A19, B90 Tuberculose	22	24	25	17	23	19	20	12	13	15	16	20	226	-20,98
A39 Infecção meningocócica	...	-	-	...	-	-	...	-	11	83,33
B20-B24 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	53	61	78	75	74	60	45	58	51	43	63	58	719	-17,92
B15-B19 Hepatite viral	9	3	...	7	...	9	5	8	6	7	5	3	67	1,52
C00-D48 Tumores (neoplasias)	1 948	1 860	1 954	1 813	1 957	1 723	2 057	1 841	1 771	1 898	1 843	2 044	22 709	-2,25
C00-C97 Tumores malignos	1 916	1 823	1 919	1 762	1 912	1 687	2 007	1 802	1 738	1 861	1 801	1 985	22 213	-2,25
C00-C14 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	53	48	54	50	49	45	58	44	47	46	45	44	583	-2,67
C15 Tumor maligno do esôfago	45	37	44	42	53	37	36	42	29	45	49	49	508	-11,65
C16 Tumor maligno do estômago	175	175	212	173	201	192	190	183	201	185	184	202	2 273	-6,38
C18 Tumor maligno do cólon	219	213	218	179	180	178	222	205	179	191	212	209	2 405	-0,21
C19-C20-C21 Tumor maligno da junção rectossigmoidéica, do recto, do ânus e do canal anal	83	88	84	70	77	69	80	83	68	72	74	86	934	2,75
C22 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra hepáticas	61	47	56	56	68	58	60	53	64	57	54	57	691	-5,73
C25 Tumor maligno do pâncreas	76	78	65	85	106	70	91	88	96	99	69	98	1 021	-3,95
C32-C34 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	310	306	305	270	302	288	322	312	281	292	280	309	3 577	-0,61
C43 Melanoma maligno da pele	19	17	14	20	22	14	22	13	17	11	11	12	192	-4,48
C50 Tumor malignos da mama	115	113	116	125	144	91	137	128	118	124	120	142	1 473	-1,67
C53 Tumor maligno do colo do útero	27	14	10	19	13	14	16	18	10	14	14	16	185	-12,32
C54-C55 Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	30	30	29	30	35	22	42	26	25	36	37	30	372	-7,69
C56 Tumor maligno do ovário	37	25	25	22	35	31	30	18	25	26	34	35	343	-9,74
C61 Tumor maligno da próstata	166	150	147	139	150	115	122	117	111	146	127	152	1 642	0,37
C64 Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	20	24	28	24	25	29	23	27	20	19	28	37	304	1,00
C67 Tumor maligno da bexiga	65	48	74	55	65	44	66	56	49	62	49	68	701	10,92
C81-C96 Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	155	134	152	133	135	129	159	152	123	143	137	153	1 705	-4,00
D50-D89 Diabetes mellitus	26	26	23	19	21	27	21	21	27	27	39	22	299	16,34
E00-E90 Perturbações mentais e de comportamento	537	444	511	376	348	295	382	326	313	307	290	389	4 518	-12,63
E10-E14 Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	457	354	441	321	291	234	308	258	269	251	230	318	3 732	-18,34
F00-F99 Dependência de drogas, toxicomania	28	32	22	29	28	37	27	21	41	38	38	49	390	-38,97
F10 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	10	11	5	7	7	7	11	8	15	11	99	-6,60
F11-F16, F18-F19 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	...	-	-	-	-	-	8	33,33
G00-H95 Meningites (excepto infecção meningocócica)	271	230	224	202	184	155	198	180	181	163	167	242	2 397	-6,51
G00-G03 Doenças do aparelho circulatório	8	4	5	4	8	3	...	4	3	45	0,00
I00-I99 Cardiopatia isquémica	3 507	3 175	3 190	2 667	2 535	2 282	2 681	2 404	2 221	2 438	2 504	3 389	32 993	-10,16
I20-I25 Outras doenças cardíacas	856	730	707	612	614	514	610	559	511	574	566	874	7 727	-10,54
I30-I33, I39-I52	638	578	616	494	475	386	479	434	391	429	399	583	5 902	-10,11

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												Variação Homologa %	
		Jan. 06	Fev. 06	Mar. 06	Abr. 06	Mai. 06	Jun. 06	Jul. 06	Ago. 06	Set. 06	Out. 06	Nov. 06	Dez. 06		Total 06
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 417	1 416	1 381	1 149	1 090	1 013	1 187	1 083	996	1 087	1 191	1 485	14 495	-10,96
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 191	1 177	1 025	801	788	814	1 045	897	820	815	885	1 254	11 512	1,89
J10-J11	Gripe (influenza)	-	7	...	-	-	-	-	-	...	-	...	13	-72,92	
J12-J18	Pneumonia	464	505	459	365	358	357	478	396	360	353	392	558	5 045	8,54
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	334	273	231	179	134	132	163	132	127	149	163	261	2 278	-19,56
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	16	7	3	9	6	6	5	5	7	6	6	8	84	-25,00
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	416	378	370	323	355	308	340	374	320	367	342	416	4 309	-7,17
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	24	20	31	15	20	11	17	19	8	16	20	13	214	-30,07
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	143	120	111	99	107	101	87	117	98	125	105	149	1 362	-10,75
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	25	3	31	15	39	...	22	17	22	15	...	19	212	-19,70
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	34	15	18	16	17	11	13	16	13	17	23	25	218	-5,22
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	7	...	6	6	6	3	3	11	6	8	61	-26,51
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	303	213	263	219	171	163	241	213	194	215	164	207	2 566	-10,12
N00-N29	Doença do rim e do ureter	251	146	195	173	126	106	175	136	148	175	119	153	1 903	-15,68
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	...	-	-	...	-
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	11	11	18	12	11	21	17	19	16	22	18	16	192	-2,54
Q00-Q99	Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	18	17	22	19	13	19	12	15	11	15	15	20	196	-1,51
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	3	-	...	3	-	16	100,00
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	10	9	10	6	9	4	6	4	8	4	10	84	-10,64
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	1 251	1 131	1 178	1 016	1 031	844	1 122	1 008	933	959	951	1 278	12 702	-0,51
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-
R96-R99	Outras mortes	739	657	700	617	613	457	604	557	524	522	495	668	7 153	-3,51
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	344	342	304	340	376	434	395	419	373	380	419	480	4 606	1,08
V01-X59	Acidentes	174	148	180	176	174	160	185	217	161	212	275	328	2 390	-1,24
V01-V99	Acidentes de transporte	84	77	92	94	93	76	106	118	96	90	115	108	1 149	-18,05
W00-W19	Quedas	34	20	44	24	23	15	20	16	18	7	12	10	243	-46,00
X40-X49	Intoxicação accidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	-	3	3	-	3	7	24	9,09
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	62	66	61	78	90	89	72	72	79	73	62	69	873	-4,49
X85-Y09	Agressões	14	7	12	15	25	10	18	20	15	16	14	10	176	15,79
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	87	117	36	65	71	164	112	101	107	75	64	62	1 061	4,95

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Out. 08		Acumulado de Jan. a Out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (c)	1 159 508	67 972	11 369 703	607 392	2,1	23,0	1,8	15,6
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (c)	58 874	4 771	562 572	44 003	9,9	17,3	8,1	12,9
Subsídio por educação especial (c)	2 170	584	55 186	14 659	26,7	26,4	16,3	17,1
Subsídio por maternidade	29 279	24 813	163 125	196 525	265,0	28,1	88,8	0,6
Abono de família pré-natal (b)	42 311	5 169	444 913	48 810	23,3	55,1	645,4	705,8
DOENÇA								
Subsídio por doença	110 856	37 947	1 056 039	368 078	16,2	17,6	2,5	2,2
Subsídio por tuberculose	614	341	6 181	3 453	1,0	-16,7	3,0	2,5
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	173 020	90 190	1 736 980	905 261	-4,5	-6,2	-15,1	-15,1
Nº de dias subsidiados	5 053 481		51 041 713		-6,8		-17,3	
Subsídio social de desemprego	75 797	25 648	795 066	276 244	4,7	2,5	6,5	6,2
Nº de dias subsidiados	2 192 407		23 605 604		-0,5		2,7	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 788 569	665 271	17 766 756	7 321 162	2,2	6,1	2,3	6,7
Pensão social de velhice	26 965	5 957	271 227	69 358	-1,3	-1,1	-1,5	1,3
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	1 198	251	14 197	2 947	16,4	19,2	3,4	5,4
Subsídio por morte	5 735		68 248		-5,5		-7,7	
Pensão de sobrevivência	680 209	126 562	6 803 090	1 400 195	0,8	4,9	1,3	5,1
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	303 147	89 442	3 065 816	1 047 442	-2,9	4,3	-2,3	0,1
Subsídio mensal vitalício (c)	11 191	2 217	110 401	21 371	4,0	8,2	3,7	6,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (c)	348 422	32 004	3 312 882	305 833	14,0	16,5	13,2	13,8

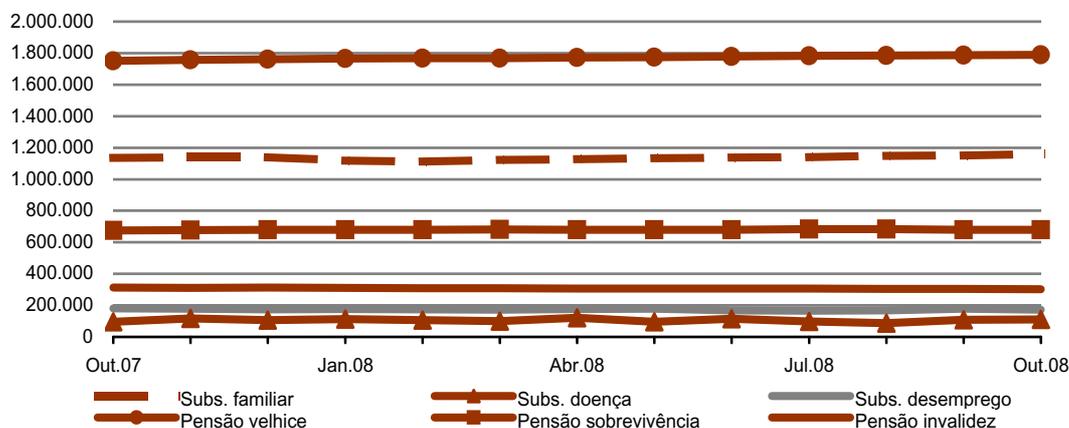
FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MTSS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Nova prestação familiar, em que os primeiros processamentos ocorreram em Setembro de 2007.

(c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	
População Total								
Total (HM)	10 631,1	10 625,1	10 618,9	10 615,5	10 614,6	10 607,6	10 600,0	0,2
Homens	5 145,2	5 142,5	5 139,6	5 137,9	5 138,0	5 134,7	5 131,0	0,1
População Activa								
Total (HM)	5 613,9	5 629,5	5 638,0	5 618,0	5 627,7	5 644,7	5 595,2	-0,2
Homens	2 987,6	2 986,7	2 996,2	2 995,3	2 986,3	2 997,5	2 975,0	0,0
População Empregada								
Total (HM)	5 176,3	5 195,8	5 228,1	5 191,0	5 188,2	5 200,3	5 154,6	-0,2
Homens	2 784,4	2 793,0	2 808,4	2 802,7	2 800,9	2 799,9	2 781,5	-0,6
População Desempregada								
Total (HM)	437,6	433,7	409,9	427,0	439,5	444,4	440,5	-0,4
Homens	203,3	193,7	187,8	192,6	185,4	197,6	193,4	9,7
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,8	53,0	53,1	52,9	53,0	53,2	52,8	-
Homens	58,1	58,1	58,3	58,3	58,1	58,4	58,0	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,3	62,5	62,7	62,5	62,7	62,9	62,4	-
Homens	69,3	69,3	69,6	69,6	69,5	69,8	69,3	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,8	7,7	7,3	7,6	7,8	7,9	7,9	-
Homens	6,8	6,5	6,3	6,4	6,2	6,6	6,5	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 953,1	3 942,0	3 978,3	3 925,4	3 909,0	3 921,4	3 895,3	1,1
Homens	2 083,8	2 080,3	2 098,4	2 085,0	2 066,7	2 065,5	2 053,8	0,8
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	902,0	917,3	911,0	911,3	898,0	922,5	896,3	0,4
Homens	477,3	482,7	483,5	482,6	490,7	502,3	492,3	-2,7
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	282,0	285,8	288,2	292,8	297,0	277,2	286,3	-5,1
Homens	205,7	208,2	206,0	210,4	211,1	200,3	205,3	-2,6
Trabalhador familiar não remunerado e outros(a)								
Total (HM)	39,3	50,6	50,5	61,6	84,3	79,2	76,8	-53,4
Homens	17,6	21,8	20,5	24,7	32,3	31,8	30,3	-45,5
SECTOR DE ACTIVIDADE (b)								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	586,0	606,1	601,5	588,8	595,6	608,9	605,8	-1,6
Homens	303,2	314,2	309,1	303,4	303,4	312,0	316,4	-0,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 490,4	1 520,4	1 535,2	1 537,4	1 580,0	1 595,0	1 568,3	-5,7
Homens	1 094,7	1 117,3	1 118,5	1 120,9	1 154,1	1 152,7	1 126,2	-5,1
Serviços								
Total (HM)	3 099,9	3 069,3	3 091,4	3 064,8	3 012,6	2 996,4	2 980,5	2,9
Homens	1 386,5	1 361,5	1 380,7	1 378,3	1 343,4	1 335,2	1 338,9	3,2

(a) No 1º trimestre de 2008, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "trabalhador familiar não remunerado e outro"

(b) As estimativas por sector de actividade têm como referência a CAE-Rev. 2.1

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

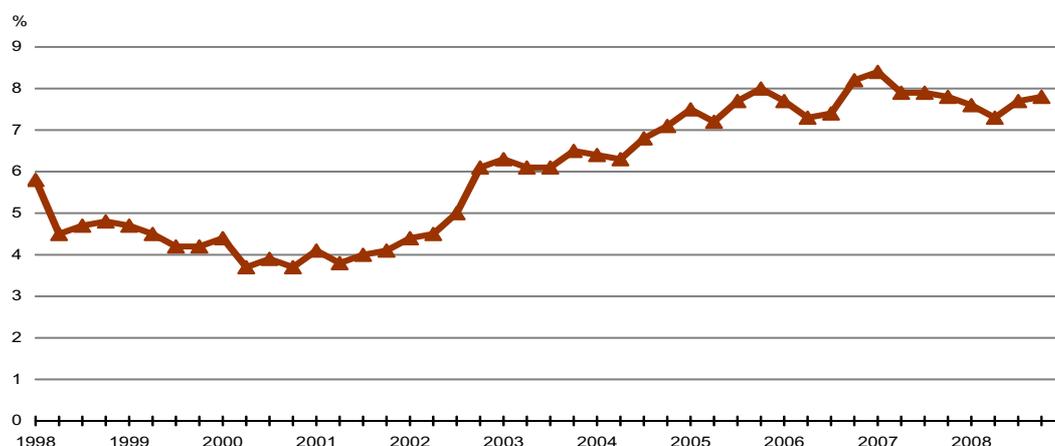
Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	61,0	62,6	50,3	59,5	63,4	62,0	54,4	-3,8
Novo emprego								
Total (HM)	376,6	371,1	359,6	367,5	376,1	382,4	386,1	0,1
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO (a)								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	226,4	216,1	201,5	203,2	222,2	224,9	221,0	1,9
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	135,3	144,3	132,2	141,9	141,2	146,1	135,4	-4,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	74,1	69,4	73,4	79,9	73,4	70,0	81,0	1,0
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (b)								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,0	8,0	10,5	11,3	11,3	12,5	11,9	-2,7
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	157,3	153,5	149,4	147,6	153,5	155,7	171,6	2,5
Serviços								
Total (HM)	208,3	209,6	199,7	208,6	211,4	214,2	202,6	-1,5

(a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

(b) As estimativas por sector de actividade têm como referência a CAE-Rev. 2.1

Fonte: Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

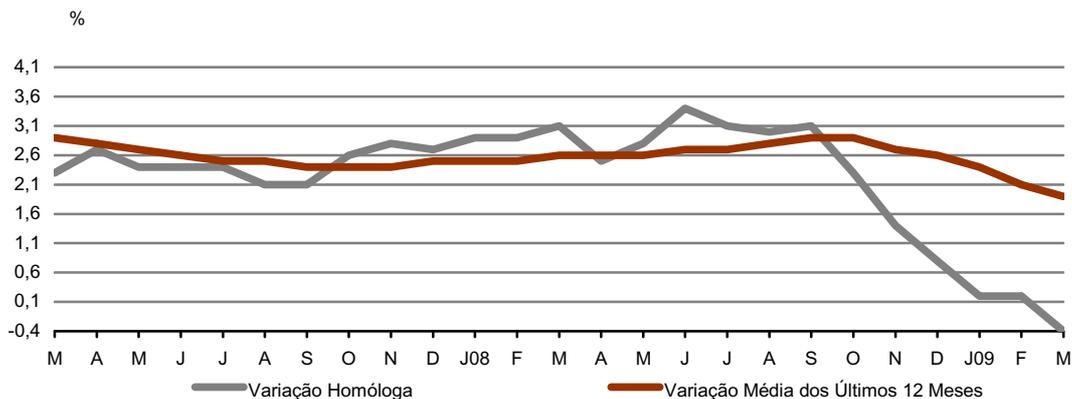
(BASE 100:2008)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar 09 ⁽¹⁾	Mar 09	Fev 09	Jan 09	Dez 08	Homóloga	Média últimos 12 meses
	PORTUGAL						
TOTAL	99,5	0,8	-	-0,7	-0,5	-0,4	1,9
Total excepto Habitação	99,3	0,8	-0,1	-0,7	-0,5	-0,7	1,8
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	98,8	-0,6	-0,5	0,4	-0,2	-0,5	3,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	103,1	1,6	0,1	0,2	0,1	3,2	6,4
3-Vestuário e calçado	103,0	20,0	-3,1	-15,8	-0,9	-0,5	0,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	102,0	0,1	0,1	1,4	-	2,4	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	101,8	0,1	-0,2	1,6	-	2,1	1,9
6-Saúde	99,3	-	-0,3	0,2	-0,1	-1,1	-
7-Transportes	94,4	-0,3	1,2	-0,5	-2,3	-5,7	-0,7
8-Comunicações	99,3	1,1	-0,1	-0,7	0,4	-1,9	-2,3
9-Lazer, recreação e cultura	98,4	-0,7	-	-1,0	0,5	-1,7	0,1
10-Educação	102,7	-	0,2	-	-	3,5	4,0
11-Restaurantes e hotéis	101,9	0,4	0,2	-0,2	0,2	2,8	3,6
12-Bens e serviços diversos	101,6	0,1	0,1	0,2	0,1	2,3	2,6

(1) Nova série do IPC (2008=100)

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2008)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar 09 ⁽¹⁾	Mar 09	Fev 09	Jan 09	Dez 08	Homóloga	Média últimos 12 meses
	CONTINENTE						
TOTAL	99,4	0,8	-0,1	-0,6	-0,4	-0,5	1,8
Total excepto Habitação	99,3	0,8	-0,1	-0,7	-0,5	-0,7	1,8
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	98,7	-0,6	-0,6	0,4	-0,1	-0,6	3,1
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	103,0	1,6	-	0,2	-	3,0	6,6
3-Vestuário e calçado	103,1	20,3	-3,2	-15,8	-0,9	-0,4	0,8
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	101,9	-	0,1	1,4	-	2,2	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	101,7	0,1	-0,3	1,7	-	2,0	1,8
6-Saúde	99,2	-0,1	-0,3	0,2	-0,1	-1,2	0,1
7-Transportes	94,4	-0,3	1,2	-0,5	-2,3	-5,7	-0,7
8-Comunicações	99,3	1,1	-0,1	-0,7	0,4	-1,9	-2,3
9-Lazer, recreação e cultura	98,3	-0,7	-	-1,1	0,4	-1,8	-
10-Educação	102,7	-	0,1	0,1	-	3,5	3,9
11-Restaurantes e hotéis	101,9	0,4	0,2	-0,2	0,2	2,7	3,6
12-Bens e serviços diversos	101,7	0,2	-	0,3	0,1	2,4	2,7

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

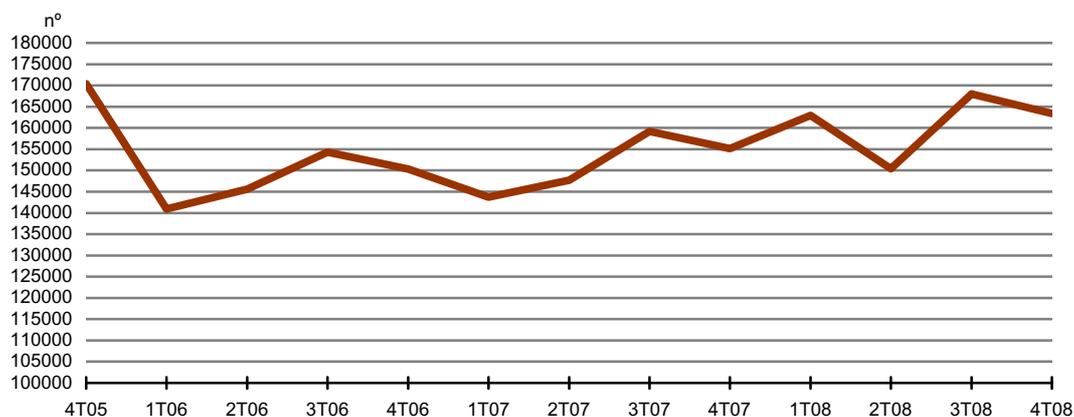


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral					Variação (%)		
		4ºTrim. 08 (Po)	3ºTrim. 08 (Rv)	2ºTrim. 08 (Rv)	1ºTrim. 08 (Rv)	4ºTrim. 07	3ºTrim. 07	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSOES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	163 427	167 953	150 437	162 961	155 118	159 204	5,4	6,4
Continente	(nº)	157 052	160 935	144 346	156 299	148 767	152 425	5,6	6,7
Norte	(nº)	44 821	45 053	41 141	44 785	42 093	41 922	6,5	7,2
Centro	(nº)	27 201	28 101	24 078	25 307	23 161	23 782	17,4	19,4
Lisboa	(nº)	71 699	72 668	66 242	72 028	70 399	71 983	1,8	2,5
Alentejo	(nº)	3 027	3 090	2 948	3 361	3 058	3 054	-1,0	4,0
Algarve	(nº)	10 304	12 023	9 937	10 818	10 056	11 684	2,5	6,2
R.A dos Açores e R.A. da Madeira:	(nº)	6 375	7 018	6 091	6 662	6 351	6 779	0,4	1,4
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	4 388 316	4 432 199	2 925 156	4 233 569	3 984 630	4 506 138	10,1	-2,1
Continente	(nº)	4 254 916	4 276 042	2 825 980	4 108 861	3 856 288	4 336 520	10,3	-1,6
Norte	(nº)	1 316 924	1 298 966	861 201	1 272 583	1 222 672	1 299 693	7,7	-0,9
Centro	(nº)	606 689	591 264	352 554	556 500	517 440	590 384	17,2	4,2
Lisboa	(nº)	2 011 521	1 981 357	1 391 189	1 954 384	1 812 935	2 017 126	11,0	-2,8
Alentejo	(nº)	69 236	71 746	50 645	76 946	74 591	82 103	-7,2	-12,4
Algarve	(nº)	250 546	332 709	170 391	248 448	228 650	347 214	9,6	-4,8
R.A dos Açores e R.A. da Madeira:	(nº)	133 400	156 157	99 176	124 708	128 342	169 618	3,9	-13,9
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 510	19 506	12 520	18 359	17 101	18 959	14,1	1,1
Continente	(10³Euros)	18 957	18 862	12 125	17 835	16 575	18 268	14,4	1,5
Norte	(10³Euros)	5 550	5 379	3 469	5 220	5 023	5 176	10,5	1,6
Centro	(10³Euros)	2 767	2 679	1 514	2 412	2 215	2 452	24,9	11,7
Lisboa	(10³Euros)	9 199	8 977	6 166	8 753	8 002	8 748	15,0	-0,3
Alentejo	(10³Euros)	283	289	191	297	286	320	-1,2	-8,9
Algarve	(10³Euros)	1 159	1 537	785	1 153	1 049	1 572	10,5	-1,5
R.A dos Açores e R.A. da Madeira:	(10³Euros)	552	644	395	524	526	691	5,0	-10,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuadas



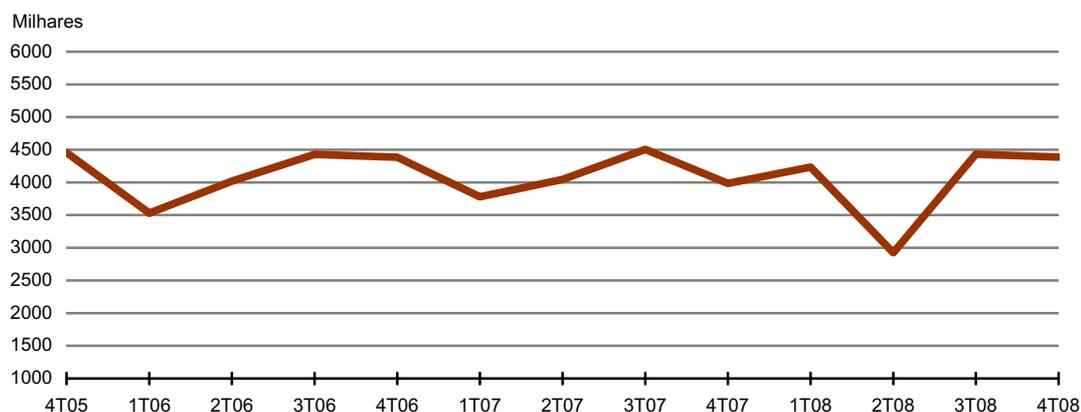
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral					Variação (%)		
		4ºTrim. 08 (Po)	3ºTrim. 08 (Rv)	2ºTrim. 08 (Rv)	1ºTrim. 08 (Rv)	4ºTrim. 07	3ºTrim. 07	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	163 427	167 953	150 437	162 961	155 118	159 204	5,4	6,4
Europa	(nº)	15 271	2 151	8 715	3 373	16 485	4 139	-7,4	-42,6
Portugal	(nº)	5 639	24	627	630	12 553	372	-55,1	-60,6
Espanha	(nº)	89	582	3 448	8	210	1 525	-57,6	86,7
França	(nº)	7 889	947	1 213	1 376	2 855	1 793	176,3	15,6
Reino Unido	(nº)	825	61	3 290	301	618	161	33,5	-76,8
Outros Países da UE	(nº)	829	537	137	1 053	242	212	242,6	3,8
EUA	(nº)	59 547	86 155	105 606	90 159	92 814	121 585	-35,8	-17,5
Outros Países	(nº)	201	225	438	346	615	1 755	-67,3	-66,9
Total das Co-Produções	(nº)	88 408	79 422	35 678	69 083	45 204	31 725	95,6	99,3
Países Europeus	(nº)	2 816	3 131	7 275	19 164	8 938	3 427	-68,5	83,8
Países Europeus/EUA	(nº)	55 213	53 611	12 154	25 871	21 144	22 579	161,1	108,6
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	4 388 316	4 432 199	2 925 156	4 233 569	3 984 630	4 506 138	10,1	-2,1
Europa	(nº)	320 515	43 574	121 506	53 168	372 562	55 832	-14,0	-57,8
Portugal	(nº)	141 387	732	6 049	10 654	320 185	4 405	-55,8	-57,4
Espanha	(nº)	1 749	6 730	47 943	204	2 467	22 348	-29,1	79,9
França	(nº)	148 021	21 216	21 532	17 234	38 798	22 060	281,5	32,5
Reino Unido	(nº)	13 239	794	43 594	9 965	7 740	3 321	71,0	-90,0
Outros Países da UE	(nº)	16 119	14 102	2 388	14 931	3 209	2 996	402,3	17,5
EUA	(nº)	1 774 804	2 220 998	2 213 420	2 328 205	2 602 590	3 546 091	-31,8	-28,1
Outros Países	(nº)	1 862	1 509	4 272	2 673	9 348	22 960	-80,1	-79,5
Total das Co-Produções	(nº)	2 291 135	2 166 118	585 958	1 849 523	1 000 130	881 255	129,1	121,0
Países Europeus	(nº)	45 880	51 522	141 279	717 266	188 263	46 961	-75,6	182,5
Países Europeus/EUA	(nº)	1 390 023	1 679 001	179 324	576 484	481 062	729 371	188,9	113,2
RECEITAS									
TOTAL	(10 ³ EUROS)	19 510	19 506	12 520	18 359	17 101	18 959	14,1	1,1
Europa	(10 ³ EUROS)	1 431	199	511	214	1 625	217	-11,9	-56,2
Portugal	(10 ³ EUROS)	617	1	23	35	1 404	15	-56,1	-57,7
Espanha	(10 ³ EUROS)	5	29	203	0	9	95	-42,2	82,4
França	(10 ³ EUROS)	678	103	96	76	165	87	310,6	52,9
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	62	3	185	43	34	9	81,4	-89,8
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	70	63	5	60	13	8	437,0	14,8
EUA	(10 ³ EUROS)	7 989	9 856	9 550	10 102	11 158	14 911	-28,4	-25,4
Outros Países	(10 ³ EUROS)	6	6	18	9	24	102	-75,2	-80,0
Total das Co-Produções	(10 ³ EUROS)	10 083	9 445	2 441	8 033	4 294	3 729	134,8	125,9
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	196	219	560	3 107	813	196	-75,9	184,0
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	6 135	7 347	735	2 502	2 061	3 103	197,7	118,9

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2008/09 - Em 28 de Fevereiro de 2009					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2009 (a)	2008 (b)	2009 (a)	2008 (b)	2009 (a)	2008 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	3	x	2 300	x	7
Trigo mole	62	88	x	2 400	x	212
Triticale	15	19	x	2 044	x	39
Centeio	21	22	x	1 022	x	23
Aveia	45	53	1 757	1 757	x	93
Cevada	37	41	x	2 400	x	98
Arroz	x	26	x	5 945	x	156
Batata de sequeiro	x	10	x	9 813	x	97
Batata de regadio	x	26	x	14 629	x	387
Milho de sequeiro	x	9	x	1 324	x	12
Milho de regadio	x	99	x	6 241	x	621
Grão-de-bico	x	2	x	586	x	1
Tomate (indústria)	x	15	x	82 139	x	1 174
Girassol	x	23	x	926	x	21
Feijão	x	7	x	510	x	4
Pêssego	x	6	x	8 266	x	48
Maçã	x	20	x	10 836	x	219
Pêra	x	13	x	13 756	x	175
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 24	(d) x	(d) 5 212

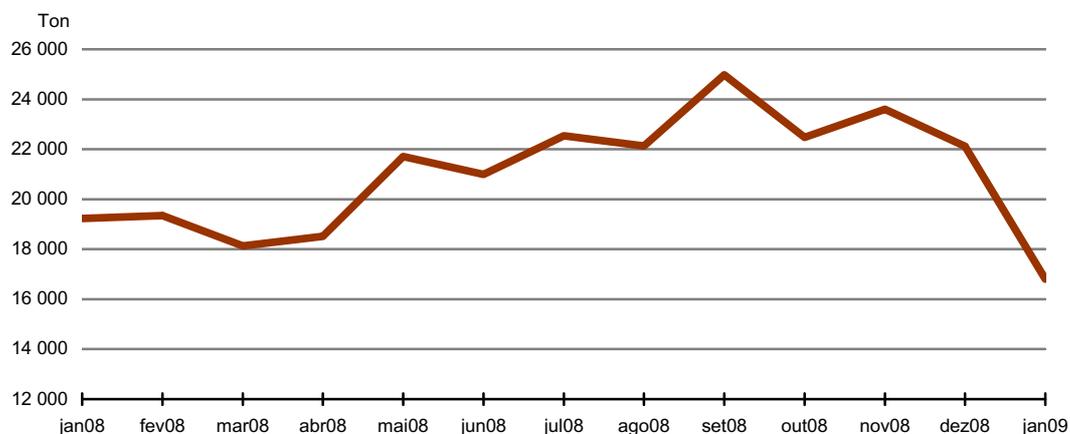
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

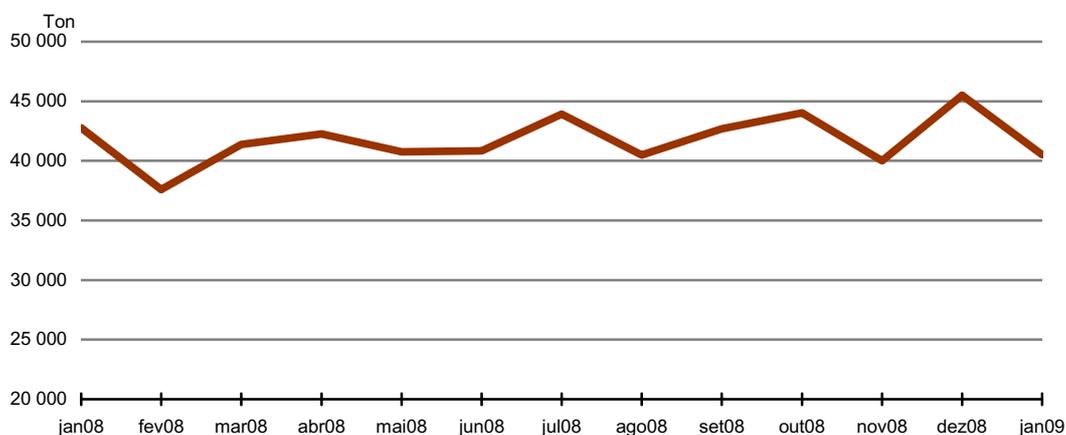
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 08	Variação (%)		
	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	40 512	45 501	40 014	44 023	42 696	502 202	-5,2	7,1
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	35 178	45 031	38 741	41 953	42 392	449 439	8,2	19,9
Peso limpo	(ton)	8 153	9 956	8 930	9 637	9 875	108 539	-0,5	18,9
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	50 559	178 166	57 792	60 970	67 230	1 104 945	-28,1	-7,4
Peso limpo	(ton)	487	1 433	589	646	750	11 350	-30,9	-9,5
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 826	58 263	5 252	3 791	3 506	144 211	-23,7	-10,5
Peso limpo	(ton)	25	320	36	28	30	889	-26,5	-12,7
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	458 777	570 942	477 874	532 833	504 827	5 976 422	-7,3	3,4
Peso limpo	(ton)	31 835	33 777	30 445	33 698	32 028	381 265	-5,8	4,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	69	93	86	88	83	978	-25,0	-21,6
Peso limpo	(ton)	12	15	14	14	13	159	-20,0	-20,9
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	38 917	43 672	38 286	42 367	41 042	449 145	-5,7	-0,6
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	30 700	40 090	33 771	37 269	38 097	398 972	5,6	19,6
Peso limpo	(ton)	7 091	8 844	7 857	8 614	8 898	96 555	-3,8	18,8
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	50 546	178 148	87 773	60 947	67 198	1 134 586	-28,1	-5,1
Peso limpo	(ton)	487	1 433	588	646	750	11 345	-30,9	-9,5
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 777	58 048	5 209	3 699	3 445	141 965	-23,4	-11,2
Peso limpo	(ton)	24	318	36	26	29	874	-27,3	-13,0
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	451 428	560 879	469 002	524 430	495 348	5 867 344	-7,1	3,3
Peso limpo	(ton)	31 303	33 062	29 791	33 067	31 352	340 212	-5,6	-4,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	69	93	86	88	83	978	-25,0	-21,6
Peso limpo	(ton)	12	15	14	14	13	159	-20,0	-20,9

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



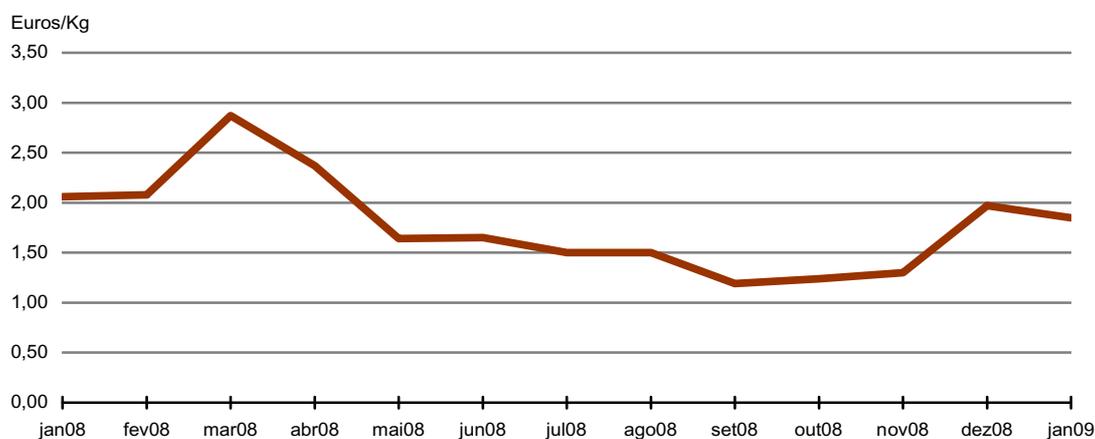
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 08	Variação (%)	
		Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	13 238	16 969	17 918	17 065	19 100	198 319	-10,0	2,6
Peso limpo	(ton)	16 803	22 123	23 597	22 477	24 973	255 770	-12,6	4,1
Ovos									
Número	(10 ³)	119 038	130 992	126 458	125 166	120 079	1 454 937	-4,8	1,4
Peso	(ton)	7 380	8 122	7 840	7 760	7 445	90 206	-4,8	1,4

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 08	Variação (%)	
		Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	154 885	149 262	142 866	143 362	141 660	1 890 309	-0,4	3,0
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	38 359	67 856	61 969	62 244	66 853	882 467	-51,5	-4,0
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	761	593	476	454	408	7 589,0	19,7	-15,1
Leite em pó magro	(ton)	712	1 119	502	470	653	10 028,0	118,4	92,5
Manteiga	(ton)	2 509	2 560	2 098	2 370	2 290	30 356	-1,8	9,6
Queijo	(ton)	3 995	4 065	4 514	4 748	4 510	56 358	-14,3	-1,4
Leites acidificados	(ton)	8 514	6 710	7 176	9 625	9 505	106 494	-16,4	-1,6

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 08	Variação (%)		
	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso (ton)	7 793	8 314	14 231	16 155	20 516	169 096	-33,0	5,1	
Valor (10 ³ Euros)	15 256	17 056	19 435	20 882	25 239	292 707	-39,9	6,1	
Peixes diátromos									
Peso (ton)	11	6	3	1	2	77	10,0	6,9	
Valor (10 ³ Euros)	125	25	14	8	8	764	-6,7	-4,7	
Peixes marinhos									
Peso (ton)	6 884	7 049	12 851	14 822	19 143	148 304	-24,8	1,9	
Valor (10 ³ Euros)	12 033	11 575	13 983	15 776	19 566	203 019	-27,1	-1,8	
Crustáceos									
Peso (ton)	17	158	116	79	90	1 254	-32,0	27,8	
Valor (10 ³ Euros)	68	1 698	1 271	1 286	1 505	16 078	-34,0	8,5	
Moluscos									
Peso (ton)	881	1 101	1 261	1 253	1 281	19 461	-64,1	35,7	
Valor (10 ³ Euros)	3 030	3 758	4 167	3 812	4 160	72 846	-65,0	36,1	
CONTINENTE									
Total									
Peso (ton)	7 167	7 622	13 473	14 911	18 273	150 826	-33,7	9,4	
Valor (10 ³ Euros)	12 923	14 324	17 052	17 378	20 412	240 878	-41,7	8,8	
Peixes diátromos									
Peso (ton)	11	6	3	1	2	77	10,0	6,9	
Valor (10 ³ Euros)	125	25	14	8	8	764	-6,7	-4,7	
Peixes marinhos									
Peso (ton)	6 302	6 417	12 152	13 642	16 945	130 830	-25,2	6,1	
Valor (10 ³ Euros)	9 873	9 069	11 838	12 583	15 037	155 882	-29,0	-1,2	
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso (ton)	770	426	767	873	1 143	12 289	-21,1	-6,3	
Valor (10 ³ Euros)	1 097	546	915	965	1 155	15 996	-18,0	11,8	
Pescadas									
Peso (ton)	180	42	101	170	175	2 038	-7,7	-6,4	
Valor (10 ³ Euros)	588	152	343	525	547	6 321	-12,0	-16,5	
Sardinha									
Peso (ton)	3 426	3 379	6 544	7 293	8 092	65 278	-7,5	12,3	
Valor (10 ³ Euros)	1 737	1 793	3 295	3 913	4 746	41 944	-11,5	13,2	
Crustáceos									
Peso (ton)	17	158	116	79	89	1 240	-32,0	27,8	
Valor (10 ³ Euros)	68	1 697	1 271	1 285	1 480	15 835	-34,0	8,2	
Moluscos									
Peso (ton)	837	1 041	1 202	1 189	1 237	18 679	-64,3	38,2	
Valor (10 ³ Euros)	2 857	3 533	3 929	3 502	3 887	68 397	-64,3	41,9	
AÇORES									
Total									
Peso (ton)	314	400	446	725	1 352	11 530	-38,9	-27,4	
Valor (10 ³ Euros)	1 642	2 094	1 697	2 305	2 905	35 444	-34,5	-7,3	
MADEIRA									
Total									
Peso (ton)	312	292	312	519	891	6 740	-3,4	-5,4	
Valor (10 ³ Euros)	691	638	686	1 199	1 922	16 385	-6,9	1,0	

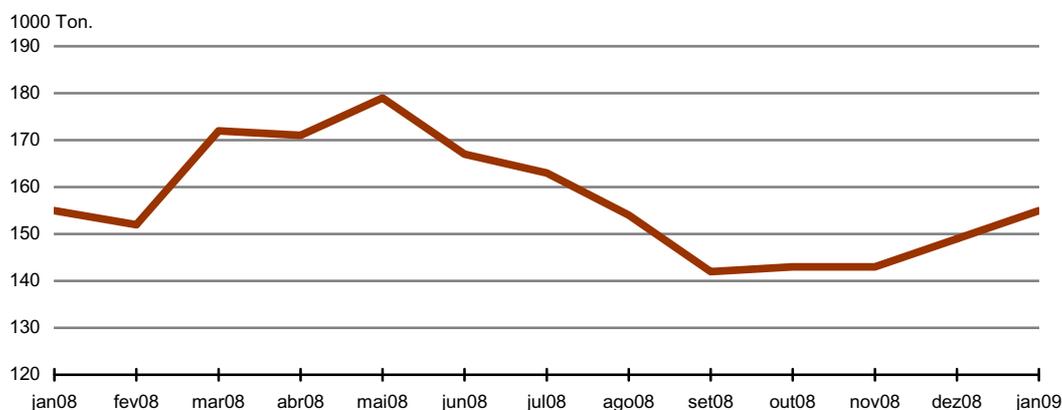
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 08	Variação Homóloga (%)
	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	21,29	21,41	21,15	21,40	21,03	21,77	17,34	57,7
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	58,10	60,67	61,18	64,25	62,98	65,46	61,64	2,3
Pêra: conj. Variedades	76,54	79,16	72,20	70,35	67,63	70,00	72,76	1,8
Morango: todos tipos de produção	572,09	562,03	453,39	329,56	316,41	278,84	285,91	9,9
Laranja: conj. Variedades	28,08	47,50	47,50	60,17	51,25	52,50	40,51	-16,8
Limão: conj. Variedades	34,26	42,03	47,62	55,77	61,38	58,27	41,55	-13,3
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	61,25	61,25	61,25	65,00	65,00	65,00	57,31	-10,0
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	33,00	33,00	33,00	33,00	35,00	36,50	36,32	-13,2
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	59,00	71,25	61,25	68,00	68,75	65,00	58,35	25,5
Couve repolho	28,80	29,01	29,70	36,63	32,19	32,88	28,51	37,7
Couve lombardo	25,36	25,31	25,07	29,26	34,04	34,52	23,69	27,1
Alface: ar livre	57,50	45,53	41,67	51,50	53,26	57,81	46,55	42,9
Tomate de estufa	45,24	52,40	42,16	38,52	35,89	32,68	39,86	-24,9
Pepino de estufa	65,39	52,70	43,74	39,06	41,52	50,72	45,09	27,4
Cenoura	31,47	27,60	21,36	20,48	26,21	28,56	21,91	94,7
Cebolas	35,73	30,00	28,75	28,78	31,69	29,82	40,02	6,2
Feijão verde	x	x	125,00	121,00	105,00	108,33	148,16	x
Feijão verde de estufa	146,00	143,61	142,01	155,47	157,90	154,99	150,62	-9,0
Pimento de estufa	88,27	85,13	63,11	48,88	56,90	68,11	73,32	-4,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	x	34,06	34,06	34,06	34,06	34,13	32,82	x
Vinho de mesa tinto	x	38,11	38,11	38,11	38,11	38,70	35,83	x
Aguardente vínica	x	x	x	x	x	x	x	x
Aguardente bagaceira	x	x	x	x	x	x	x	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	278,85	278,85	278,85	278,85	302,50	334,40	290,93	-9,5
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	220,00	255,20	255,20	255,20	255,20	253,00	256,58	-15,3
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	34,61	29,80	22,64	27,12	15,72	22,84	21,21	3,9
Cravos	17,87	15,57	10,20	14,22	6,15	5,94	7,88	18,6
Gladiolos	47,94	33,72	29,68	34,52	35,47	38,84	33,17	19,6
Espargos	6,21	6,15	6,23	5,94	5,35	5,55	5,59	18,7

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 08	Variação Homóloga (%)
	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	465,91	456,97	464,34	465,97	468,00	451,36	462,72	4,1
Novilhos de 8 a 12 meses	257,25	256,86	261,26	262,24	260,99	254,33	260,93	0,7
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	381,33	371,51	373,62	375,32	369,88	350,82	362,04	16,4
Novilhas de 12 a 18 meses	354,40	342,23	338,45	333,38	327,19	308,76	236,10	7,7
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	164,86	158,90	161,04	164,92	162,18	155,03	176,37	9,4
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1 045,71	1 046,50	1 047,96	1 053,32	1 041,90	996,22	997,87	10,0
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	206,13	218,79	201,05	204,39	198,85	180,34	189,79	4,3
Porco Categoria E	135,48	137,86	136,17	147,67	169,08	173,21	153,26	-3,2
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	285,72	303,74	291,39	271,51	241,10	231,87	263,69	2,0
Borregos com mais de 28 Kg pv	205,24	209,11	201,21	192,47	162,73	155,95	174,66	9,4
Cabritos	453,76	481,12	457,95	447,40	427,20	418,19	455,91	0,4
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	123,29	88,59	78,48	88,71	87,78	94,03	89,98	39,7
Galinhas	62,23	49,86	52,45	35,94	42,30	37,98	45,71	35,8
Perus	145,99	144,98	139,99	139,99	138,74	139,99	142,64	-10,4
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,99	6,36	6,50	5,44	5,45	5,89	5,96	-13,1

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índices na Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Dez-07	105.5	91.7	79.1	93.8	127.9	81.9	100.0	90.8	106.7	99.2
Jan-08	103.4	87.9	79.1	89.4	124.0	86.3	100.9	91.8	104.4	98.3
Fev-08	104.4	90.7	83.1	91.9	126.1	88.8	93.0	98.2	106.2	92.2
Mar-08	100.2	84.4	79.0	85.3	127.0	82.5	81.8	91.3	103.2	79.3
Abr-08	104.8	90.9	86.0	91.7	126.2	91.5	92.2	86.2	107.6	86.9
Mai-08	97.7	84.2	73.1	86.1	118.7	76.1	93.0	82.1	99.2	89.0
Jun-08	101.0	87.4	79.9	88.7	122.1	82.2	94.2	89.6	102.6	91.5
Jul-08	103.6	90.3	83.6	91.4	123.9	82.1	100.4	91.2	104.7	97.5
Ago-08	104.2	92.1	82.8	93.7	124.8	82.4	97.4	94.2	105.5	96.0
Set-08	101.7	87.0	76.6	88.7	123.3	81.0	98.1	96.7	101.5	104.5
*Out-08	102.8	93.2	75.4	96.2	121.1	80.6	97.0	89.7	102.6	106.3
*Nov-08	95.6	82.5	64.3	85.5	111.9	79.8	97.6	94.2	95.4	97.3
Dez-08	93.5	83.3	66.7	86.1	107.2	71.7	101.0	81.9	93.1	98.2
Variação mensal (%)										
Dez-07	2.5	0.1	4.8	-0.5	4.3	-3.5	6.6	-3.0	2.7	1.6
Jan-08	-2.0	-4.2	0.0	-4.7	-3.0	5.4	0.9	1.0	-2.1	-0.9
Fev-08	0.9	3.2	5.1	2.9	1.6	2.9	-7.9	7.0	1.7	-6.2
Mar-08	-4.0	-6.9	-4.9	-7.2	0.8	-7.1	-12.1	-7.0	-2.8	-14.0
Abr-08	4.6	7.7	8.8	7.5	-0.6	10.9	12.8	-5.6	4.2	9.5
Mai-08	-6.8	-7.4	-15.1	-6.2	-6.0	-16.8	0.9	-4.8	-7.8	2.5
Jun-08	3.5	3.8	9.3	3.0	2.9	8.0	1.3	9.1	3.4	2.9
Jul-08	2.5	3.3	4.7	3.1	1.5	-0.1	6.6	1.8	2.1	6.5
Ago-08	0.5	2.0	-1.0	2.5	0.7	0.4	-3.0	3.3	0.8	-1.6
Set-08	-2.3	-5.6	-7.5	-5.3	-1.2	-1.8	0.7	2.7	-3.8	8.9
*Out-08	1.1	7.1	-1.6	8.4	-1.7	-0.4	-1.2	-7.3	1.1	1.7
*Nov-08	-7.0	-11.5	-14.6	-11.1	-7.6	-1.0	0.6	5.0	-7.0	-8.4
Dez-08	-2.2	1.0	3.6	0.7	-4.2	-10.1	3.5	-13.0	-2.4	0.9
Variação homóloga (%)										
Dez-07	-0.8	1.6	-2.5	2.2	4.5	-0.8	-19.0	10.5	2.5	-21.6
Jan-08	-1.7	-4.3	-3.1	-4.4	3.2	-1.8	-10.7	5.6	0.1	-14.1
Fev-08	0.8	-0.5	2.3	-0.9	5.7	1.2	-12.1	14.9	2.5	-13.6
Mar-08	-5.6	-8.0	-5.0	-8.4	0.3	-6.1	-20.1	-2.1	-3.3	-23.8
Abr-08	2.0	2.3	6.1	1.7	4.9	8.3	-12.2	0.3	4.5	-15.7
Mai-08	-7.1	-6.7	-6.5	-6.7	-4.7	-13.0	-11.1	-10.9	-6.1	-13.8
Jun-08	-4.0	-1.2	0.0	-1.4	-4.3	-5.6	-7.3	4.9	-3.4	-9.3
Jul-08	0.0	2.6	10.6	1.5	1.6	-5.5	-5.7	10.8	1.0	-8.1
Ago-08	-1.1	1.2	-4.4	2.1	0.6	-4.3	-8.6	5.1	0.0	-9.7
Set-08	-3.8	-6.3	7.2	-8.0	-1.5	-5.7	-4.7	13.5	-5.0	3.3
*Out-08	-3.2	-2.6	-4.1	-2.4	-3.1	-8.6	-0.2	-3.0	-4.4	6.6
*Nov-08	-7.2	-10.0	-14.7	-9.3	-8.8	-6.0	4.1	0.7	-8.2	-0.3
Dez-08	-11.4	-9.2	-15.7	-8.3	-16.2	-12.4	1.0	-9.8	-12.8	-0.9
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Dez-07	1.7	0.8	-3.4	1.5	6.2	2.0	-9.0	10.3	3.2	-8.8
Jan-08	1.1	0.2	-3.4	0.7	5.9	1.4	-10.5	10.2	2.8	-10.8
Fev-08	0.8	-0.3	-3.3	0.2	5.9	0.9	-11.5	10.9	2.6	-11.9
Mar-08	0.1	-1.0	-4.0	-0.6	5.3	0.1	-12.2	9.4	2.0	-13.2
Abr-08	0.0	-1.2	-3.8	-0.8	4.9	0.3	-11.9	8.3	1.8	-12.9
Mai-08	-0.7	-1.7	-3.7	-1.4	4.0	-0.9	-12.2	6.3	1.0	-13.3
Jun-08	-1.0	-1.6	-3.5	-1.3	3.3	-1.4	-12.2	7.1	0.7	-13.5
Jul-08	-1.2	-1.2	-2.4	-1.1	2.9	-2.2	-12.3	7.4	0.5	-13.8
Ago-08	-1.3	-1.0	-2.9	-0.7	2.3	-2.2	-12.3	6.6	0.4	-13.9
Set-08	-1.7	-1.5	-1.1	-1.5	2.0	-2.7	-12.5	7.2	-0.2	-13.5
*Out-08	-2.2	-2.2	-0.9	-2.3	1.0	-3.6	-11.3	5.1	-1.0	-12.0
*Nov-08	-2.6	-2.7	-1.3	-2.9	-0.2	-4.0	-9.3	3.9	-1.7	-10.4
Dez-08	-3.5	-3.6	-2.3	-3.8	-1.9	-4.9	-7.5	2.2	-3.0	-8.5

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Dez-07	114,2	103,6	80,8	107,5	115,1	111,1	163,3	166,9	113,5	-
Jan-08	117,4	100,4	85,9	102,9	129,1	104,0	162,8	100,3	117,6	-
Fev-08	118,1	100,6	89,6	102,5	130,1	107,0	159,9	114,3	118,1	-
Mar-08	122,2	100,8	87,8	103,0	135,0	115,9	168,7	154,7	121,8	-
Abr-08	126,3	101,6	97,4	102,4	139,9	119,2	185,6	140,0	126,1	-
Mai-08	125,3	103,7	91,9	105,7	135,3	110,6	202,9	168,8	124,8	-
Jun-08	125,4	104,7	90,6	107,1	133,0	115,4	200,4	155,9	125,0	-
Jul-08	141,9	123,2	107,1	126,0	148,4	125,4	226,4	133,7	142,0	-
Ago-08	99,4	91,0	57,8	96,8	98,4	72,2	193,8	111,0	99,3	-
Set-08	128,5	116,0	99,7	118,8	134,3	125,7	162,0	187,6	127,7	-
(* Out-08)	125,2	115,6	102,0	117,9	132,4	119,4	144,9	123,7	125,2	-
(* Nov-08)	111,2	102,2	91,0	104,1	113,2	118,5	128,2	95,3	111,4	-
Dez-08	99,5	104,5	75,3	109,6	90,9	100,2	117,0	73,3	99,9	-
Variação mensal (%)										
Dez-07	-9,1	-8,0	-25,6	-5,1	-14,6	-8,6	10,1	15,4	-9,5	-
Jan-08	2,8	-3,0	6,3	-4,2	12,2	-6,4	-0,3	-39,9	3,6	-
Fev-08	0,6	0,2	4,3	-0,4	0,8	2,9	-1,8	14,0	0,5	-
Mar-08	3,5	0,1	-2,1	0,5	3,7	8,3	5,5	35,3	3,1	-
Abr-08	3,4	0,9	11,0	-0,6	3,6	2,8	10,0	-9,5	3,6	-
Mai-08	-0,8	2,0	-5,7	3,3	-3,3	-7,2	9,4	20,6	-1,1	-
Jun-08	0,0	1,0	-1,4	1,3	-1,7	4,3	-1,2	-7,6	0,2	-
Jul-08	13,2	17,7	18,2	17,6	11,5	8,7	13,0	-14,2	13,7	-
Ago-08	-29,9	-26,1	-46,0	-23,2	-33,7	-42,4	-14,4	-17,0	-30,1	-
Set-08	29,2	27,4	72,4	22,8	36,5	74,1	-16,4	69,0	28,7	-
(* Out-08)	-2,6	-0,4	2,4	-0,8	-1,5	-5,0	-10,5	-34,0	-2,0	-
(* Nov-08)	-11,2	-11,6	-10,8	-11,7	-14,5	-0,7	-11,5	-22,9	-11,0	-
Dez-08	-10,5	2,3	-17,3	5,3	-19,7	-15,5	-8,7	-23,1	-10,4	-
Variação homóloga (%)										
Dez-07	5,0	4,4	2,3	4,7	2,9	6,1	12,9	13,6	4,8	-
Jan-08	6,5	2,4	-3,8	3,3	4,7	8,5	25,6	25,1	6,3	-
Fev-08	10,6	8,4	6,6	8,7	8,3	9,4	30,9	0,7	10,8	-
Mar-08	-4,0	-10,2	-14,1	-9,6	-6,2	3,8	15,9	6,4	-4,2	-
Abr-08	13,3	7,1	11,0	6,5	13,2	15,6	28,7	9,7	13,3	-
Mai-08	0,1	-2,2	-9,1	-1,1	-3,6	-4,5	28,6	8,4	-0,1	-
Jun-08	3,6	-0,4	-6,8	0,6	2,8	-1,5	25,1	-7,6	3,8	-
Jul-08	10,4	8,3	10,5	7,9	6,4	6,4	38,3	-8,3	10,6	-
Ago-08	1,0	-3,2	-10,5	-2,3	-2,2	-0,2	22,6	-5,8	1,1	-
Set-08	8,6	11,0	15,4	10,4	7,7	12,4	-0,2	23,4	8,3	-
(* Out-08)	-3,4	-0,3	-3,3	0,2	-5,8	-1,1	-6,5	2,8	-3,4	-
(* Nov-08)	-11,5	-9,3	-16,2	-8,1	-16,0	-2,5	-13,5	-34,1	-11,1	-
Dez-08	-12,8	0,9	-6,8	1,9	-21,0	-9,8	-28,3	-56,1	-12,0	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Dez-07	6,2	4,6	0,9	5,1	8,0	12,0	-2,2	6,3	6,2	-
Jan-08	6,1	4,4	0,5	5,0	7,4	11,1	-0,1	8,9	6,0	-
Fev-08	6,2	4,7	0,9	5,2	7,0	10,1	2,8	8,7	6,2	-
Mar-08	5,2	3,4	-0,5	4,0	5,3	9,9	4,9	8,1	5,2	-
Abr-08	5,5	3,2	-0,1	3,8	5,0	9,6	8,7	6,9	5,4	-
Mai-08	5,0	2,8	-0,6	3,4	3,9	8,4	11,9	9,3	5,0	-
Jun-08	5,1	2,7	-1,5	3,4	3,9	7,1	14,3	7,4	5,0	-
Jul-08	5,2	2,8	-1,2	3,4	3,4	6,2	18,6	6,7	5,2	-
Ago-08	5,1	2,1	-1,9	2,7	3,0	5,8	21,6	5,5	5,0	-
Set-08	5,8	3,2	0,5	3,7	4,0	6,5	20,6	6,3	5,8	-
(* Out-08)	4,6	2,4	-0,1	2,8	2,5	4,9	19,9	5,4	4,6	-
(* Nov-08)	3,1	1,1	-1,9	1,6	0,8	4,2	17,2	2,1	3,1	-
Dez-08	1,7	0,9	-2,6	1,4	-1,0	2,8	13,4	-4,9	1,8	-

(* Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homogêneas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CDU)					
	GE-RAL	CT	INT	INV	EN	GE-RAL	CT	INT	INV	EN	GE-RAL	CT	INT	INV	EN	GE-RAL	CT	INT	INV	EN	
Índices mensais																					
Dez-07	79,8	78,6	81,6	82,0	64,1	124,9	126,3	135,7	108,7	84,9	75,4	74,7	77,4	74,6	62,1	76,5	75,9	78,1	75,9	62,1	
Jan-08	79,8	78,5	81,7	82,3	63,7	93,9	91,4	101,2	87,3	81,0	84,1	83,5	85,3	84,4	75,2	82,9	82,1	84,5	82,5	75,2	
Fev-08	80,1	78,6	82,3	82,2	63,1	95,3	92,9	103,4	88,3	76,7	81,9	80,8	84,1	82,6	67,6	81,4	80,1	83,6	82,5	67,6	
Mar-08	80,0	78,5	82,3	82,7	61,3	97,8	95,0	105,1	90,3	89,6	81,5	80,0	83,7	83,6	64,9	82,8	81,6	84,6	85,0	64,9	
Abr-08	80,0	78,6	82,0	82,9	61,1	99,1	95,5	106,0	93,3	94,1	84,1	82,6	86,0	86,4	68,9	83,1	81,4	85,5	85,3	68,9	
Mai-08	80,0	78,6	82,0	83,0	61,2	100,9	95,2	107,2	92,3	124,1	81,2	80,0	83,2	82,7	64,9	81,1	79,9	83,2	82,5	64,9	
Jun-08	79,7	78,3	81,5	83,1	61,4	105,8	101,1	114,6	99,6	97,0	80,5	79,8	81,8	82,5	61,7	81,0	80,3	82,0	83,4	61,7	
Jul-08	79,3	78,0	80,8	83,4	60,8	115,1	110,0	127,2	112,8	78,9	85,3	85,0	86,0	87,0	65,0	84,0	83,6	85,3	85,0	65,0	
Ago-08	79,2	77,8	80,6	83,6	60,8	100,7	104,5	104,6	90,4	72,4	55,9	55,6	56,7	55,4	50,4	57,0	56,9	57,4	57,2	50,4	
Set-08	79,1	78,0	79,9	84,2	60,7	94,6	93,9	100,6	89,3	73,7	81,4	81,0	81,5	85,2	64,7	80,5	79,9	81,0	83,8	64,7	
(*) Out-08	78,7	77,7	79,5	83,7	60,7	94,3	92,8	100,8	89,2	75,7	85,7	85,5	85,7	88,0	72,9	84,8	84,5	85,0	87,0	72,9	
(*) Nov-08	78,4	77,4	79,0	83,2	60,7	116,3	107,2	125,6	113,9	126,9	80,2	79,8	81,0	82,1	64,8	81,7	81,6	81,9	84,0	64,8	
Dez-08	77,6	76,9	77,8	82,5	60,6	125,1	128,9	133,7	110,2	78,5	71,3	71,7	71,9	69,6	59,7	70,3	70,5	71,2	68,2	59,7	
Variação mensal (%)																					
Dez-07	-0,3	-0,2	-0,4	-0,2	-1,7	8,1	19,4	8,2	-3,1	-35,0	-10,0	-9,0	-10,1	-12,9	-14,4	-8,0	-6,6	-8,7	-10,7	-14,4	
Jan-08	0,0	-0,1	0,1	0,4	-0,6	-24,8	-27,6	-25,4	-19,7	-4,5	11,5	11,7	10,2	13,2	21,1	8,4	8,1	8,2	8,7	21,1	
Fev-08	0,3	0,1	0,7	0,0	-0,9	1,4	1,7	2,1	1,2	-5,3	-2,5	-3,2	-1,4	-2,1	-10,1	-1,8	-2,5	-1,1	0,0	-10,1	
Mar-08	0,0	-0,1	0,0	0,5	-2,8	2,7	2,3	1,7	2,3	16,9	-0,5	-0,9	-0,4	1,1	-4,0	1,7	1,9	1,2	3,0	-4,0	
Abr-08	-0,1	0,1	-0,4	0,3	-0,3	1,3	0,5	0,8	3,3	5,0	3,1	3,2	2,8	3,4	6,1	0,4	-0,2	1,1	0,4	6,1	
Mai-08	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	1,8	-0,4	1,1	-1,1	31,9	-3,4	-3,2	-3,3	-4,3	-5,8	-2,4	-1,9	-2,6	-3,3	-5,8	
Jun-08	-0,4	-0,4	-0,6	0,1	0,4	4,8	6,3	7,0	8,0	-21,8	-0,8	-0,2	-1,7	-0,2	-4,9	-0,2	0,6	-1,4	1,2	-4,9	
Jul-08	-0,5	-0,5	-0,8	0,3	-0,9	8,8	8,7	11,0	13,2	-18,7	5,8	6,5	5,2	5,4	5,2	3,7	4,0	3,9	1,8	5,2	
Ago-08	-0,2	-0,2	-0,2	0,3	0,0	-12,6	-4,9	-17,7	-19,9	-8,3	-34,5	-34,6	-34,1	-36,3	-22,4	-32,2	-31,9	-32,7	-32,7	-22,4	
Set-08	-0,1	0,2	-0,9	0,7	-0,2	-6,0	-10,2	-3,8	-1,2	1,8	45,7	45,7	43,9	53,8	28,4	41,3	40,5	41,1	46,6	28,4	
(*) Out-08	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	0,1	-0,3	-1,2	0,2	-0,1	2,7	5,2	5,5	5,1	3,2	12,6	5,3	5,7	4,9	3,8	12,6	
(*) Nov-08	-0,4	-0,3	-0,6	-0,6	-0,1	23,3	15,6	24,6	27,7	67,7	-6,3	-6,7	-5,5	-6,7	-11,0	-3,6	-3,4	-3,6	-3,4	-11,0	
Dez-08	-1,0	-0,7	-1,5	-0,8	-0,2	7,6	20,3	6,4	-3,2	-38,2	-11,1	-10,2	-11,2	-15,2	-8,0	-14,0	-13,6	-13,0	-18,9	-8,0	
Variação homogênea (%)																					
Dez-07	-0,3	-0,7	-0,3	1,6	-3,3	0,7	0,5	1,2	-0,9	1,8	2,1	1,9	1,8	4,5	-0,9	1,7	1,4	1,7	3,4	-0,9	
Jan-08	-0,7	-1,0	-1,1	2,4	-3,7	2,6	1,8	2,6	6,6	-2,0	-0,7	-0,9	-0,9	0,8	-4,0	-0,8	-0,9	-0,9	0,3	-4,0	
Fev-08	-0,6	-0,9	-0,8	1,7	-4,3	3,6	3,8	3,3	5,1	0,8	2,3	2,7	1,3	4,4	-0,9	1,6	1,7	0,7	4,2	-0,9	
Mar-08	-0,7	-1,3	-0,4	1,8	-6,8	2,8	2,0	2,5	3,2	11,6	-5,7	-6,2	-5,3	-3,6	-14,4	-4,0	-4,1	-4,3	-1,7	-14,4	
Abr-08	-0,7	-1,2	-0,7	1,9	-7,0	2,6	2,7	3,8	6,1	-12,5	6,4	6,9	5,0	8,9	5,4	4,5	4,5	3,9	6,4	5,4	
Mai-08	-0,5	-1,0	-0,2	1,6	-6,9	1,5	1,8	2,5	3,5	-8,4	-5,6	-6,0	-4,9	-4,7	-16,9	-4,3	-4,5	-4,0	-2,7	-16,9	
Jun-08	-0,6	-0,8	-0,9	1,9	-6,0	1,4	2,0	1,4	1,5	-3,6	-0,8	-0,2	-2,0	1,1	-9,4	-0,7	-0,1	-2,0	1,4	-9,4	
Jul-08	-1,3	-1,7	-1,6	2,1	-7,1	1,5	1,2	2,0	1,5	0,2	1,2	1,2	0,9	2,5	-2,7	-0,3	-0,5	-0,1	-0,1	-2,7	
Ago-08	-1,2	-1,8	-1,3	2,5	-7,0	1,6	2,3	0,4	6,1	-6,6	-6,0	-6,3	-5,5	-5,0	-13,7	-2,8	-2,7	-3,3	-0,6	-13,7	
Set-08	-1,4	-1,6	-2,1	2,6	-7,2	0,7	0,7	0,4	2,8	-3,6	2,6	3,0	1,4	4,8	-1,0	-0,4	-0,7	-0,4	0,8	-1,0	
(*) Out-08	-1,7	-1,7	-2,7	2,0	-7,0	-0,9	-0,9	-0,9	-0,6	-1,5	0,2	1,4	-1,7	1,0	-3,8	0,5	1,8	-1,6	1,8	-3,8	
(*) Nov-08	-2,1	-1,7	-3,5	1,2	-6,9	0,6	1,3	0,2	1,5	-2,8	-4,2	-2,8	-5,9	-4,2	-10,6	-1,7	0,4	-4,3	-1,1	-10,6	
Dez-08	-2,8	-2,2	-4,6	0,6	-5,5	0,2	2,1	-1,5	1,4	-7,5	-5,5	-4,0	-7,1	-6,7	-4,0	-8,1	-7,2	-8,8	-10,2	-4,0	
Variação média nos últimos 12 meses (%)																					
Dez-07	-1,2	-1,7	-0,7	-0,7	-3,2	-0,1	-0,9	0,8	-1,2	2,7	-1,0	-1,3	-0,4	-0,6	-5,4	-1,1	-1,5	-0,5	-0,9	-5,4	
Jan-08	-1,1	-1,6	-0,7	-0,3	-3,3	0,3	-0,6	1,1	-0,3	2,3	-0,8	-1,2	-0,4	-0,3	-5,4	-0,9	-1,2	-0,4	-0,4	-5,4	
Fev-08	-1,1	-1,5	-0,7	0,0	-3,4	0,6	-0,1	1,2	0,4	2,4	-0,5	-0,7	-0,2	0,2	-5,0	-0,6	-0,8	-0,2	0,1	-5,0	
Mar-08	-1,0	-1,4	-0,7	0,3	-3,7	0,9	0,1	1,3	0,9	3,7	-0,7	-1,0	-0,4	0,2	-5,5	-0,7	-1,0	-0,5	0,2	-5,5	
Abr-08	-0,9	-1,4	-0,7	0,5	-4,0	1,0	0,5	1,5	1,4	1,3	-0,2	-0,4	-0,1	0,8	-5,1	-0,3	-0,5	-0,1	0,7	-5,1	
Mai-08	-0,8	-1,3	-0,6	0,8	-4,3	1,0	0,7	1,6	2,1	-4,0	-0,6	-0,8	-0,4	0,5	-6,3	-0,5	-0,8	-0,4	0,6	-6,3	
Jun-08	-0,8	-1,2	-0,6	1,0	-4,5	1,2	1,0	1,7	2,3	-4,1	-0,4	-0,5	-0,4	0,9	-6,4	-0,4	-0,5	-0,4	0,9	-6,4	
Jul-08	-0,7	-1,2	-0,6	1,3	-4,8	1,2	1,0	1,7	2,3	-3,6	-0,3	-0,4	-0,4	1,0	-5,9	-0,4	-0,5	-0,4	0,9	-5,9	
Ago-08	-0,7	-1,2	-0,7	1,6	-5,1	1,4	1,4	1,7	3,0	-3,9	-0,7	-0,8	-0,8	1,0	-6,2	-0,6	-0,7	-0,7	1,1	-6,2	
Set-08	-0,8	-1,2	-0,9	1,9	-5,4	1,6	1,5	1,7	3,1	-2,6	-0,2	-0,3	-0,4	1,6	-5,6	-0,5	-0,7	-0,6	1,2	-5,6	
(*) Out-08	-0,9	-1,2	-1,0	1,9	-5,8	1,5	1,4	1,7	2,8	-2,6	-0,4	-0,3	-0,8	1,3	-5,8	-0,5	-0,5	-0,8	1,2	-5,8	
(*) Nov-08	-1,0	-1,3	-1,3	1,9	-6,1	1,5	1,6	1,6	2,8	-2,8	-0,7	-0,4	-1,3	0,9	-6,3	-0,6	-0,3	-1,2	1,0	-6,3	
Dez-08	-1,2	-1,4	-1,7	1,8	-6,3	1,5	1,7	1,3	3,1	-3,5	-1,3	-0,9	-2,0	0,0	-6,5	-1,3	-1,0	-2,1	-0,1	-6,5	

NOTAS
Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100
Variação homogênea = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100
Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Out.08	Set.08	Ago.08	Jul.08	Jun.08	Mai.08	Abr.08
Total												
Produção actual	-35	-45	-34	-26	-50	-14	-20	3	-12	-17	6	3
Procura global	-68	-72	-71	-63	-60	-42	-22	-13	-15	-32	-28	-11
Procura interna	-63	-66	-64	-57	-56	-29	-23	-20	-40	-39	-32	-14
Procura externa	-61	-68	-69	-59	-55	-45	-21	-16	-13	-12	-13	-12
Stocks de produtos acabados	11	8	5	10	-5	12	10	7	9	3	9	4
Produção prevista	-10	-28	-30	-30	-29	-17	-4	5	0	5	12	-1
Preços previstos	-14	-12	-22	-23	-22	-6	-4	2	24	23	22	10
Emprego previsto	-32	-31	-31	-36	-34	-27	-20	-16	-17	-15	-13	-9
Bens de Consumo												
Produção actual	-44	-42	-37	-32	-28	-23	-17	-1	-11	-15	-3	1
Procura global	-57	-50	-52	-41	-38	-28	-32	-18	-25	-24	-12	-24
Procura interna	-55	-52	-50	-40	-39	-35	-28	-29	-32	-36	-28	-27
Procura externa	-58	-58	-56	-48	-47	-39	-31	-21	-25	-18	-16	-21
Stocks de produtos acabados	-5	-5	-8	-2	-1	12	9	8	8	2	11	-4
Produção prevista	-24	-27	-24	-25	-30	-20	-7	-3	-8	-2	7	6
Preços previstos	-7	-5	3	1	-1	-10	0	9	12	12	12	14
Emprego previsto	-31	-30	-29	-30	-34	-27	-22	-19	-14	-14	-11	-10
Bens Intermediários												
Produção actual	-32	-36	-33	-38	-60	-21	-10	-10	-5	-13	-6	2
Procura global	-86	-83	-80	-75	-70	-60	-20	-16	-18	-52	-51	-12
Procura interna	-77	-74	-71	-64	-65	-29	-21	-18	-52	-52	-48	-13
Procura externa	-79	-69	-71	-60	-49	-39	-22	-17	-13	-18	-22	-9
Stocks de produtos acabados	22	17	28	15	-13	12	10	7	11	1	5	6
Produção prevista	-11	-18	-23	-25	-18	-18	-10	-6	-8	-4	-2	2
Preços previstos	-18	-14	-50	-52	-46	-9	-7	-1	41	41	38	10
Emprego previsto	-33	-35	-35	-48	-38	-36	-26	-25	-26	-27	-24	-19
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	-41	-40	-33	-32	-25	-14	-16	14	13	14	11	-3
Procura global	-52	-52	-41	-40	-39	3	5	11	10	8	17	14
Procura interna	-45	-34	-30	-34	-20	-12	-18	-11	-14	-12	1	-7
Procura externa	-68	-73	-66	-62	-58	-29	0	1	6	9	1	-2
Stocks de produtos acabados	3	5	2	7	14	6	9	11	8	19	36	40
Produção prevista	-15	-32	-23	-6	-10	3	-17	17	0	23	21	28
Preços previstos	-33	-28	6	30	17	13	-6	-1	3	-11	-7	12
Emprego previsto	-35	-26	-22	-18	-27	0	0	1	10	23	4	16

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Total								
Capacidade de produção instalada		29	25	13	19	5	7	12
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		75,1	80,5	80,5	80,6	77,1	82,6	79,8
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		41	48	68	69	52	67	61
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		21	14	15	12	9	2	17
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		76,8	79,9	78,2	77,5	79,8	79,8	78,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		40	57	61	61	57	47	52
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		18	4	-6	-7	-6	-4	-4
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		82,1	86,3	84,5	86,1	86,9	86,9	82,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		35	48	52	47	58	59	52
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada		26	22	16	16	8	13	15
Taxa de utilização		72,8						
capacidade produtiva (%)		51	81,0	83,9	83,6	75,2	86,3	81,7
Empresas sem obstáculo à actividade (%)			36	72	76	41	75	66

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Fevereiro 2009 (a)	Janeiro 2009 (a)	Dezembro 2008 (a)	Novembro 2008 (a)	Outubro 2008 (a)	Setembro 2008 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	2138	2 672	2 203	2 746	3 205	3 113	-21,2
dos quais: de Construções novas	1419	1 805	1 502	1 865	2 151	2 218	-25,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1500	1 869	1 607	1 933	2 243	2 271	-25,2
dos quais: de Construções novas	1123	1 413	1 221	1 443	1 674	1 773	-28,6
Fogos	1902	2 583	2 294	2 558	3 356	3 173	-37,5
NORTE							
Edifícios licenciados	782	891	764	919	1 065	1 077	-19,9
dos quais: de Construções novas	572	658	538	630	774	791	-22,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	574	647	575	666	774	808	-22,0
dos quais: de Construções novas	466	529	449	508	630	650	-24,2
Fogos	686	968	703	807	1 068	1 040	-35,1
CENTRO							
Edifícios licenciados	677	865	694	792	972	914	-16,9
dos quais: de Construções novas	444	579	494	556	653	675	-20,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	445	580	470	524	632	637	-21,4
dos quais: de Construções novas	328	433	370	403	460	507	-23,9
Fogos	454	571	608	641	689	724	-35,2
LISBOA							
Edifícios licenciados	245	312	313	396	419	433	-24,8
dos quais: de Construções novas	131	164	205	250	246	290	-34,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	181	227	253	315	307	333	-29,7
dos quais: de Construções novas	112	145	186	223	217	258	-35,5
Fogos	252	355	544	399	601	703	-38,3
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	196	282	209	299	352	320	-22,6
dos quais: de Construções novas	127	183	118	205	212	208	-27,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	122	166	134	171	214	211	-27,1
dos quais: de Construções novas	93	121	85	123	134	146	-31,2
Fogos	140	263	136	175	231	199	-29,1
ALGARVE							
Edifícios licenciados	128	155	140	171	163	201	-30,5
dos quais: de Construções novas	65	99	89	110	107	129	-40,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	97	119	112	131	135	154	-36,6
dos quais: de Construções novas	61	86	82	97	100	111	-41,7
Fogos	296	254	194	396	243	391	-47,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	68	106	53	96	132	116	-27,6
dos quais: de Construções novas	45	68	32	60	79	90	-34,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	44	77	37	60	91	81	-33,7
dos quais: de Construções novas	31	50	26	40	61	68	-39,1
Fogos	41	68	32	40	163	77	-50,6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	42	61	30	73	102	52	-24,0
dos quais: de Construções novas	35	54	26	54	80	35	-28,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	37	53	26	66	90	47	-23,4
dos quais: de Construções novas	32	49	23	49	72	33	-26,3
Fogos	33	104	77	100	361	39	-26,9

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	4º Trim. 2008 (a)	3º Trim. 2008 (a)	2º Trim. 2008 (a)	1º Trim. 2008 (a)	4º Trim. 2007 (b)	3º Trim. 2007 (b)	2º Trim. 2007 (b)	1º Trim. 2007 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	7 011	8 388	8 635	8 895	8 881	9 331	9 338	9 833
dos quais: de Construções novas	5 605	6 789	6 946	7 102	7 152	7 533	7 476	7 945
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 731	6 899	7 058	7 224	7 242	7 734	7 758	8 113
dos quais: de Construções novas	4 709	5 718	5 839	5 891	5 936	6 358	6 359	6 698
Fogos	10 020	12 569	13 794	12 658	13 459	15 305	15 237	15 833
NORTE								
Edifícios concluídos	2 473	2 786	2 732	2 995	2 794	3 041	3 073	3 052
dos quais: de Construções novas	2 081	2 315	2 271	2 428	2 284	2 498	2 511	2 519
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 074	2 367	2 267	2 412	2 336	2 568	2 522	2 524
dos quais: de Construções novas	1 794	1 989	1 929	1 990	1 936	2 147	2 122	2 155
Fogos	2 969	4 120	3 660	3 510	3 801	4 480	4 350	4 249
CENTRO								
Edifícios concluídos	2 115	2 519	2 514	2 661	2 724	2 798	2 697	2 878
dos quais: de Construções novas	1 671	2 019	2 015	2 119	2 197	2 290	2 183	2 331
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 644	1 978	1 946	2 070	2 090	2 219	2 173	2 278
dos quais: de Construções novas	1 333	1 640	1 600	1 683	1 718	1 846	1 784	1 875
Fogos	2 645	2 740	3 098	3 193	3 071	3 363	3 299	3 547
LISBOA								
Edifícios concluídos	823	1 051	1 320	1 181	1 283	1 221	1 292	1 552
dos quais: de Construções novas	615	842	1 059	971	999	981	995	1 243
Edifícios concluídos para Habitação familiar	713	921	1 187	1 061	1 146	1 089	1 156	1 382
dos quais: de Construções novas	546	749	975	893	906	898	923	1 122
Fogos	1 944	2 351	3 301	2 915	3 063	3 235	2 856	3 820
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	737	937	944	911	1 012	1 083	1 036	1 029
dos quais: de Construções novas	543	707	704	651	791	813	795	793
Edifícios concluídos para Habitação familiar	544	689	685	678	746	809	825	766
dos quais: de Construções novas	412	541	541	497	609	625	649	602
Fogos	613	1 145	865	742	954	1 272	1 171	966
ALGARVE								
Edifícios concluídos	405	517	534	549	500	609	601	702
dos quais: de Construções novas	338	443	415	448	415	506	483	579
Edifícios concluídos para Habitação familiar	372	467	478	503	458	562	554	657
dos quais: de Construções novas	317	406	380	416	380	467	450	550
Fogos	1 188	1 634	1 750	1 658	1 629	2 069	1 752	2 246
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	256	362	353	310	308	290	329	341
dos quais: de Construções novas	199	289	281	253	258	206	252	269
Edifícios concluídos para Habitação familiar	199	284	289	251	239	223	251	270
dos quais: de Construções novas	162	234	235	209	202	155	197	208
Fogos	417	265	584	396	564	236	329	320
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	202	216	238	288	260	289	310	279
dos quais: de Construções novas	158	174	201	232	208	239	257	211
Edifícios concluídos para Habitação familiar	185	193	206	249	227	264	277	236
dos quais: de Construções novas	145	159	179	203	185	220	234	186
Fogos	244	314	536	244	377	650	1 480	685

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados Revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Out.08	Set.08	Ago.08	Jul.08	Jun.08	Mai.08	Abr.08
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-37	-40	-38	-37	-31	-30	-29	-24	-20	-25	-25	-24
Carteira de encomendas	-65	-64	-61	-64	-65	-61	-60	-60	-58	-57	-55	-55
Perspectivas de emprego	-33	-33	-35	-34	-29	-24	-23	-22	-20	-18	-18	-16
Perspectivas de preços	-30	-30	-24	-27	-28	-24	-20	-13	-8	-10	-10	-11
Emp. s. obst. à actividade(%)	15	18	18	19	20	23	21	22	23	23	17	23
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-14	-20	-26	-24	-19	-17	-19	-10	-9	-17	-16	-18
Carteira de encomendas	-56	-53	-52	-53	-51	-56	-51	-56	-54	-55	-51	-54
Perspectivas de emprego	-17	-14	-20	-19	-11	-10	-6	-4	-12	-11	-9	-5
Perspectivas de preços	-16	-10	-11	-22	-18	-5	-10	-4	-5	-4	-8	-5
Emp.s. obst. à actividade(%)	17	21	18	16	22	30	19	21	21	19	17	20
Habitação												
Apreciação de actividade	-51	-59	-50	-50	-47	-47	-39	-36	-33	-38	-37	-34
Carteira de encomendas	-78	-76	-74	-78	-79	-72	-71	-72	-70	-60	-62	-60
Perspectivas de emprego	-44	-46	-48	-44	-42	-35	-37	-34	-29	-27	-25	-25
Perspectivas de preços	-41	-43	-33	-32	-35	-36	-25	-20	-11	-13	-15	-16
Emp.s. obst. à actividade(%)	11	14	16	18	18	20	19	20	22	22	23	23
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-25	-11	-19	-11	0	4	-12	-5	4	6	-4	-6
Carteira de encomendas	-38	-44	-39	-38	-40	-34	-38	-30	-29	-31	-39	-38
Perspectivas de emprego	-23	-20	-16	-26	-20	-10	-8	-11	-1	-1	-10	-2
Perspectivas de preços	-23	-20	-18	-21	-23	-14	-18	-7	-7	-5	1	-7
Emp.s. obst. à actividade(%)	21	26	25	25	24	27	29	31	29	33	26	30

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	9	9	8	9	8	8	9
Perspectivas actividade	-35	-27	-19	-34	-10	-23	-16	-15
Taxa util. capacidade (%)	68,0	71,0	69,0	69,0	70,0	73,0	72,0	70,0
Tendência vol. vendas	-42	-33	-12	-38	-20	-26	-14	-30
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	10	10	11	10	9	9	10	10
Perspectivas actividade	-13	-15	0	9	-6	-23	-7	-17
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	8	8	10	10	8	9	9	9
Perspectivas actividade	-51	-38	-33	-20	-20	-26	-24	-17
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	7	8	7	7	8	6	6	6
Perspectivas actividade	-23	-10	-5	8	15	-16	-3	-8

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2005)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Fev 09	Fev 09	Jan 09	Dez 08	Nov 08	Out 08	Homóloga
PORTUGAL								
CAE-Rev.3								
C/D/E ÍNDICE GERAL	108,8	-0,5	0,4	-2,5	-2,7	-1,3	-2,8	4,2
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:								
- Bens de Consumo (Total)	105,7	-0,4	0,2	0,2	-0,3	-0,5	0,2	2,8
- Bens de consumo duradouro	105,8	0,5	0,2	0,2	-0,1	0,3	1,2	1,4
- Bens de consumo n. duradouro	126,4	0,1	2,4	0,0	0,0	0,3	6,9	6,7
- Bens Intermédios	107,0	-1,0	-0,6	-1,2	-1,8	-1,5	-3,0	3,5
- Bens de Investimento	107,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	-0,7
- Energia	114,8	-0,4	1,9	-7,6	-6,9	-2,5	-7,1	8,4
B Indústrias Extractivas	102,0	-0,2	0,3	0,1	0,0	-0,1	0,6	0,4
C Indústrias Transformadoras	106,2	-0,6	-0,5	-3,0	-3,3	-1,6	-4,8	4,0
D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	121,8	0,0	5,1	0,0	0,0	-0,2	6,4	5,4
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	126,4	0,1	2,4	0,0	0,0	0,3	6,9	6,7

5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Fevereiro 2008	5,669%	5,492%	52 967	350	105	245
Março 2008	5,591%	5,373%	53 143	350	108	242
Abril 2007	5,572%	5,308%	53 303	348	106	242
Mai 2008	5,501%	5,258%	53 448	348	108	240
Junho 2008	5,574%	5,437%	54 108	352	106	246
Julho 2008	5,622%	5,592%	54 087	355	107	248
Agosto 2008	5,707%	5,736%	54 303	358	105	253
Setembro 2008	5,785%	5,846%	54 583	362	105	257
Outubro 2008	5,868%	5,826%	54 650	365	104	261
Novembro 2008	5,943%	5,908%	54 733	368	103	265
Dezembro 2008	5,977%	5,879%	54 774	369	103	266
Janeiro 2009	5,808%	5,654%	54 960	364	104	260

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

*Dados revistos

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Fev-08	5,669%	5,559%	6,095%	4,942%	1,153%	6,039%	4,869%	1,170%	6,146%	5,016%	1,130%
Mar-08	5,591%	5,466%	6,084%	4,917%	1,167%	6,027%	4,842%	1,185%	6,138%	4,996%	1,142%
Abr-08	5,572%	5,459%	6,026%	4,868%	1,158%	5,966%	4,790%	1,176%	6,085%	4,951%	1,134%
Mai-08	5,501%	5,377%	6,000%	4,855%	1,145%	5,941%	4,777%	1,164%	6,059%	4,940%	1,119%
Jun-08	5,574%	5,463%	6,025%	4,886%	1,139%	5,968%	4,809%	1,159%	6,083%	4,971%	1,112%
Jul-08	5,622%	5,511%	6,080%	4,948%	1,132%	6,025%	4,872%	1,153%	6,135%	5,031%	1,104%
Ago-08	5,707%	5,606%	6,129%	4,982%	1,147%	6,077%	4,905%	1,172%	6,180%	5,067%	1,113%
Set-08	5,785%	5,681%	6,221%	5,080%	1,141%	6,173%	5,005%	1,168%	6,265%	5,159%	1,106%
Out-08	5,868%	5,755%	6,349%	5,211%	1,138%	6,305%	5,140%	1,165%	6,385%	5,282%	1,103%
Nov-08	5,943%	5,831%	6,423%	5,285%	1,138%	6,381%	5,220%	1,161%	6,459%	5,352%	1,107%
Dez-08	5,977%	5,862%	6,476%	5,340%	1,136%	6,433%	5,281%	1,152%	6,510%	5,396%	1,114%
Jan-09	5,808%	5,686%	6,339%	5,206%	1,133%	6,293%	5,152%	1,141%	6,387%	5,265%	1,122%

*Dados revistos

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Jan-08	5,602%	5,454%	5,592%	5,604%
Fev-08	5,669%	5,617%	5,659%	5,671%
Mar-08	5,591%	5,572%	5,602%	5,588%
Abr-08	5,572%	5,532%	5,582%	5,570%
Mai-08	5,501%	5,387%	5,519%	5,497%
Jun-08	5,574%	5,546%	5,577%	5,573%
Jul-08	5,622%	5,568%	5,619%	5,623%
Ago-08	5,707%	5,827%	5,696%	5,710%
Set-08	5,785%	5,670%	5,783%	5,785%
Out-08	5,868%	5,763%	5,882%	5,865%
Nov-08	5,943%	5,896%	5,968%	5,937%
Dez-08	5,977%	5,916%	6,001%	5,971%

*Dados revistos

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Fev-08	86 390	458	72	386	86 737	453	72	381	88 145	458	73	385
Mar-08	87 203	458	77	381	86 683	447	77	370	88 107	453	78	375
Abr-08	87 981	452	72	380	86 873	440	73	367	88 039	446	75	371
Mai-08	87 876	449	73	376	87 342	439	75	364	87 988	441	77	364
Jun-08	88 360	460	69	391	88 092	450	72	378	88 058	447	74	373
Jul-08	88 847	475	71	404	88 755	459	72	387	88 118	454	75	379
Ago-08	87 695	477	68	409	88 288	465	69	396	87 950	459	71	388
Set-08	87 855	486	69	417	88 280	474	71	403	87 926	465	72	393
Out-08	87 678	484	69	415	88 602	478	73	405	88 098	467	72	395
Nov-08	88 846	494	68	426	88 704	483	72	411	88 435	472	71	401
Dez-08	89 633	497	69	428	88 681	480	69	411	88 685	476	72	404
Jan-09	88 305	477	71	406	88 326	470	71	399	88 636	465	73	392

*Dados revistos

5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Fev-08	37 416	296	110	186	150	36 45 109	334	112	222	178	44 30 535	262	109	153	124	29		
Mar-08	37 321	295	110	185	149	36 44 991	333	112	221	177	44 30 472	261	109	152	123	29		
Abr-08	37 188	294	112	182	146	36 44 843	331	113	218	174	44 30 376	261	110	151	122	29		
Mai-08	37 022	293	112	181	146	35 44 673	331	115	216	173	43 30 232	260	111	149	121	28		
Jun-08	36 907	293	112	181	146	35 44 547	331	114	217	174	43 30 141	260	111	149	121	28		
Jul-08	36 740	294	112	182	147	35 44 373	332	114	218	175	43 29 996	260	110	150	122	28		
Ago-08	36 635	295	112	183	148	35 44 257	333	114	219	176	43 29 905	262	111	151	123	28		
Set-08	36 517	297	112	185	150	35 44 126	335	113	222	179	43 29 815	263	111	152	125	27		
Out-08	36 400	299	111	188	154	34 43 978	338	112	226	183	43 29 728	265	111	154	127	27		
Nov-08	36 277	300	111	189	155	34 43 841	339	112	227	185	42 29 631	266	110	156	129	27		
Dez-08	36 161	301	111	190	156	34 43 689	340	112	228	186	42 29 540	266	110	156	129	27		
Jan-09	36 059	298	112	186	152	34 43 574	337	114	223	182	41 29 462	265	112	153	125	28		

*Dados revistos

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

Regime Geral (Euros)																
Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses				
Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	
Fev-08	59 491	373	103	270	92 917	618	195	423	42 990	293	97	196	65 806	404	106	298
Mar-08	59 697	372	106	266	92 473	616	197	419	43 082	293	99	194	65 985	402	109	293
Abr-08	59 920	371	104	267	92 683	608	192	416	43 188	293	99	194	66 192	400	106	294
Mai-08	60 183	370	106	264	92 496	594	188	406	43 324	292	100	192	66 404	399	108	291
Jun-08	61 229	377	104	273	92 750	610	192	418	43 622	295	99	196	67 752	407	105	302
Jul-08	61 231	380	105	275	93 504	616	193	423	43 435	295	99	196	67 857	411	107	304
Ago-08	61 556	383	102	281	93 580	639	196	443	43 740	299	98	201	68 108	414	103	311
Set-08	62 001	388	101	287	93 106	619	188	431	44 019	302	97	205	68 556	420	103	317
Out-08	62 098	392	101	291	93 095	623	187	436	44 064	305	97	208	68 632	423	102	321
Nov-08	62 222	395	100	295	92 793	629	184	445	44 125	307	95	212	68 750	427	101	326
Dez-08	62 305	397	99	298	92 690	624	179	445	44 135	309	96	213	68 834	428	100	328
Jan-09	62 549	391	101	290	93 173	612	181	431	44 241	305	97	208	69 061	421	102	319

*Dados revistos

5.15 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 07 a Dez. 07	Acumulado Jan. 06 a Dez. 06	Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	26 033	22 710	24 026	22 384	281 367	285 483	-7.0	-1.4
Valor (10 ³ euros)	3 301 447	2 371 293	2 412 611	2 419 894	29 630 314	30 406 341	-22.9	-2.6
Prédios Hipotecados								
Número	26 736	26 979	29 187	25 887	302 326	266 131	18.0	13.6
Valor(10 ³ euros)	3 755 922	3 344 283	3 386 603	3 189 878	39 970 839	33 935 347	9.1	17.8
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
Devedor (10 ³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 408	21 078	22 727	21 189	265 314	270 331	-8.2	-1.9
Valor (10 ³ euros)	3 107 454	2 269 054	2 314 801	2 336 431	28 323 769	29 221 016	-25.4	-3.1
Prédios Hipotecados								
Número	25 420	25 378	27 649	24 579	287 405	253 410	18.2	13.4
Valor (10 ³ euros)	3 586 527	3 128 025	3 188 927	3 033 489	37 860 261	31 958 328	12.3	18.5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 559 018	2 365 009	2 340 075	2 290 280	26 726 108	23 983 428	0.7	11.4
Devedor (10 ³ euros)	2 500 947	2 286 694	2 270 900	2 244 831	25 997 163	23 264 231	5.7	11.7

	Valor Mensal							
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 862	25 243	23 425	24 814	21 024	24 944	20 280	21 622
Valor (10 ³ euros)	2 107 011	2 891 628	2 793 754	2 611 164	2 023 165	2 505 990	1 990 821	2 201 538
Prédios Hipotecados								
Número	30 691	28 282	26 142	26 683	20 461	22 622	18 702	19 954
Valor(10 ³ euros)	3 502 042	3 681 291	3 354 331	3 558 137	2 509 146	2 748 981	4 421 524	2 518 702
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
Devedor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	23 683	23 642	22 205	23 547	19 980	23 396	19 140	20 319
Valor (10 ³ euros)	2 017 537	2 758 687	2 693 071	2 500 382	1 939 894	2 388 055	1 904 846	2 093 557
Prédios Hipotecados								
Número	29 399	26 890	24 934	25 498	19 468	21 443	17 885	18 862
Valor (10 ³ euros)	3 326 924	3 494 021	3 198 325	3 411 148	2 327 004	2 582 735	4 284 823	2 298 313
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 475 634	2 697 217	2 300 826	2 521 061	1 823 546	1 929 391	1 687 403	1 736 647
Devedor (10 ³ euros)	2 410 017	2 619 340	2 255 289	2 495 532	1 775 628	1 875 190	1 617 947	1 644 849



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Out.08	Set.08	Ago.08	Jul.08	Jun.08	Mai.08	Abr.08
Total												
Volume de vendas	-47	-41	-22	-30	-27	-21	-19	-10	-19	-17	-13	-8
Existências	4	7	4	9	8	9	9	5	8	7	10	8
Encom. a fornecedores-Persp.	-32	-31	-29	-34	-27	-22	-17	-11	-17	-16	-11	-10
Preços de venda	-9	-4	-4	-9	-8	-2	-1	11	15	18	17	16
Persp. de Emprego	-21	-22	-21	-23	-14	-10	-12	-10	-10	-9	-4	-7
Actividade no mês	-42	-35	-29	-27	-29	-26	-26	-24	-27	-27	-23	-19
Activ.nos próximos seis meses	-15	-21	-21	-22	-12	-7	0	-3	-4	-3	7	5
Perspectivas preços de venda	-9	-1	1	-2	-2	1	1	5	16	17	18	14
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-44	-37	-23	-21	-22	-22	-15	-9	-7	-13	-10	-5
Existências	1	4	0	1	-2	2	6	4	4	8	8	0
Encom. a fornecedores-Persp.	-26	-26	-26	-28	-20	-17	-10	-6	-15	-13	-8	-5
Preços de venda	-13	-8	-10	-16	-15	-4	-7	-1	15	15	15	19
Persp. de Emprego	-21	-21	-20	-18	-14	-12	-13	-11	-14	-9	-7	-6
Actividade no mês	-36	-28	-22	-20	-20	-16	-17	-17	-15	-20	-14	-11
Activ.nos próximos seis meses	-12	-14	-15	-17	-10	-3	4	2	0	3	7	4
Perspectivas preços de venda	-10	-6	-1	-4	-7	-4	-4	2	15	17	19	16
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-51	-47	-21	-41	-34	-20	-22	-11	-34	-21	-16	-11
Existências	8	11	9	18	20	17	11	7	12	7	12	18
Encom. a fornecedores-Persp.	-40	-36	-33	-42	-35	-29	-26	-18	-19	-20	-14	-17
Preços de venda	-5	2	4	0	2	0	6	6	15	22	20	11
Persp. de Emprego	-22	-22	-22	-26	-14	-10	-11	-9	-7	-9	-1	-8
Actividade no mês	-49	-43	-38	-37	-39	-38	-36	-32	-41	-36	-34	-28
Activ.nos próximos seis meses	-19	-31	-27	-28	-15	-12	-6	-9	-10	-10	6	7
Perspectivas preços de venda	-8	5	4	2	4	6	7	9	18	18	16	11

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	
Total									
Perspectivas									
Volume de vendas		-25	-7	-8	10	-1	4	0	8
Existências		-16	-6	-16	-3	-10	-5	-6	-9
Preços de venda		1	1	16	14	25	11	8	10
Encomendas e fornecedores		-15	-17	-16	-18	10	-6	1	-12
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		56	60	61	66	67	65	63	61
Comércio por grosso									
Perspectivas									
Volume de vendas		-20	-5	-2	11	-1	2	5	6
Existências		-16	-11	-14	-3	-13	-7	-6	-5
Preços de venda		-1	-4	15	16	24	11	2	10
Encomendas e fornecedores		-16	-13	-11	-15	9	-5	2	-7
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		56	58	63	66	67	65	63	64
Comércio a retalho									
Perspectivas									
Volume de vendas		-31	-10	-15	9	1	7	-8	9
Existências		-16	0	-18	-2	-7	-2	-7	-14
Preços de venda		4	6	18	11	26	12	16	9
Encomendas e fornecedores		-15	-23	-23	-22	10	-8	-1	-19
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		56	63	59	65	66	65	63	64

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2005=100

CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Fev-08	104,90	106,32	105,17	104,69	107,53	109,46	108,62	111,67	107,72	105,39
Mar-08	101,10	102,50	103,98	98,84	100,93	108,03	107,22	111,64	105,19	102,54
Abr-08	101,24	102,73	104,51	98,67	100,85	108,62	107,76	112,52	105,55	102,72
Mai-08	101,01	103,26	104,91	97,95	101,52	109,04	108,47	113,31	105,69	103,35
Jun-08	99,48	102,03	102,20	97,34	101,85	108,13	107,62	111,43	105,54	103,59
Jul-08	102,80	106,12	107,11	99,41	105,07	110,73	110,91	116,41	106,27	105,09
Ago-08	104,07	106,98	108,06	100,93	105,83	111,00	111,14	117,14	106,18	104,79
Set-08	100,97	103,34	104,56	98,15	102,04	108,67	108,62	113,28	105,05	103,68
Out-08	102,07	103,88	107,53	97,79	100,01	109,06	109,20	115,98	103,63	102,01
Nov-08	102,59	103,94	106,77	99,31	100,95	108,25	109,02	114,71	103,17	102,99
Dez-08 †	95,78	97,35	98,29	93,81	96,35	99,94	101,98	105,57	95,52	98,18
Jan-09 *	103,69	105,86	108,33	100,04	103,25	106,03	108,75	116,38	97,91	100,67
Fev-09	99,85	103,76	106,61	94,54	100,74	104,37	106,27	111,24	98,98	101,01
Variação mensal (%)										
Fev-08	1,10	1,00	0,60	1,40	1,50	0,70	0,60	0,40	0,90	0,90
Mar-08	-3,60	-3,60	-1,10	-5,60	-6,10	-1,30	-1,30	0,00	-2,30	-2,70
Abr-08	0,10	0,20	0,50	-0,20	-0,10	0,50	0,50	0,80	0,30	0,20
Mai-08	-0,20	0,50	0,40	-0,70	0,70	0,40	0,70	0,70	0,10	0,60
Jun-08	-1,50	-1,20	-2,60	-0,60	0,30	-0,80	-0,80	-1,70	-0,10	0,20
Jul-08	3,30	4,00	4,80	2,10	3,20	2,40	3,10	4,50	0,70	1,40
Ago-08	1,20	0,80	0,90	1,50	0,70	0,20	0,20	0,60	-0,10	-0,30
Set-08	-3,00	-3,40	-3,20	-2,80	-3,60	-2,10	-2,30	-3,30	-1,10	-1,10
Out-08	1,10	0,50	2,80	-0,40	-2,00	0,40	0,50	2,40	-1,40	-1,60
Nov-08	0,50	0,10	-0,70	1,60	0,90	-0,70	-0,20	-1,10	-0,40	1,00
Dez-08 †	-6,60	-6,30	-7,90	-5,50	-4,60	-7,70	-6,50	-8,00	-7,40	-4,70
Jan-09 *	8,30	8,70	10,20	6,60	7,20	6,10	6,60	10,20	2,50	2,50
Fev-09	-3,70	-2,00	-1,60	-5,50	-2,40	-1,60	-2,30	-4,40	1,10	0,30
Variação homóloga (%)										
Fev-08	3,60	4,50	4,90	2,60	4,00	6,30	5,60	7,30	5,50	3,90
Mar-08	-1,50	-0,60	0,50	-3,10	-1,70	1,20	0,90	3,70	-0,90	-2,20
Abr-08	1,90	2,80	3,10	1,00	2,40	4,30	4,00	5,90	2,90	1,80
Mai-08	1,70	3,20	4,00	-0,20	2,30	4,40	4,70	7,40	2,00	1,70
Jun-08	-1,60	-0,10	-0,40	-2,50	0,10	1,90	1,90	4,00	0,30	-0,40
Jul-08	1,10	3,30	4,50	-1,70	2,00	4,30	5,20	9,10	0,60	1,00
Ago-08	0,30	2,20	4,80	-3,30	-0,40	3,20	4,10	8,60	-1,00	-0,70
Set-08	-1,00	0,50	1,10	-2,60	-0,10	2,10	2,70	4,90	-0,20	0,20
Out-08	0,70	1,60	5,30	-2,90	-2,40	2,40	3,00	8,10	-2,10	-2,50
Nov-08	1,10	1,50	4,00	-1,30	-1,20	0,90	2,60	6,10	-3,30	-1,20
Dez-08 †	-5,60	-5,10	-3,30	-7,40	-6,90	-6,90	-4,20	-1,70	-11,00	-6,90
Jan-09 *	-0,10	0,60	3,60	-3,10	-2,60	-2,50	0,80	4,60	-8,30	-3,60
Fev-09	-4,80	-2,40	1,40	-9,70	-6,30	-4,70	-2,20	-0,40	-8,10	-4,20
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Fev-08	0,80	1,20	0,10	1,50	2,30	2,80	2,60	2,50	3,10	2,80
Mar-08	0,50	0,80	-0,10	0,90	1,90	2,50	2,30	2,30	2,70	2,20
Abr-08	0,70	1,20	0,20	1,10	2,20	2,80	2,50	2,50	2,90	2,40
Mai-08	0,90	1,50	0,60	1,20	2,50	3,10	2,80	3,00	3,10	2,60
Jun-08	0,70	1,30	0,60	0,70	2,20	3,00	2,70	3,20	2,80	2,20
Jul-08	0,70	1,60	1,00	0,50	2,20	3,20	3,00	3,80	2,70	2,10
Ago-08	0,60	1,70	1,50	-0,20	1,80	3,20	3,10	4,50	2,10	1,60
Set-08	0,50	1,80	1,80	-0,50	1,80	3,30	3,30	4,90	2,00	1,60
Out-08	0,50	1,80	2,20	-0,80	1,30	3,20	3,30	5,30	1,50	1,00
Nov-08	0,60	1,80	2,70	-1,10	0,80	3,10	3,30	5,90	0,80	0,50
Dez-08 †	0,20	1,40	2,60	-1,70	0,10	2,40	2,90	5,70	-0,30	-0,30
Jan-09 *	0,00	1,20	2,70	-2,10	-0,40	1,80	2,60	5,60	-1,30	-0,80
Fev-09	-0,70	0,60	2,40	-3,10	-1,30	0,90	1,90	5,00	-2,50	-1,40

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

VEÍCULOS LIGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	15 983	*12 760	*11 347	26 892	19 919	40 090	-41,4	-42,1
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	12 754	*10 031	8 985	21 164	15 386	31 770	-42,1	-42,5
Comerciais ligeiros	(nº)	3 229	*2 729	*2 362	5 728	4 533	8 320	-38,0	-40,5

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

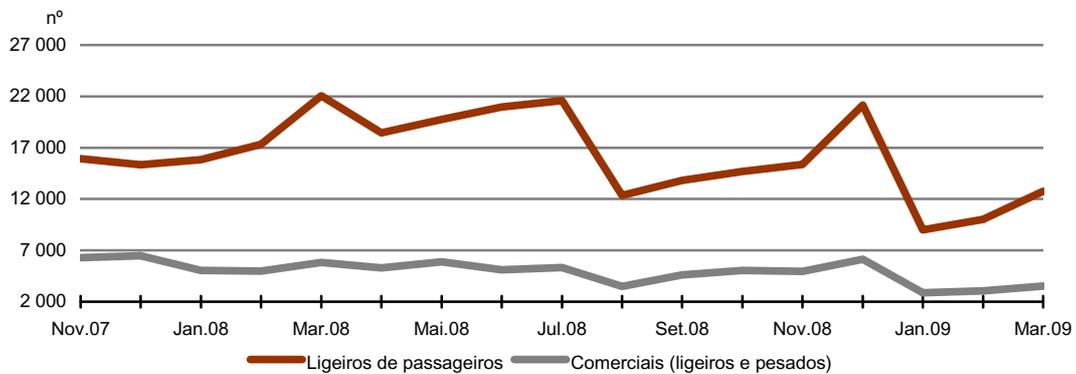
VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	304	326	*522	401	431	1 152	-51,8	-39,1
Pesados de mercadorias	(nº)	257	276	*394	366	388	927	-53,4	-42,5
Pesados de passageiros	(nº)	47	50	128	35	43	225	-40,5	-19,4

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



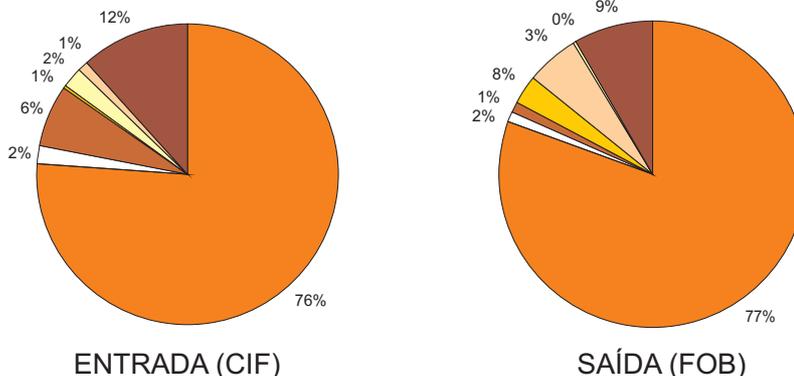
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	Out. 08 (a)	Set. 08 (a)	Ago. 08 (a)	Jul. 08 (a)	
TOTAL	3 681 840	4 197 084	4 748 424	5 339 674	5 206 634	4 480 697	5 743 689	-26,5
UNIÃO EUROPEIA	2 791 716	3 193 928	3 619 200	4 108 878	4 017 674	3 012 421	4 015 647	-23,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Alemanha	469 215	549 585	640 661	693 575	699 524	510 156	669 775	-22,3
Austria	22 330	26 882	28 816	32 731	31 677	30 055	30 705	-13,7
Bélgica	109 317	123 425	113 338	135 958	171 032	109 314	137 183	-17,7
Bulgária	6 986	2 452	2 049	1 267	1 103	557	1 658	209,4
Chipre	3	236	273	212	200	275	398	-99,0
Dinamarca	29 532	26 505	36 394	35 067	33 082	20 622	30 975	-8,5
Eslováquia	5 084	3 520	13 801	9 350	9 283	6 485	4 783	3,6
Eslovénia	2 103	977	1 956	2 218	2 603	1 800	2 452	12,1
Espanha	1 181 244	1 347 346	1 528 253	1 757 481	1 683 039	1 292 966	1 715 410	-24,1
Estónia	503	1 272	1 254	925	842	523	1 231	-34,2
Finlândia	10 620	12 754	35 779	29 848	34 906	22 212	29 937	-65,4
França	298 346	326 931	357 399	422 437	409 464	294 202	434 470	-24,0
Grécia	6 058	7 060	9 937	7 417	12 921	10 837	9 049	-47,7
Hungria	13 795	15 251	22 356	24 390	16 987	15 479	24 386	-25,2
Irlanda	33 161	41 506	38 219	35 895	44 531	43 993	55 227	-24,8
Itália	184 219	218 999	254 185	303 857	277 465	173 693	330 356	-23,7
Letónia	125	140	343	231	320	33	166	-34,7
Lituânia	1 668	2 097	1 182	2 036	2 984	1 302	1 301	80,5
Luxemburgo	8 113	15 711	12 267	18 282	15 988	13 790	13 014	-14,5
Malta	161	321	673	329	466	330	588	-62,5
Países Baixos	174 362	200 622	243 635	283 115	267 544	211 035	225 768	-24,3
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	23 179	17 473	26 611	35 893	28 525	22 047	19 324	-16,5
Reino Unido	118 740	163 830	148 980	163 399	176 806	160 188	174 513	-34,3
República Checa	30 565	17 724	24 158	30 228	24 177	18 685	29 766	20,0
Roménia	4 392	7 377	10 492	21 023	15 684	6 920	8 028	61,5
Suécia	57 896	63 919	66 135	61 683	56 504	44 920	65 174	-17,4
EFTA	55 289	66 792	61 878	100 409	98 477	99 991	84 249	-21,0
Islândia	408	793	375	959	1 376	777	1 383	-46,5
Liechtenstein	437	615	568	717	143	203	160	-21,7
Noruega	31 760	41 663	31 655	64 822	62 984	74 586	46 853	-23,1
Suíça	22 683	23 722	29 279	33 911	33 974	24 425	35 853	-17,1
OPEP	223 260	267 093	332 907	395 767	326 458	513 810	743 817	-47,4
PALOP	44 407	30 163	50 634	12 538	4 168	69 276	3 898	-19,7
Estados Unidos da América	75 567	76 959	62 696	90 664	60 597	78 414	64 987	-38,3
Japão	35 633	29 900	33 627	96 210	82 349	31 573	50 707	-27,4
Outros	455 968	532 249	587 481	535 208	616 912	675 213	780 385	-36,0

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2008 e Janeiro 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

Comércio internacional - Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JANEIRO 2009



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	Out. 08 (a)	Set. 08 (a)	Ago. 08 (a)	Jul. 08 (a)	
TOTAL	2 377 011	2 325 209	2 884 752	3 243 948	3 268 967	2 420 872	3 790 550	-28,6
UNIÃO EUROPEIA	1 802 772	1 595 689	2 070 527	2 334 267	2 361 517	1 685 241	2 752 091	-29,6
Abastecimento e provisões de bordo da UE	14 132	1 054	1 737	2 678	2 757	2 849	3 201	396,7
Alemanha	331 948	265 871	403 010	426 173	433 296	319 607	450 912	-25,0
Áustria	13 644	9 722	15 042	18 947	17 518	11 421	19 811	-16,1
Bélgica	60 659	60 824	67 061	70 006	79 020	59 047	115 050	-21,0
Bulgária	969	1 285	1 885	2 448	2 418	4 837	2 595	-7,7
Chipre	2 642	3 196	4 090	2 931	3 257	1 960	3 262	65,0
Dinamarca	22 939	20 641	22 773	23 500	26 234	22 622	31 582	-3,1
Eslováquia	3 528	2 083	4 036	4 674	4 875	3 727	5 354	-16,4
Eslovénia	1 238	886	1 094	1 611	1 918	1 270	2 398	-56,9
Espanha	632 867	598 249	699 754	820 061	861 653	582 597	1 077 798	-33,6
Estónia	382	729	1 033	1 681	1 840	1 317	1 711	-78,5
Finlândia	6 096	19 804	13 671	13 635	27 942	16 120	11 096	-65,5
França	319 043	235 053	321 846	386 973	380 994	226 385	426 282	-25,7
Grécia	9 467	7 174	12 591	12 692	12 666	9 935	14 206	-6,8
Hungria	7 133	3 868	10 349	12 032	13 322	10 574	12 490	-45,4
Irlanda	7 178	14 104	11 201	14 524	14 319	12 648	14 639	-49,7
Itália	91 258	78 431	119 099	124 796	119 864	83 580	119 536	-33,4
Letónia	765	902	1 119	1 359	1 573	853	1 594	-71,1
Lituânia	794	924	1 149	1 366	1 159	802	1 880	-31,7
Luxemburgo	3 457	3 648	4 246	5 426	4 107	3 073	3 926	-74,8
Malta	255	4 137	5 017	10 518	1 009	696	1 298	-81,4
Países Baixos	77 424	85 320	98 159	108 336	87 505	91 253	112 643	-30,6
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	18 103	16 157	21 153	25 002	25 503	17 628	27 139	-35,9
Reino Unido	118 444	114 198	167 134	179 634	163 832	142 463	218 313	-35,0
República Checa	14 567	12 372	14 280	18 178	20 816	14 310	17 547	-2,0
Roménia	11 921	7 833	11 144	15 787	16 486	10 428	14 462	-13,5
Suécia	31 918	26 694	36 784	29 295	35 602	33 215	41 367	-29,4
EFTA	31 775	21 589	34 407	35 877	37 715	25 942	46 639	-4,9
Islândia	58	112	192	217	507	173	461	-82,7
Liechtenstein	12	2	43	1	9	2	18	-59,8
Noruega	6 706	4 667	5 860	7 915	10 228	7 750	16 009	-24,1
Suiça	25 000	16 808	28 313	27 744	26 971	18 016	30 151	3,3
OPEP	55 172	38 478	56 009	41 475	38 612	51 149	96 408	84,4
PALOP	193 534	265 563	274 054	284 537	244 755	199 407	276 815	18,4
Estados Unidos da América	74 652	80 653	88 753	96 894	141 507	78 197	119 183	-52,3
Japão	6 677	14 971	13 411	11 972	13 261	10 116	16 504	-61,3
Outros	212 429	308 267	347 590	438 927	431 600	370 820	482 909	-92,7

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2008 e Janeiro 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	Out. 08 (a)	Set. 08 (a)	Ago. 08 (a)	Jul. 08 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	2 377 011	2 325 209	2 884 752	3 243 948	3 268 967	2 420 872	3 790 550	-28,6
Entradas (CIF)	3 681 840	4 197 084	4 748 424	5 339 674	5 206 634	4 480 697	5 743 689	-26,5
Saldos	-1 304 830	-1 871 875	-1 863 672	-2 095 725	-1 937 667	-2 059 825	-1 953 140	-
Taxa de cobertura (%)	65	55	61	61	63	54	66	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	1 802 772	1 595 689	2 070 527	2 334 267	2 361 517	1 685 241	2 752 091	-29,6
Chegadas (CIF)	2 791 716	3 193 928	3 619 200	4 108 878	4 017 674	3 012 421	4 015 647	-23,5
Saldos	- 988 944	-1 598 239	-1 548 673	-1 774 611	-1 656 157	-1 327 180	-1 263 556	-
Taxa de cobertura (%)	65	50	57	57	59	56	69	-

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2008 e Janeiro 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	
	09 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	
TOTAL GERAL	3 681 840	4 197 084	4 748 424	5 339 674	5 206 634	4 480 697	5 743 689	-26,5
1. Agrícolas	372 459	453 584	420 887	446 750	494 695	435 145	482 986	-19,2
2. Alimentares	146 431	179 070	186 166	244 575	219 014	190 354	198 965	-8,1
3. Combustíveis minerais	550 612	553 749	733 131	809 258	713 220	1 063 035	1 158 284	-37,4
4. Químicos	381 482	372 817	424 166	488 734	482 109	361 807	471 111	-14,5
5. Plásticos, borracha	177 892	165 463	214 705	260 226	259 376	188 790	275 148	-27,2
6. Peles, couros	34 234	34 530	43 971	53 169	47 805	31 792	52 161	-30,8
7. Madeira, cortiça	39 280	46 441	52 935	61 372	63 917	35 195	68 542	-38,4
8. Pastas celulósicas, papel	100 900	102 983	109 134	123 770	125 781	99 708	121 775	-17,0
9. Matérias textéis	104 729	113 311	126 628	144 871	141 408	71 443	133 591	-33,6
10. Vestuário	130 009	138 433	123 414	143 596	165 385	142 573	139 143	-15,3
11. Calçado	43 647	34 993	34 213	40 127	54 081	45 817	49 684	-15,7
12. Minerais e suas obras	67 445	60 032	89 283	88 536	95 906	61 338	85 622	-9,6
13. Metais comuns	289 979	343 934	398 542	474 108	489 239	383 112	567 474	-36,3
14. Máquinas, aparelhos	710 245	937 808	1 035 639	1 079 453	1 006 834	796 720	1 058 495	-22,3
15. Veículos e outro material de transporte	339 087	416 870	498 239	602 840	576 902	367 599	626 036	-38,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	83 413	108 130	97 308	107 012	97 493	82 371	102 587	-18,3
17. Outros produtos	109 995	134 936	160 063	171 276	173 468	123 899	152 085	-15,4

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2008 e Janeiro 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	
	09 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	
TOTAL GERAL	2 377 011	2 325 209	2 884 752	3 243 948	3 268 967	2 420 872	3 790 550	-28,6
1. Agrícolas	113 905	148 209	152 311	151 983	158 176	123 390	154 248	-24,2
2. Alimentares	129 877	157 543	174 714	203 290	176 605	128 784	172 648	-4,3
3. Combustíveis minerais	87 664	102 209	136 571	143 722	135 555	191 433	287 551	-59,1
4. Químicos	95 561	88 386	108 372	167 244	155 657	138 868	168 427	-35,0
5. Plásticos, borracha	130 027	111 553	162 755	198 643	207 463	156 329	224 606	-34,7
6. Peles, couros	6 813	5 425	9 175	10 925	9 186	6 115	10 388	-29,2
7. Madeira, cortiça	94 156	88 974	108 485	128 678	118 093	68 640	161 837	-31,7
8. Pastas celulósicas, papel	116 566	130 146	133 709	134 460	141 248	132 768	148 799	-16,7
9. Matérias textéis	100 435	101 340	127 125	151 336	132 260	83 206	148 759	-24,4
10. Vestuário	203 428	190 983	188 433	205 159	156 386	160 186	250 980	-13,3
11. Calçado	120 318	78 466	86 951	112 233	110 673	113 485	178 526	-10,8
12. Minerais e suas obras	113 595	128 435	148 290	167 830	211 368	141 317	193 006	-27,5
13. Metais comuns	199 809	175 864	225 747	265 780	274 693	197 469	367 892	-29,6
14. Máquinas, aparelhos	414 563	488 008	558 127	602 882	677 952	455 809	672 449	-33,9
15. Veículos e outro material de transporte	282 000	197 655	400 356	404 626	430 648	208 850	451 788	-35,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	23 517	21 241	23 532	33 112	24 835	19 070	29 866	-20,6
17. Outros produtos	144 775	110 773	140 100	162 045	148 167	95 153	168 777	-10,2

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2008 e Janeiro 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	Out. 08 (a)	Set. 08 (a)	Ago. 08 (a)	Jul. 08 (a)	
TOTAL GERAL	2 791 716	3 193 928	3 619 200	4 108 878	4 017 674	3 012 421	4 015 647	-23,5
1. Agrícolas	287 625	328 415	316 493	337 609	353 057	299 358	318 169	-8,2
2. Alimentares	124 714	153 575	159 413	196 612	190 743	158 441	171 716	-6,5
3. Combustíveis minerais	181 417	157 628	219 485	276 990	254 585	239 634	193 667	-25,1
4. Químicos	337 531	337 866	373 674	424 690	418 342	320 498	406 666	-12,3
5. Plásticos, borracha	155 249	142 774	188 139	226 591	226 854	163 878	245 989	-27,9
6. Peles, couros	26 402	29 169	36 043	42 016	40 245	26 443	43 097	-37,1
7. Madeira, cortiça	23 680	28 823	39 279	42 897	44 012	26 221	45 828	-41,3
8. Pastas celulósicas, papel	96 691	97 543	102 092	118 016	118 958	92 943	117 144	-17,6
9. Matérias têxteis	67 064	77 909	90 882	106 148	102 158	51 211	97 742	-39,1
10. Vestuário	118 802	129 082	116 160	134 419	150 856	131 166	127 975	-17,1
11. Calçado	35 080	29 150	29 151	35 266	47 232	37 494	39 002	-20,1
12. Minerais e suas obras	62 172	54 457	79 811	79 784	82 461	55 482	77 762	-4,3
13. Metais comuns	216 046	258 617	306 355	379 714	389 733	271 050	463 964	-36,9
14. Máquinas, aparelhos	610 703	796 697	885 090	922 376	840 792	650 066	886 305	-22,5
15. Veículos e outro material de transporte	286 549	369 902	456 906	547 350	533 309	319 533	565 732	-40,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	69 505	88 090	78 882	88 903	80 880	68 222	84 506	-16,2
17. Outros produtos	92 487	114 233	141 346	149 495	143 456	100 784	130 379	-10,6

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2008 e Janeiro 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Jan. 09 (a)	Dez. 08 (a)	Nov. 08 (a)	Out. 08 (a)	Set. 08 (a)	Ago. 08 (a)	Jul. 08 (a)	
TOTAL GERAL	1 802 772	1 595 689	2 070 527	2 334 267	2 361 517	1 685 241	2 752 091	-29,6
1. Agrícolas	90 660	121 257	100 306	108 707	114 368	89 485	123 142	-22,4
2. Alimentares	86 286	100 788	107 203	128 748	108 360	80 250	111 355	-3,9
3. Combustíveis minerais	33 764	41 800	69 465	76 787	35 229	91 263	148 894	-64,2
4. Químicos	75 847	61 621	72 926	123 055	123 374	107 106	130 877	-37,3
5. Plásticos, borracha	110 564	90 234	138 429	170 242	174 392	126 592	179 151	-36,0
6. Peles, couros	5 295	3 812	6 678	7 960	7 190	3 804	7 223	-30,0
7. Madeira, cortiça	72 333	59 954	77 647	91 772	86 896	48 340	111 175	-28,2
8. Pastas celulósicas, papel	98 491	103 216	105 661	106 669	109 848	106 427	114 640	-22,0
9. Matérias têxteis	74 184	70 686	91 854	111 028	93 012	55 624	106 045	-25,9
10. Vestuário	189 917	180 007	174 589	190 444	145 498	144 981	228 332	-13,1
11. Calçado	112 622	71 247	79 402	105 128	101 611	103 366	167 128	-10,6
12. Minerais e suas obras	87 796	95 184	110 515	110 077	175 201	109 046	148 503	-31,4
13. Metais comuns	149 221	125 990	160 241	191 163	209 003	137 335	279 986	-39,9
14. Máquinas, aparelhos	265 423	229 401	316 478	353 734	368 522	231 562	375 698	-31,7
15. Veículos e outro material de transporte	233 399	149 964	340 052	321 685	379 747	176 693	374 012	-38,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	17 702	14 680	16 201	21 080	16 461	12 521	21 313	-19,0
17. Outros produtos	99 269	75 848	102 880	115 989	112 805	60 848	124 618	-19,8

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2008 e Janeiro 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	
	09 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	
TOTAL GERAL	890 124	1 003 156	1 129 223	1 230 796	1 188 960	1 468 276	1 728 043	-34,7
1. Agrícolas	84 834	125 169	104 394	109 141	141 638	135 787	164 817	-42,6
2. Alimentares	21 717	25 495	26 754	47 963	28 271	31 914	27 250	-15,9
3. Combustíveis minerais	369 195	396 121	513 645	532 268	458 636	823 401	964 616	-42,1
4. Químicos	43 951	34 951	50 492	64 043	63 767	41 309	64 445	-28,4
5. Plásticos, borracha	22 643	22 690	26 567	33 635	32 522	24 913	29 159	-21,7
6. Peles, couros	7 832	5 361	7 928	11 154	7 560	5 349	9 064	4,2
7. Madeira, cortiça	15 600	17 619	13 656	18 475	19 905	8 974	22 714	-33,5
8. Pastas celulósicas, papel	4 209	5 439	7 042	5 754	6 823	6 765	4 631	0,1
9. Matérias têxteis	37 664	35 402	35 746	38 723	39 250	20 232	35 849	-20,7
10. Vestuário	11 207	9 352	7 254	9 177	14 529	11 406	11 168	10,8
11. Calçado	8 567	5 843	5 062	4 861	6 849	6 323	10 682	9,0
12. Minerais e suas obras	5 273	5 575	9 472	8 752	13 445	5 856	7 860	-45,5
13. Metais comuns	73 932	85 318	92 187	94 394	99 506	112 062	103 510	-34,7
14. Máquinas, aparelhos	99 543	141 110	150 548	157 077	166 042	146 654	172 189	-21,2
15. Veículos e outro material de transporte	52 538	46 968	41 333	55 489	43 593	48 067	60 303	-19,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	13 909	20 040	18 426	18 108	16 613	14 148	18 080	-27,6
17. Outros produtos	17 508	20 703	18 717	21 781	30 012	23 115	21 706	-34,1

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	
	09 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	08 (a)	
TOTAL GERAL	574 238	729 520	814 224	909 681	907 449	735 631	1 038 458	-25,2
1. Agrícolas	23 245	26 952	52 005	43 277	43 808	33 905	31 106	-30,3
2. Alimentares	43 592	56 754	67 511	74 542	68 245	48 534	61 293	-5,0
3. Combustíveis minerais	53 901	60 409	67 106	66 935	100 326	100 170	138 658	-55,0
4. Químicos	19 714	26 766	35 446	44 189	32 283	31 763	37 550	-24,5
5. Plásticos, borracha	19 463	21 319	24 326	28 401	33 071	29 738	45 455	-26,3
6. Peles, couros	1 518	1 613	2 497	2 965	1 996	2 311	3 165	-26,4
7. Madeira, cortiça	21 823	29 019	30 838	36 906	31 197	20 300	50 663	-41,3
8. Pastas celulósicas, papel	18 076	26 930	28 048	27 791	31 399	26 341	34 159	31,7
9. Matérias têxteis	26 251	30 654	35 270	40 308	39 249	27 582	42 714	-20,0
10. Vestuário	13 511	10 976	13 844	14 715	10 888	15 206	22 649	-16,3
11. Calçado	7 696	7 219	7 549	7 106	9 062	10 119	11 398	-14,3
12. Minerais e suas obras	25 799	33 251	37 775	57 753	36 167	32 271	44 503	-9,9
13. Metais comuns	50 588	49 874	65 506	74 618	65 690	60 134	87 906	41,7
14. Máquinas, aparelhos	149 140	258 606	241 649	249 148	309 430	224 246	296 752	-37,3
15. Veículos e outro material de transporte	48 601	47 691	60 304	82 941	50 901	32 157	77 776	-16,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	5 816	6 561	7 331	12 032	8 374	6 549	8 552	-25,0
17. Outros produtos	45 506	34 925	37 220	46 056	35 362	34 306	44 159	21,7

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 ³) 12 254	13 120	14 426	13 818	11 753	158 459	-3,8	1,1
Tráfego suburbano	(10 ³) 10 867	11 691	12 853	12 191	10 206	140 458	-4,2	1,0
Passageiros-Km transportados	(10 ³) 325 648	339 135	374 605	372 223	356 465	4 212 457	0,4	5,6
Tráfego suburbano	(10 ³) 176 440	193 193	213 004	203 658	165 140	2 305 636	-4,8	2,2

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(nº) 338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³) 14 250	15 135	16 672	15 323	11 730	179 342	-3,6	-0,2
Passageiros-Km transportados	(10 ³) 67 246	70 709	77 670	72 390	56 271	839 618	-2,1	0,5
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 341 430	332 763	348 290	329 540	318 908	3 968 593	7,0	3,9
Carruagens-Km	(10 ³) 2 020	1 969	2 061	1 950	1 887	23 482	7,0	3,9
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(nº) 72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³) 4 246	4 629	5 183	4 428	3 182	51 480	-2,0	3,8
Passageiros-Km transportados	(10 ³) 20 845	23 024	26 014	23 424	17 478	260 362	-2,7	2,8
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 122 865	115 519	124 162	123 549	96 747	1 399 784	4,7	-7,1
Carruagens-Km	(10 ³) 569	535	575	572	448	6 481	4,8	-7,1

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho	(nº) 4 636	4 406	7 311	12 275	41 941	135 841	-18,3	3,1
Ria de Aveiro	(nº) 16 811	18 787	31 955	35 850	43 572	256 781	11	-11
Rio Tejo	(nº) 2 269 606	2 391 154	2 542 407	2 452 689	2 145 885	28 442 583	-3,0	1,3
Rio Sado	(nº) 70 408	81 472	100 695	144 931	284 023	1 739 976	-7,1	30,6
Ria Formosa	(nº) 7 704	13 603	26 706	97 277	618 408	1 542 391	-36,1	-7,0
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(nº) 1 639	1 422	2 119	3 300	10 585	37 654	-71,1	-28,3
Rio Tejo	(nº) 1 909	2 280	2 552	2 842	3 252	31 805	-21,4	-14,3
Rio Sado	(nº) 18 808	21 956	26 833	37 542	67 816	454 790	-38,6	-12,5

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

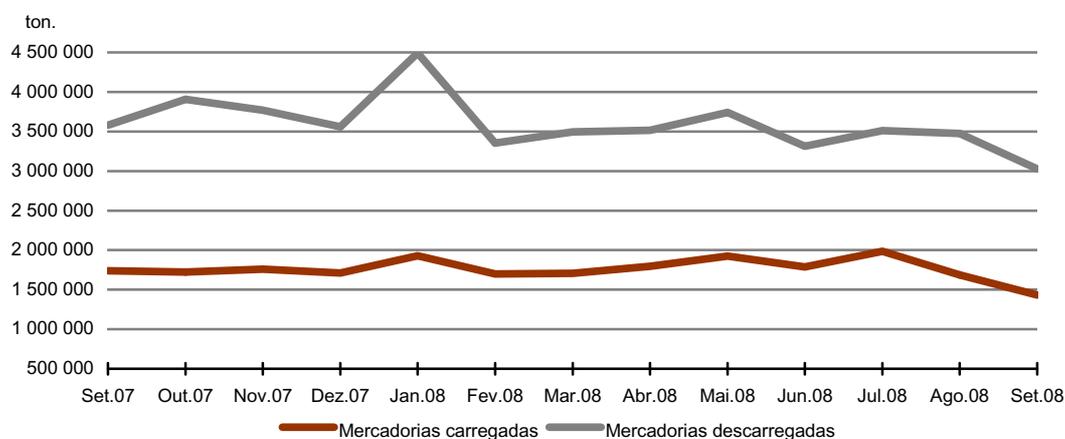
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	x	x	x	863	812	x	x	x
Arqueação bruta	(GT)	x	x	x	10 584 214	9 925 566	x	x	x
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	x	x	x	9 920 019	10 574 449	x	x	x
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	x	x	x	589	551	x	x	x
Arqueação bruta	(GT)	x	x	x	8 704 513	8 218 861	x	x	x
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	x	x	x	7 810 435	8 469 668	x	x	x
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	x	x	x	3 025 060	3 475 273	x	x	x
Carga Geral	(ton)	x	x	x	222 055	197 248	x	x	x
Contentores (d)	(ton)	x	x	x	379 194	344 688	x	x	x
Granéis Sólidos	(ton)	x	x	x	816 024	1 307 571	x	x	x
Granéis Líquidos	(ton)	x	x	x	1 607 787	1 625 766	x	x	x
Carregadas	(ton)	x	x	x	1 434 110	1 687 866	x	x	x
Carga Geral	(ton)	x	x	x	218 973	220 661	x	x	x
Contentores (d)	(ton)	x	x	x	504 469	534 425	x	x	x
Granéis Sólidos	(ton)	x	x	x	324 896	334 988	x	x	x
Granéis Líquidos	(ton)	x	x	x	385 772	597 792	x	x	x
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 443 854	1 448 750	1 108 714	1 039 785	1 771 544	17 869 956	-23,3	-6,7
Carga Geral	(ton)	3 663	0	0	0	0	11 958	-	-41,0
Contentores	(ton)	92 297	78 894	99 816	101 614	93 264	1 081 630	49,9	46,8
Granéis Sólidos	(ton)	435 681	305 989	274 963	123 220	691 493	4 132 190	-21,1	-13,9
Granéis Líquidos	(ton)	912 213	1 063 867	733 935	814 951	986 787	12 644 178	-28,1	-7,0
Carregadas	(ton)	573 146	521 489	364 104	385 215	536 508	6 655 392	-6,4	-2,3
Carga Geral	(ton)	4 293	4 795	4 534	3 580	0	37 975	-	114,7
Contentores	(ton)	105 613	95 094	119 222	105 594	132 624	1 260 103	32,5	38,4
Granéis Sólidos	(ton)	14 069	18 664	33 034	22 596	19 147	221 431	27,7	36,1
Granéis Líquidos	(ton)	449 171	402 936	207 314	253 445	384 737	5 135 883	-13,9	-10,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	818 831	870 477	719 638	864 077	707 031	10 163 126	25,7	1,8
Carga Geral	(ton)	13 632	23 974	50 592	47 471	37 041	348 896	-53,5	-25,4
Contentores	(ton)	122 291	118 514	135 015	136 929	124 885	1 650 764	-5,0	-1,8
Granéis Sólidos	(ton)	138 615	95 707	141 207	150 965	117 905	1 839 480	46,2	11,4
Granéis Líquidos	(ton)	544 293	632 282	392 824	528 712	427 200	6 323 986	36,7	2,3
Carregadas	(ton)	325 943	367 250	438 880	331 312	371 479	4 534 885	16,4	11,3
Carga Geral	(ton)	28 438	42 870	16 618	35 631	23 137	321 112	99,6	8,8
Contentores	(ton)	139 251	226 064	202 834	161 048	160 541	2 053 607	-7,7	10,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 409	14 402	27 822	21 201	33 960	342 501	-89,9	-25,8
Granéis Líquidos	(ton)	156 845	83 914	191 606	113 432	153 841	1 817 665	55,6	24,2
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	636 903	549 402	522 223	621 708	604 880	7 674 327	18,5	-2,3
Carga Geral	(ton)	22 566	12 476	24 136	21 162	16 141	274 137	-7,8	-2,9
Contentores	(ton)	111 820	116 328	120 002	138 958	124 532	1 581 901	-5,6	-3,7
Granéis Sólidos	(ton)	380 140	307 246	282 597	324 633	380 673	4 495 637	65,7	-5,8
Granéis Líquidos	(ton)	122 377	113 352	95 488	136 955	83 534	1 322 652	-26,0	14,7
Carregadas	(ton)	305 048	368 314	381 628	299 488	338 461	4 110 687	-16,0	0,3
Carga Geral	(ton)	9 352	13 481	11 639	11 129	7 295	144 203	-41,0	-32,0
Contentores	(ton)	213 793	274 744	255 181	229 423	237 313	2 899 244	-17,4	1,3
Granéis Sólidos	(ton)	75 310	64 797	89 708	48 486	49 288	832 290	2,2	0,0
Granéis Líquidos	(ton)	6 593	15 292	25 100	10 450	44 565	234 950	-55,8	21,9

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número	(nº)	x	x	x	x	x	x	x
Número	(TEU)	x	x	x	x	x	x	x
Carregados								
Número	(nº)	x	x	x	x	x	x	x
Número	(TEU)	x	x	x	x	x	x	x
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número	(nº)	14 679	15 715	15 630	16 622	14 593	185 471	3,8
Número	(TEU)	21 998	23 666	23 405	25 192	19 311	275 463	4,5
Carregados								
Número	(nº)	13 312	17 428	17 085	14 740	15 766	186 485	-19,6
Número	(TEU)	20 182	25 537	25 830	22 450	23 675	279 341	-17,3
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número	(nº)	11 553	12 903	13 540	12 625	12 294	154 074	-5,0
Número	(TEU)	18 438	19 881	21 001	19 813	22 120	244 017	-3,6
Carregados								
Número	(nº)	9 266	12 166	13 954	10 903	10 539	139 771	-12,8
Número	(TEU)	14 526	18 772	21 292	16 739	16 520	217 705	-13,5

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego								
Regular das Companhias								
Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	7 246	7 096	9 212	9 678	10 710	106 517	-7,6	1,2
Trafego regular (nº)	6 726	6 593	8 345	8 369	9 041	94 718	-6,8	2,9
Passageiros embarcados (10³)	601	701	1 005	1 146	1 354	11 056	-2,5	4,5
Trafego regular (10³)	567	653	899	982	1 120	9 727	-2,0	7,7
Passageiros desembarcados (10³)	699	608	936	1 089	1 238	11 032	-0,6	4,6
Trafego regular (10³)	657	569	845	925	1 019	9 715	-0,2	7,7
Mercadorias carregadas (ton)	4 301	4 431	5 071	4 713	5 507	57 246	-7,4	4,1
Trafego regular (ton)	3 492	4 091	4 917	4 279	4 030	49 219	-7,6	2,6
Mercadorias descarregadas (ton)	3 709	4 037	3 868	3 760	3 296	48 886	9,2	8,6
Trafego regular (ton)	3 382	3 951	3 755	3 207	2 988	43 853	11,0	9,8
Correio carregado (ton)	465	409	390	328	327	4 518	-19,0	-11,9
Trafego regular (ton)	463	409	390	328	327	4 515	-19,2	-11,9
Correio descarregado (ton)	441	354	317	301	242	3 631	27,7	3,8
Trafego regular (ton)	440	354	317	300	242	3 628	27,6	3,7
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	1 292	1 167	1 239	1 349	1 596	14 915	20,5	6,9
Passageiros embarcados (10³)	124	106	120	155	212	1 637	-0,3	-4,7
Passageiros desembarcados (10³)	122	103	119	154	207	1 602	0,0	-5,0
Mercadorias carregadas (ton)	980	914	1 066	1 068	1 081	12 614	-10,3	-10,4
Mercadorias descarregadas (ton)	937	892	975	981	933	11 750	-4,2	-8,2
Correio carregado (ton)	404	414	427	380	319	4 497	3,0	9,4
Correio descarregado (ton)	353	358	373	333	262	3 854	-0,6	1,6
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	1 431	1 418	1 517	1 559	1 873	18 005	-4,7	-16,0
Passageiros embarcados (10³)	65	62	75	86	109	937	-7,5	-17,5
Passageiros desembarcados (10³)	64	60	73	84	105	895	-2,6	-18,3
Mercadorias carregadas (ton)	195	181	196	183	187	2 413	-8,1	-18,3
Mercadorias descarregadas (ton)	187	166	160	172	191	2 255	-20,4	-34,1
Correio carregado (ton)	41	44	41	31	34	448	-53,1	-43,3
Correio descarregado (ton)	41	45	38	32	28	423	-39,4	-30,2

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Jul. 08
PORTUGAL	28,6	31,0	31,5	31,8	33,2	35,3	35,6	34,6
Continente	29,2	31,2	30,9	33,0	33,8	36,3	36,1	35,5
Norte	33,5	35,5	32,7	32,4	34,2	34,8	31,2	32,7
Centro	28,7	29,8	30,5	27,3	28,8	29,7	31,5	30,2
Lisboa	42,3	44,1	40,7	48,9	50,2	53,4	38,8	43,2
Alentejo	28,7	30,8	33,3	32,2	33,7	35,6	34,8	34,3
Algarve	17,9	18,0	18,5	21,5	24,4	29,5	37,3	34,1
R.A. Açores	32,0	32,4	30,9	30,9	32,1	37,5	36,8	36,8
R.A. Madeira	25,4	29,9	34,0	26,4	30,4	29,3	31,4	28,2

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	1 886	1 667	1 755	2 113	3 339	3 553	-14,3	-11,1
Residentes em Portugal	694	623	749	819	970	1 317	-3,8	-1,4
Residentes no Estrangeiro	1 192	1 044	1 006	1 293	2 369	2 235	-19,4	-15,9
Europa	1 068	919	893	1 148	2 132	1 987	-19,0	-15,4
UE	1 024	879	854	1 086	2 036	1 903	-19,3	-15,8
Alemanha	211	157	147	233	373	368	-16,3	-14,7
Áustria	14	10	9	13	22	23	-6,7	-4,6
Bélgica	24	15	18	23	46	39	1,5	-3,4
Dinamarca	30	23	18	27	38	52	-36,0	-36,5
Espanha	115	107	165	126	192	221	-14,9	-7,1
Finlândia	25	20	25	33	52	44	-9,1	-1,6
França	62	46	49	58	127	107	-0,6	-4,5
Grécia	4	3	3	4	5	7	33,7	27,3
Irlanda	14	13	10	20	80	27	-47,4	-42,2
Itália	30	38	43	33	55	68	-27,9	-20,6
Luxemburgo	2	1	1	2	4	3	0,0	-19,2
Países Baixos	119	98	67	72	171	217	-2,3	0,8
Reino Unido	328	303	253	369	748	632	-26,6	-21,4
Suécia	21	20	16	29	47	40	-45,0	-38,3
Chipre	0	0	0	0	0	0	-68,1	-69,8
Rep. Checa	3	2	3	5	11	5	-6,5	-14,1
Estónia	1	0	6	7	10	1	-15,8	-13,6
Hungria	2	2	2	4	9	4	-40,3	-37,4
Lituânia	1	1	1	2	4	2	43,2	28,3
Letónia	0	0	1	1	2	1	-51,0	-43,0
Malta	0	0	0	0	0	0	-47,9	-29,4
Polónia	14	13	9	15	28	27	28,2	15,5
Eslovénia	1	1	1	1	2	2	-5,8	-4,0
Eslováquia	1	0	1	1	2	1	-27,5	-33,4
Bulgária	1	1	1	1	1	2	-31,2	-17,8
Roménia	4	5	5	6	6	8	-43,3	-38,0
Outros Países da Europa	44	40	39	62	96	84	-9,1	-3,6
Noruega	17	11	10	22	26	28	4,4	12,8
Rússia	5	10	8	13	17	14	-40,3	-24,7
Suíça	16	12	13	18	39	28	-5,4	-1,5
Outros	7	7	8	10	14	14	-13,5	-7,4
África	12	15	15	18	22	27	-18,1	-3,8
América	89	85	72	94	173	174	-22,8	-19,4
Brasil	33	41	35	35	73	74	-13,5	-17,3
Canadá	29	13	6	11	23	41	-29,5	-28,5
Estados Unidos da América	22	22	23	38	61	44	-26,8	-18,7
Outros	5	9	8	9	16	14	-17,0	2,2
Ásia	20	20	21	21	30	40	-23,8	-21,4
Japão	8	8	11	9	8	16	-24,3	-28,2
Outros	12	12	10	12	22	24	-23,5	-16,0
Oceânia	3	5	4	13	13	8	-46,4	-50,3
Austrália	2	3	3	4	8	6	-15,5	1,2
Outros	1	1	1	9	5	2	-69,5	-77,0

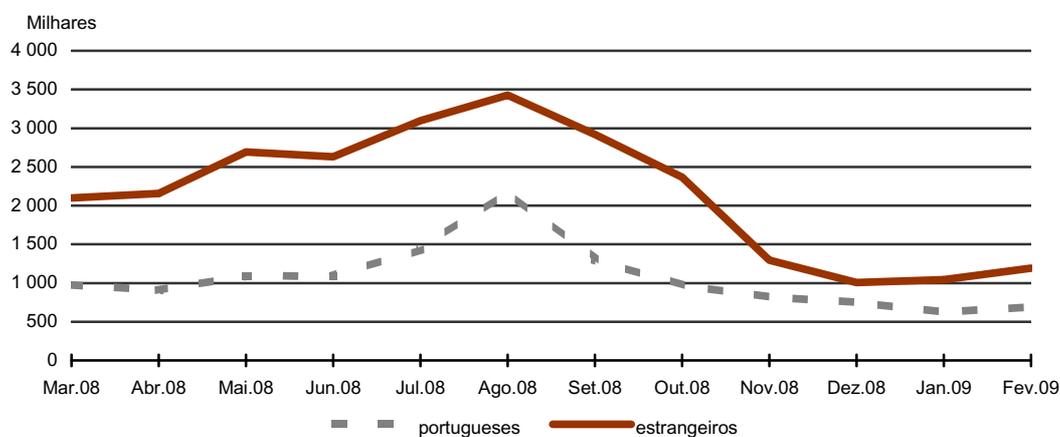
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	726	653	750	819	1 165	1 379	-9,5	-7,0
Continente	641	577	672	732	1 046	1 218	-9,1	-6,5
Norte	147	135	159	162	212	282	0,5	1,9
Centro	127	107	133	148	191	234	-2,5	-1,3
Lisboa	213	206	236	250	346	419	-15,2	-13,1
Alentejo	39	35	38	47	59	73	-2,9	0,6
Algarve	115	95	106	125	239	209	-16,1	-10,2
R.A. Açores	15	14	11	18	26	29	0,9	2,8
R.A. Madeira	70	62	66	69	93	132	-15,1	-13,6

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 886	1 667	1 755	2 113	3 339	3 553	-14,3	-11,1
Continente	1 484	1 284	1 383	1 670	2 736	2 768	-13,6	-10,5
Norte	232	210	253	277	372	442	-4,9	-3,3
Centro	204	171	213	265	358	375	-6,6	-4,3
Lisboa	423	404	454	508	761	827	-18,9	-16,1
Alentejo	64	56	60	73	96	120	1,4	4,8
Algarve	561	443	402	547	1 148	1 005	-16,4	-12,1
R.A. Açores	40	38	33	59	87	78	0,4	5,7
R.A. Madeira	362	345	339	384	517	706	-18,4	-14,8

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



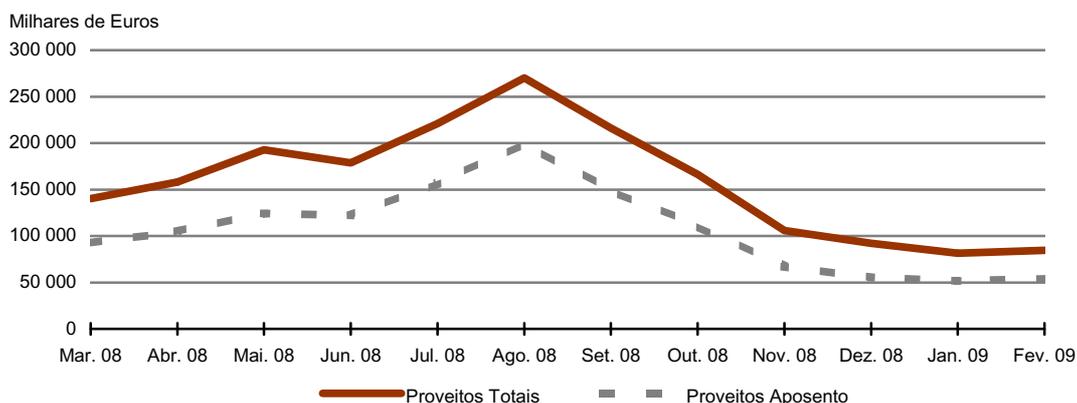
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	84 376	81 508	91 975	105 812	166 231	165 882	-20,0	-16,1
Continente	67 777	63 145	71 039	86 585	136 824	130 920	-18,4	-15,1
Norte	11 755	11 591	13 988	13 619	18 539	23 345	-5,3	-3,1
Centro	9 778	8 612	12 131	12 142	16 912	18 380	-9,5	-10,5
Lisboa	27 128	26 780	28 880	37 163	53 721	53 909	-22,4	-20,0
Alentejo	2 952	3 002	3 245	3 668	4 841	5 962	-9,0	0,8
Algarve	16 164	13 160	12 795	19 994	42 810	29 324	-25,4	-19,4
R.A. Açores	1 890	1 865	1 973	2 693	4 096	3 755	-0,6	5,6
R.A. Madeira	14 709	16 498	18 962	16 534	25 311	31 207	-28,1	-21,6

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 09	Jan. 09	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	53 862	51 612	55 203	67 113	110 972	105 474	-19,0	-15,2
Continente	43 394	40 071	42 672	55 153	92 466	83 464	-17,6	-14,3
Norte	7 780	7 447	8 261	8 976	12 727	15 226	-4,6	-2,5
Centro	5 860	5 098	6 494	7 236	10 313	10 952	-11,0	-9,7
Lisboa	17 895	17 825	18 482	24 849	38 225	35 720	-23,7	-20,5
Alentejo	1 837	1 726	1 996	2 348	3 234	3 570	-6,7	-0,2
Algarve	10 022	7 975	7 439	11 743	27 968	17 996	-20,0	-14,7
R.A. Açores	1 278	1 231	1 019	1 825	2 793	2 509	5,1	9,3
R.A. Madeira	9 191	10 310	11 512	10 135	15 713	19 501	-27,2	-21,2

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2007	Nov. 2007	Out. 2007	3º Trim. 2007	2º Trim. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2007	Acumulada 2007
TOTAL								
Número	2 338	2 064	2 433	6328	6840	8493	20,2	9,0
Capital social (10 ³ euros)	122 315	62 192	157 403	205159	214263	768579	89,1	19,5
Anónimas								
Número	182	90	99	248	228	235	32,5	10,6
Capital social (10 ³ euros)	58 931	34 079	41 246	116487	85332	94046	57,1	-50,2
Quotas								
Número	2 149	1 968	2 322	6061	6589	8238	19,5	8,9
Capital social (10 ³ euros)	32 078	28 052	29 362	76013	95927	613952	-5,8	113,0
Outras								
Número	7	6	12	19	23	20	66,7	26,1
Capital social (10 ³ euros)	31 306	61	86 795	12659	33004	60581	32451,5	4239,7
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	3	1	1	4	4	7	-16,7	5,3
Capital social (10 ³ euros)	150	50	55	250	659	2445	-93,6	-26,5
Quotas								
Número	52	40	52	127	127	152	38,5	16,3
Capital social (10 ³ euros)	865	951	974	2742	5236	1950	87,5	59,6
Outras								
Número	-	1	-	2	2	2	100,0	40,0
Capital social (10 ³ euros)	-	6	-	11	190	15	100,0	212,7
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	12	6	2	29	21	24	0,0	-2,1
Capital social (10 ³ euros)	10 620	1 370	200	7949	12470	16100	143,8	-90,4
Quotas								
Número	167	147	175	492	546	712	11,1	5,0
Capital social (10 ³ euros)	2 116	1 863	2 697	7127	8592	10124	-16,2	15,3
Outras								
Número	1	-	-	2	1	1	0,0	-16,7
Capital social (10 ³ euros)	31277	-	-	10	5	5	625440,0	111675,0
Construção								
Anónimas								
Número	15	4	5	9	15	16	-14,3	-5,9
Capital social (10 ³ euros)	2 850	660	369	770	2360	1815	58,0	-6,6
Quotas								
Número	264	238	314	807	906	1133	23,3	11,6
Capital social (10 ³ euros)	3 520	2 507	3 596	9981	9609	527032	4,2	992,8
Outras								
Número	1	-	3	3	2	1	-20,0	-23,1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	55	10	0	-	-60,1	-68,0
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	152	79	91	206	188	188	42,5	13,7
Capital social (10 ³ euros)	45 311	31 999	40 622	107518	69843	73686	59,4	7,4
Quotas								
Número	1 666	1 543	1 781	4635	5010	6241	19,3	8,7
Capital social (10 ³ euros)	25 577	22 731	22 095	56163	72490	74846	-7,7	-15,5
Outras								
Número	5	5	9	12	18	16	111,1	22,6
Capital social (10 ³ euros)	29	55	86 740	12628	32809	60561	39365,5	3487,4

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2007	Nov. 2007	Out. 2007	3º Trim. 2007	2º Trim. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2007	Acumulada 2007
TOTAL								
Número	2 059	885	1 388	2 169	1 539	3 147	276,4	25,8
Capital social (10 ³ euros)	103 593	64 546	60 003	82 058	102 899	85 014	-57,8	-44,0
Anónimas								
Número	53	27	24	49	29	63	395,2	82,8
Capital social (10 ³ euros)	33 591	16 421	6 610	30 154	29 701	29 003	369,7	14,7
Quotas								
Número	1 995	851	1 361	2 108	1 503	3 066	274,0	24,8
Capital social (10 ³ euros)	69 634	47 911	53 390	51 876	73 189	55 284	-67,6	-53,9
Outras								
Número	11	7	3	12	7	18	320,0	45,0
Capital social (10 ³ euros)	368	214	3	28	9	727	261,1	-37,3
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	-	2		3	-100,0	-28,6
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	305		165	-100,0	-13,0
Quotas								
Número	39	20	28	37	34	82	278,3	36,4
Capital social (10 ³ euros)	811	953	234	328	606	1 412	475,8	74,5
Outras								
Número	1	-	-	1	1	2	100,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-		5	12	0,0	6,3
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	5	4	4	5	2	7	550,0	200,0
Capital social (10 ³ euros)	743	12 250	325	121	107	260	3694,3	-14,0
Quotas								
Número	192	90	130	200	149	331	190,1	7,9
Capital social (10 ³ euros)	4 001	1 949	1 909	7 458	2 098	9 541	63,2	-33,4
Outras								
Número	2	-	1	2	2	2	200,0	350,0
Capital social (10 ³ euros)	300	-	3	11		513	10000,0	10237,5
Construção								
Anónimas								
Número	2	3	2	3	2	4	600,0	60,0
Capital social (10 ³ euros)	200	56	4 614	190	55	204	19380,0	533,2
Quotas								
Número	239	105	131	296	190	383	177,8	10,7
Capital social (10 ³ euros)	7 014	2 060	3 033	5 704	3 160	6 243	187,6	24,7
Outras								
Número	-	-	1	1	1	1	100,0	-60,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-		1	2	0,0	-99,1
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	46	20	18	39	25	49	394,1	82,4
Capital social (10 ³ euros)	32 648	4 115	1 671	29 538	29 539	28 374	231,9	15,1
Quotas								
Número	1 525	636	1 072	1 575	1 130	2 270	309,8	30,0
Capital social (10 ³ euros)	57 808	42 949	48 214	38 386	67 325	38 088	-71,3	-58,0
Outras								
Número	8	7	1	8	3	13	433,3	81,8
Capital social (10 ³ euros)	68	214	-	17	3	198	81,9	-72,2

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

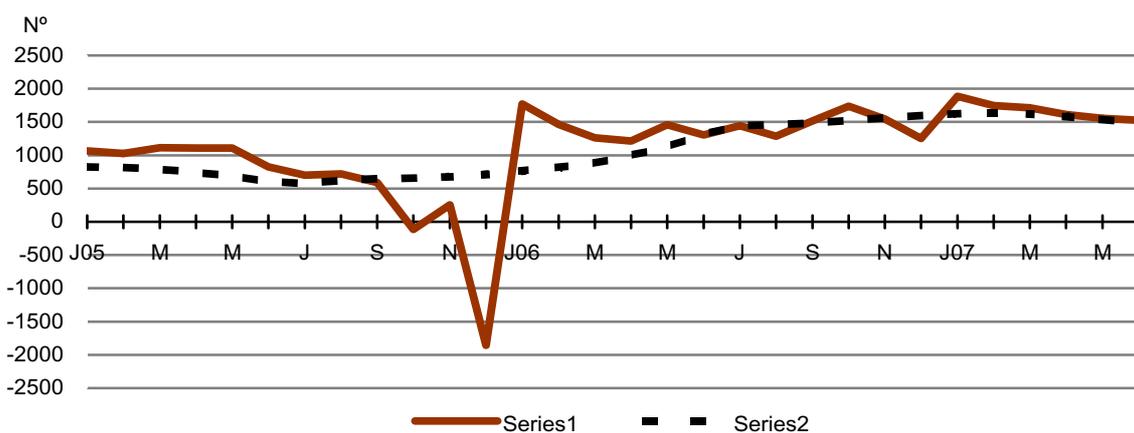
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Dez. 2007	Nov. 2007	Out. 2007	3º Trim. 2007	2º Trim. 2007	1º Trim. 2007	Jan. a Dez. 2007
TOTAL							
Número	2 338	2 064	2 433	6 328	6840	8 493	28 496
Capital social (10 ³ euros)	122 315	62 192	157 403	205 158	214263	768 579	1 529 910
Ex novo							
Anónimas							
Número	180	88	95	246	227	235	1 071
Capital social (10 ³ euros)	54 635	33 528	39 886	68 286	84082	94 046	374 463
Quotas							
Número	2 139	1 968	2 321	6 059	6585	8 238	27 310
Capital social (10 ³ euros)	31 351	28 052	29 311	75 686	93225	613 952	871 577
Outras							
Número	7	6	11	18	23	20	85
Capital social (10 ³ euros)	31 306	61	247	1 439	32869	60 581	126 503
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	2	2	4	2	3	-	13
Capital social (10 ³ euros)	4 297	551	1 360	48 201	1485	-	55 894
Quotas							
Número	10	-	1	2	2	-	15
Capital social (10 ³ euros)	726	-	50	326	2600	-	3 702
Outras							
Número	-	-	1	1	-	-	2
Capital social (10 ³ euros)	-	-	86 548	11 220	-	-	97 768

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Fev.09	Jan.09	Dec.08	Nov.08	Fev.08
	Fev.08	Jan.08	Dec.07	Nov.07	Fev.07
Bélgica	1,9	2,1	2,7	3,2	3,6
Alemanha	1,0	0,9	1,1	1,4	3,0
Irlanda	0,1	1,1	1,3	2,1	3,5
Grécia	1,8	2,0	2,2	3,0	4,5
Espanha	0,7	0,8	1,5	2,4	4,4
França	1,0	0,8	1,2	1,9	3,2
Itália	1,5	1,4	2,4	2,7	3,1
Chipre	0,6	0,9	1,8	3,1	4,7
Luxemburgo	0,7	0,0	0,7	2,0	4,2
Malta	3,5	3,1	5,0	4,9	4,0
Países Baixos	1,9p	1,7	1,7	1,9	2,0
Austria	1,4p	1,2	1,5	2,3	3,1
PORTUGAL	0,1	0,1	0,8	1,4	2,9
Eslovénia	2,1	1,4	1,8	2,9	6,4
Eslováquia	2,4	2,7	3,5	3,9	3,4
Finlândia	2,7	2,5	3,4	3,5	3,3
Zona Euro	1,2p	1,1	1,6	2,1	3,3
Bulgária	5,4	6,0	7,2	8,8	12,2
República Checa	1,3	1,4	3,3	4,1	7,6
Dinamarca	1,7	1,7	2,4	2,8	3,3
Estónia	3,9	4,7	7,5	8,5	11,5
Letónia	9,4	9,7	10,4	11,6	16,5
Lituânia	8,5	9,5	8,5	9,2	10,9
Hungria	2,9	2,4	3,4	4,1	6,7
Polónia	3,6	3,2r	3,3	3,6	4,6
Roménia	6,9	6,8	6,4	6,8	8,0
Suécia	2,2	2,0	2,1	2,4	2,9
Reino Unido	:	3,0	3,1	4,1	2,5
IEPC (2)	1,7p	1,8r	2,2	2,8	3,5

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.